



PLANO SERGIPANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

2019-2022



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

PLANO SERGIPANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

2019 - 2022



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

**GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE
BELIVALDO CHAGAS SILVA**

**SECRETARIO DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE
VALBERTO DE OLIVEIRA LIMA**

**SECRETARIA ADJUNTA DE SAÚDE DO ESTADO DE SERGIPE
ADRIANA MENEZES DE SOUZA**

**DIRETORIA FINANCEIRA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
JOSÉ NILTON DE SOUZA**

**DIRETORIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE
JOÃO LIMA JÚNIOR**

**DIRETORIA GERAL DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA
LAVÍNIA ARAGÃO TRIGO DE LOUREIRO**

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE
SAÚDE - FUNESA
THIAGO MELO FRANCO**

**DIRETORIA OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE - FUNESA
DANIELE DE ARAÚJO TRAVASSOS**



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

ESTADO PROPONENTE: SERGIPE

GOVERNADOR: Belivaldo Chagas Silva

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE: Valberto de Oliveira Lima

Endereço: Centro Administrativo da Saúde Senador Gilvan Rocha - Avenida Augusto Franco, 3150, Ponto Novo, Aracaju/SE.

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE – FUNESA

Responsável pela elaboração/ Diretora Geral da Funesa: Lavinia Aragão Trigo de Loureiro

Telefone de Contato do Responsável: (079) 3198-3806; (79) 98853-7944

e-mail do responsável: lavinia.sergipe@gmail.com

Suplente do responsável: João dos Santos Lima Júnior

Telefone de contato do suplente: (079) 98826-5141

e-mail do suplente: joao.junior@saude.se.gov.br



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

EQUIPE DE ORGANIZAÇÃO

Ana Carla Ferreira Guedes da Cruz

Daniele Araujo Travassos

Eneida Carvalho Gomes Ferreira

Flávia Cristina dos Santos Matos

Flávia Priscila Souza Tenório

Flávia Priscila Souza Tenório

José Francisco de Santana

Kenya Idamara Mendonça da Nóbrega

Lavínia Aragão Trigo de Loureiro

Maria de Fátima Dias Santos

Maria Izabel Mendes Côrtes Reis

Paloma Sant'Anna de Oliveira Mendonça

Ricardo Burg Ceccim

Rosyanne dos Santos Vasconcelos

Tânia Santos de Jesus

Valdeliria Carvalho Coelho de Mendonça



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

APRESENTAÇÃO

O Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde, em sua elaboração, teve como diretriz a construção coletiva das ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para o estado de Sergipe, a partir da identificação dos problemas de saúde e das necessidades prioritárias de formação dos trabalhadores das sete regiões de saúde.

Assim, foi considerado o diagnóstico epidemiológico do Estado, a priorização de conteúdos e os cenários de práticas profissionais relativas à implementação das Políticas Estruturantes do SUS, conforme as diretrizes da Portaria nº 3.194 de 2017. Na sua elaboração, procurou-se desenvolver ações que fortaleçam o sistema de formação dos profissionais de saúde e qualifiquem a gestão estratégica da Política de EPS, dos serviços de saúde e do Sistema de Saúde como um todo.

Para atingir os resultados esperados é fundamental perceber o trabalhador como sujeito e agente transformador do seu ambiente e que o trabalho seja visto como um processo de trocas, de criatividade, co-participação, co-responsabilização, de enriquecimento e comprometimentos mútuos.

É oportuno destacar que as ações contidas no Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde foram construídas em um processo coletivo de discussão que integrou trabalhadores, gestores e técnicos da Secretaria de Estado da Saúde, da Funesa, dos 75 municípios do Estado, além de conselheiros de saúde (estaduais e municipais), Núcleo Estadual do Ministério da Saúde e instituições de ensino, como a Universidade Federal de Sergipe e a Universidade Tiradentes - UNIT. Atores estes implicados com as práticas do SUS, na formação e qualificação permanente dos profissionais envolvidos nos processos assistenciais e de gestão.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Este plano foi aprovado no dia 19 de dezembro de 2018, no Colegiado Interfederativo Estadual (CIE), conforme deliberação publicada no Diário Oficial do Estado (anexo 01), para ser implantado e avaliado no próximo quadriênio, com pactuação entre os gestores, que assumem o compromisso coletivo com a sua execução, assim como os demais atores implicados com o processo.

Nesse sentido, espera-se que este plano contribua com a formação e qualificação dos profissionais que compõe o SUS - Sergipe, possibilitando a melhoria do acesso, da qualidade e da humanização dos serviços de saúde ofertados à população do Estado.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

1 INTRODUÇÃO

A Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde - MS tem por objetivo a qualificação e aperfeiçoamento do processo de trabalho em vários níveis do sistema, orientando-se, portanto, para a melhoria do acesso, qualidade e humanização na prestação de serviços e para o fortalecimento dos processos de gestão político-institucional do SUS no âmbito Federal, Estadual e Municipal.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) reafirma o compromisso com a universalidade, a equidade, a integralidade e a efetiva participação popular no Sistema Único de Saúde (SUS), e propõe uma prática político-pedagógica que perpassa as ações voltadas para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a partir do diálogo entre a diversidade de conhecimentos, valorizando os saberes populares, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos e a inserção destes no SUS. Essa é orientada pelos seguintes princípios: diálogo, problematização; construção compartilhada do conhecimento; emancipação; e compromisso com a construção do projeto democrático e popular (BRASIL, 1996).

Inserido na estrutura do SGETS estão os Departamentos de Gestão do trabalho; e de Gestão da Educação na Saúde (DEGES). Esse último tem o objetivo de fomentar e acompanhar o processo de educação dos trabalhadores do SUS a partir do reconhecimento da necessidade de prover cooperação, tanto do ponto de vista técnico como financeiro, para a implementação da política de Educação Permanente em Saúde (EPS) nos Estados, Distrito Federal e Municípios do Brasil.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-SE) assume o papel de indutora da PNEPS reafirmando o seu lugar enquanto ordenadora da formação dos trabalhadores do SUS, mediante implementação da gestão da Política de Educação



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Permanente em Saúde. A partir do ano de 2009, a SES-SE passou a contar com uma parceria fundamental da Fundação Estadual de Saúde (FUNESA), no planejamento e operacionalização das ações de EPS para os municípios.

Enquanto entidade integrante da Administração Pública Indireta do Poder Executivo do Estado de Sergipe, a FUNESA foi criada no ano de 2008 com a finalidade de ofertar serviços (de atenção, promoção, prevenção e proteção coletiva e individual da saúde), formar profissionais e promover educação permanente na área da saúde. Coube-lhe, também, responder pela manutenção da Escola Técnica do SUS em Sergipe (ETSUS/SE), criada em 25 de novembro de 2003, pelo Decreto Estadual nº 22.440, e regulamentação pela Lei Estadual nº 5.215, de 12 de dezembro de 2003, como órgão formador da Educação Profissional em Saúde. É compromisso da FUNESA, portanto, desenvolver ações na área de educação na saúde de modo a apoiar, através de processos pedagógicos, a reorganização dos modelos de gestão e Atenção à Saúde.

Nesse contexto, a FUNESA consolida-se como instituição formadora e de produção de ações e serviços no cuidado e na gestão do Sistema Único de Saúde, articulando ensino, serviço e sociedade civil. Tem-se a SES-SE como ordenadora das ações de EPS e a FUNESA funciona como um equipamento que participa do planejamento e execução das ações de EPS.

1.1 O estado de Sergipe

O estado de Sergipe localiza-se na região nordeste do Brasil, entre os estados da Bahia e de Alagoas. Trata-se do menor Estado do país em extensão territorial, ocupando uma área de 21.918,354 Km². Relativamente bem povoado, com densidade demográfica de 94,35 hab/Km², que corresponde a uma população estimada em 2,2 milhões de pessoas em 2014. Tradicionalmente formado por uma

**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Quadro 1 – População Estimada por Regiões de Saúde e Município. Sergipe, 2014.

REGIÃO	MUNICIPIO	HAB	REGIÃO	MUNICIPIO	HAB	
ARACAJU (08 mun.)	Aracaju	632.744	ITABAIANA (14 mun)	Areia Branca	18.164	
	Barra dos Coqueiros	28.677		Campo do Brito	17.858	
	Divina Pastora	4.890		Carira	21.484	
	Itaporanga d'Ajuda	33.317		Frei Paulo	15.047	
	Laranjeiras	29.130		Itabaiana	93.572	
	Riachuelo	10.033		Macambira	6.824	
	Santa Rosa de Lima	3.913		Malhador	12.598	
	São Cristóvão	86.979		Moita Bonita	11.395	
REGIÃO ARACAJU	829.683	N Sra Aparecida		8.830		
REGIÃO	MUNICIPIO	HAB		REGIÃO	MUNICIPIO	HAB
ESTÂNCIA (10 mun)	Araúá	10.574		REGIÃO ITABAIANA	Pedra Mole	3199
	Boquim	26.750			Pinhão	6.440
	Cristinápolis	17.911			Ribeirópolis	18.362
	Estância	68.405			São Domingos	10.971
	Indiaroba	17.385	S Miguel d Aleixo		3.902	
	Itabaianinha	41.404	REGIÃO ITABAIANA		248.646	
	Pedrinhas	9.449	REGIÃO		MUNICIPIO	HAB
	Santa Luzia do Itanhy	13.836	N SRA DO SOCORRO (12 mun)		Capela	33.374
	Tomar do Geru	13.200			Carmópolis	15.622
	Umbaúba	24.545			Cumbe	3.985
	REGIÃO ESTÂNCIA	240.459			General Maynard	3.231
REGIÃO	MUNICIPIO	HAB		Japaratuba	18.288	
N SRA DA GLÓRIA (09 mun)	Canindé do São Francisco	28.279		Maruim	17.151	
	Feira Nova	5.573		N Sra das Dores	26.240	
	Gararu	11.724		N Sra do Socorro	177.344	
	Gracho Cardoso	5.848		Pirambu	9.063	
	Itabi	5.017		Rosário do Catete	10.364	
	Monte Alegre de Sergipe	14.853		Sto Amaro das Brotas	12.025	
	Nossa Senhora da Glória	35.726	Siriri	8.677		
	Poço Redondo	33.757	REGIÃO N SRA DO SOCORRO	335.364		
	Porto da Folha	28.492	REGIÃO	MUNICIPIO	HAB	
	REG N S DA GLORIA	169.269	PROPRIÁ (16 mun.)	Amparo do São Francisco	2.374	
REGIÃO	MUNICIPIO	HAB		Aquidabã	21.312	
LAGARTO (06 mun)	Lagarto	102.257		Brejo Grande	8.218	
	Poço Verde	23.416		Canhoba	4.057	
	Riachão do Dantas	19.976		Cedro de São João	5.890	
	Salgado	20.083		Ilha das Flores	8.597	
	Simão Dias	40.526		Japoatã	13.245	
	Tobias Barreto	51.375		Malhada dos Bois	3.653	
	REGIÃO LAGARTO	257.633		Muribeca	7.642	
				Neópolis	18.958	
				N Sra de Lourdes	6.494	
				Pacatuba	14.164	
				Sant. do S Francisco	7.607	
				Propriá	29.655	
				São Francisco	3.847	
				Telha	3.170	
			REGIÃO DE PROPRIÁ	158.883		
POPULAÇÃO ESTADO DE SERGIPE 2014					2.242.937	

Fonte: IBGE – Resolução nº 4, de 26 de agosto de 2015, publicada no Diário Oficial da União – Seção 1 – nº 165, de 28/08/2015, pag. 98.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

A divisão do estado em sete regiões e, posteriormente, a criação da Fundação Estadual de Saúde (FUNESA), foram decisões estratégicas para a organização da Rede Estadual de Saúde e, conseqüentemente, para o planejamento e desenvolvimento das ações de Educação Permanente e Profissional em Saúde na perspectiva do alcance de metas no âmbito regional/ estadual em relação a seus municípios.

A pequena extensão territorial do Estado de Sergipe resulta em curtas distâncias entre os municípios, isso caracteriza um facilitador para a organização administrativa. Quanto à organização histórico-social, as regiões de saúde partilham problemas e situações semelhantes e respondem epidemiologicamente, de forma distinta às situações determinantes para o processo saúde-doença, havendo regiões mais sensíveis com relação a certos indicadores.

Alinhado às diretrizes operacionais do Ministério da Saúde, Sergipe aposta, para o avanço e fortalecimento do Sistema Único de Saúde, em propostas de qualificação e ampliação da saúde coletiva no estado com a reformulação dos investimentos, maior apoio aos municípios para acompanhamento dos serviços/ equipes com foco na indução de políticas capazes de condicionar investimentos ao cumprimento de metas e definição de papéis de cada ente federado na gestão e atenção do SUS.

1.2 Metodologia utilizada para elaboração do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde

Diante da necessidade de discussão e validação do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, na perspectiva de alinhar conceitualmente as ações e definir a aplicação dos recursos financeiros, conforme Portaria GM/MS Nº 3194/2017, a Secretaria de Estado da Saúde, através do Núcleo Estadual de Educação Permanente e Educação Popular em Saúde (NEEPEPS), e a Fundação



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Estadual de Saúde, através da Coordenação de Educação Permanente (COEPE) realizou, várias ações (conforme quadro abaixo), com o objetivo de sensibilizar e mobilizar trabalhadores e gestores municipais e estaduais para o debate e construção do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde, orientado pelas diretrizes do Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS (PRO EPS-SUS).

Quadro 2 – Cronograma das ações desenvolvidas

CRONOGRAMA DE AÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	
AÇÕES	DATA
Oficina piloto - trabalhadores e gestores da FUNESA	07/11/2018
Oficina com gestores e trabalhadores da SES	29/11/2018
Oficina com as regiões de Nossa Senhora do Socorro e Estância	04/12/2018
Oficinas com as regiões de Itabaiana e Nossa Senhora da Glória	05/12/2018
Oficinas com as regiões de Propriá, Lagarto e Aracaju	06/12/2018
Oficina para alinhamento metodológico	12/12/2018
Seminário Estadual de Educação Permanente em Saúde	15 e 16/01/2019

Fonte: FUNESA

As oficinas realizadas com os municípios das sete (07) regiões de saúde (Propriá, Estância, Lagarto, Aracaju, Itabaiana, Nossa Senhora do Socorro, Nossa Senhora da Glória), aconteceram com carga horária de oito (08) horas, e contou com a presença de secretários municipais de saúde, técnicos, trabalhadores e gestores das regiões de saúde, referências das áreas técnicas da Secretaria de Estado da Saúde, representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

(COSEMS), do Núcleo do Ministério da Saúde/SE e do Conselho Estadual de Saúde.

Nessa perspectiva, as ações devolvidas buscaram: fortalecer o trabalho interdisciplinar e intrasetorial, dos diversos componentes e pontos da Rede de Atenção à Saúde; potencializar oportunidades de aprendizagem e estímulo ao desenvolvimento do trabalho em equipe, orientados à solução de problemas/necessidades dos serviços; promover o desenvolvimento e a aplicação de estratégias de gestão em saúde; e, despertar os participantes para o olhar crítico da necessidade de implementação do processo de trabalho, para o fortalecimento dos serviços e garantia da integralidade do cuidado.

Como a realização das oficinas, pôde-se, também, discutir os aspectos da Política de Educação Permanente (EPS) no cenário nacional, municipal e estadual à luz da Portaria N° 3.194/ 2017, de implementação de ações e iniciativas de fortalecimento das práticas de EP. As oficinas também possibilitaram aos municípios à realização da revisão/ validação das ações e ofertas previstas no Plano Anual de Atividades - PAA. Objetivaram, também, provocar junto ao conjunto de municípios de cada região, uma discussão/ alinhamento conceitual sobre Educação Permanente x Educação Continuada x Capacitação x Educação em Saúde e a identificação das necessidades de educação permanente, através de diagnóstico/leitura de realidade e levantamento de problemas e necessidades de EP de cada setor, fortalecendo o papel dos atores responsáveis pela implementação da política.

A segunda e última etapa do processo culminou com a realização do Seminário Estadual de Educação Permanente em Saúde, realizado nos dias 15 e 16 de janeiro de 2019, com carga horária de 16 horas, na sede do Sergipe Parque Tecnológico -SergipeTec, situado à Avenida José Conrado de Araújo, 731, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão-SE e contou com a participação de cento e trinta e sete (137) participantes.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Seu principal objetivo foi sensibilizar e mobilizar gestores, trabalhadores, instituições de ensino e controle social para o debate da Educação Permanente em Saúde – EPS, seus princípios e diretrizes, a fim de fortalecer as práticas de EPS, em consonância com as necessidades locais para qualificação dos trabalhadores do SUS.

A realização do Seminário Estadual de Educação Permanente em Saúde possibilitou momentos de reflexão junto aos atores envolvidos, na perspectiva da troca de saberes, conhecimentos e experiências de EPS, buscando construir pactos coletivos para potencializar as práticas de EPS no SUS Sergipe.

O seminário também oportunizou a formação de Grupos de Trabalhos para contribuição/construção das ações contidas nos eixos específicos da Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde, a seguir: Eixo 1 – Integração ensino-serviço-comunidade; Eixo 2 – Telessaúde e estratégias de EAD; Eixo 3 – Residências em Saúde; Eixo 4 – Projetos de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica; Eixo 5 - Fortalecimento da Funesa enquanto Escola de Saúde Pública; e, Eixo 6 – Ações de proteção e cuidado em saúde.

Após discussão dos 06 Eixos Estratégico-Estruturantes do Plano Sergipano de de EPS, os participantes do Seminário – representantes dos segmentos de Gestores Estadual e Municipais de Saúde; Docentes, Estudantes, Residentes e Pesquisadores vinculados às Instituições de Ensino Superior – IES; Controle Social, Movimento Popular e Articulação de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde; profissionais de saúde e trabalhadores da rede SUS – confeccionaram uma carta coletiva de compromissos objetivando a plena operacionalização do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde (anexo 02).

Acreditamos que com este movimento foi possível produzir com o coletivo processos de escuta, vínculo, análise e responsabilização que resultem,



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

efetivamente, em mudanças nas formas de gestão e atenção no SUS, especificamente nos aspectos que envolvem a Educação Permanente em Saúde.

Avaliamos a experiência da realização das oficinas regionais e do seminário estadual de EPS como uma das mais importantes ações no processo de discussão e planejamento em EPS em Sergipe, pois ao tempo em que os municípios puderam esclarecer suas dúvidas, iniciou-se aí a discussão, o reconhecimento e compartilhamento das singularidades, fragilidades e potencialidades de cada esfera/ Região de Saúde.

2 OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

Levantar as necessidades de qualificação dos trabalhadores no cuidado à saúde com proposição de ações de educação permanente para melhoria dos serviços de saúde prestados à população.

3.2 Objetivos Específicos

- Formular, desenvolver e acompanhar a implementação do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde;
- Apoiar e fortalecer a articulação com os Colegiados Interfederativos Regionais –CIR, buscando a co-participação dos mesmos no processo de planejamento, acompanhamento e avaliação do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde;
- Fortalecer a Comissão Estadual de Integração Ensino-Serviço (CIES);
- Promover a articulação da Funesa e da ETSUS com as áreas técnicas da SES, municípios e demais Fundações para formulação de processos educacionais, a partir das necessidades de saúde identificadas;



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

- Apoiar, nas esferas estadual e municipal, os processos de educação permanente como eixo transformador das práticas de gestão e atenção à saúde;
- Fortalecer o Controle Social, contribuindo com a formação e qualificação dos conselheiros para o acompanhamento das políticas de saúde;
- Desenvolver ações em parceria com as Instituições de Ensino, Gestores, Trabalhadores e Controle Social, segundo as diretrizes do SUS;
- Fomentar os processos de integração Ensino-Serviço-Comunidade, visando às mudanças nas formas de ensinar e praticar saúde, por meio da integração Ensino-serviço na graduação e pós-graduação;
- Implementar a área de pós-graduação, visando a qualificação dos profissionais em áreas estratégicas para o SUS;
- Ampliar o Programa de Residências Médicas e Multiprofissionais em saúde, em áreas prioritárias para o SUS, visando a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o SUS.

3 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE E NECESSIDADES DE PROCESSOS FORMATIVOS

A elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente teve como diretriz a construção coletiva a partir da identificação dos problemas de saúde e necessidades prioritárias de formação dos trabalhadores das 7 (sete) regiões do Estado.

Os principais problemas identificados pelos profissionais, que demandam, para solução, ações de Educação Permanente nas regiões de saúde do Estado de Sergipe, são:



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

- Desconhecimento de fluxos e protocolos;
- resultados pouco fidedignos de exames microbiológicos;
- pouca valoração dos dados e informações para fins de monitoramento;
- planejamento e avaliação insatisfatórios; pouco compromisso com a coleta de dados epidemiológicos;
- dificuldade em manejo dos sistemas (e-SUS, BPA);
- dificuldade na investigação de óbito;
- desconhecimento das redes de Atenção à Saúde;
- dificuldades na efetivação do acolhimento e da política de humanizaSUS;
- carência na utilização de práticas integrativas e complementares;
- despreparo para acompanhamento de usuários de psicotrópicos;
- pouca integração da equipe odontológica com a equipe do PSF;
- dificuldades no fluxo de encaminhamento na rede de atenção à saúde;
- deficiência no preenchimento das fichas e alimentação dos dados;
- ausência de comunicação entre as áreas assistenciais, entre os setores;
- falta de compreensão dos papéis entre as diversas áreas;
- dificuldade no registro; falta de compreensão do objeto saúde por parte de alguns gestores;
- rotatividade dos profissionais e gestores;
- ausência de análise, estudo e qualificação a partir dos indicadores;
- ausência do diagnóstico do território;
- falta de resolutividade na Atenção Primária;
- ausência de ferramentas (discussão) para produção e promoção da saúde;
- dificuldade na abordagem com o usuário;
- desqualificação do controle social;
- centralização dos processos de trabalho;
- dificuldade de realizar ação conjunta (intra ou intersetorial);



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

- carência de processos formativos de facilitadores em educação permanente na atenção básica;
- falta de elaboração do cronograma das equipes e da gestão;
- desvalorização profissional;
- pouco envolvimento e comprometimento profissional;
- baixa sensibilização dos gestores nas ações de saúde;
- deficiência na articulação de ações no âmbito regional;
- excesso de encaminhamentos de casos leves de saúde mental para o CAPS;
- alto índice de prescrição de psicotrópicos na atenção básica;
- baixa integração dos serviços de saúde;
- dificuldades para identificação e tratamento de pacientes com Hanseníase, Leishmaniose Visceral, Saúde da mulher e Saúde oncológica;
- ausência de contra-referência da maternidade;
- percentuais de cesarianas maiores do que o de partos normais;
- baixa cobertura das vacinas;
- pouca articulação entre os setores Educação e Saúde;
- ausência de motivação para realização de atividades de “educação permanente”; fragilidades no planejamento de ações educacionais;
- fragilidades no relacionamento interpessoal;
- baixa cobertura de visita dos agentes comunitários;
- subnotificação;
- rede desarticulada;
- resistência dos profissionais para o cumprimento da carga horária na Atenção Básica;
- aumento dos casos de abuso sexual;
- resistência dos profissionais em desenvolver ações continuadas;
- falta de integração entre CAPS e atenção básica;



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

- falta de sensibilização por parte da gestão diante das ações de saúde e dos processos de trabalho;
- pouco diálogo entre as equipes;
- fragilidade nos processos de Planejamento, monitoramento e avaliação;
- descaracterização do PSF;
- desconhecimentos dos protocolos;
- dificuldade de preenchimento dos sistemas;
- dificuldade nas investigações de óbito;
- dificuldade e desconhecimento das ligações entre as redes de atenção à saúde;
- despreparo para acompanhamento ou desmame do uso de psicotrópicos;
- pouca integração da equipe odontológica com a equipe do PSF;
- adoecimento dos trabalhadores;
- profissionais desatualizados para realização do cuidado de feridas crônicas.

Além das fragilidades do processo de trabalho citadas acima, cabe ainda destacar alguns problemas de saúde do Estado de Sergipe: aumento de incidência de infecções; vulnerabilidade social e econômica; aumento do número de gestantes menores de 20 anos; alto consumo de álcool e outras drogas; aumento no número de casos de Sífilis / Tuberculose / Hanseníase; aumento dos casos de esquistossomose; aumento dos casos de mordida de animais de rua; aumento dos casos de suicídios; aumento dos casos de IST's/AIDS; aumento dos casos de dengue; aumento dos índices de gravidez na adolescência.

4 A SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE (SES)



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

A Reforma Sanitária e Gerencial do SUS/Sergipe, iniciada em 2007, representou grande marco na gestão da política de saúde em Sergipe. Esta teve como objetivo principal estruturar no estado um sistema que permitisse assegurar os valores do SUS, discutindo os papéis de cada ente federado na gestão e definindo o papel do Estado como coordenador de sistema, indutor de políticas, e como produtor complementar de serviços.

Estruturada em etapas a Reforma Sanitária de Sergipe desenvolveu de início um conjunto de leis que passaram a regulamentar a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde, do Fundo Estadual de Saúde e do Conselho Estadual de Saúde. A Reforma avança na introdução de novo modelo de gestão e de produção dos serviços de saúde, com a criação na administração pública indireta do estado, de três Fundações de Saúde: Fundação Hospitalar de Saúde/FHS, Fundação Estadual de Saúde/FUNESA e Fundação de Saúde Parreiras Horta/FSPH. Estas Fundações são fiscalizadas pelos órgãos de controle internos e externos. (Leis Nº. 6.299, Nº. 6.300, Nº. 6.303, Nº. 6.341, Nº. 6.345, Nº. 6.346, Nº. 6.347 e a Nº. 6.348) e juntas conformam a Reforma Administrativa e Gerencial do Estado.

As Fundações são contratualizadas através do Contrato Estatal de Serviços, que definem as responsabilidades entre os entes envolvidos e os dirigentes das instituições as metas, prazos, indicadores (qualitativos e quantitativos) de acompanhamento, e os valores financeiros estipulados para cada ação. O Contrato Estatal introduz na administração pública um instrumento de regulação do Estado, na conformação das políticas descentralizadas. Orientam também o processo de gestão para resultados, qualificando e profissionalizando o trabalho em saúde no Estado.

Avançando na Reforma Sanitária do SUS, em 2010 o Estado pactua e assina com seus 75 municípios os Contratos de Ação Pública (CAP), estabelecendo



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

entre os entes federados, os compromissos de investimentos para o SUS, os prazos e responsabilidades no financiamento e no cumprimento de metas de produção, os indicadores sanitários e de monitoramento e avaliação, e o plano de educação permanente para a capacitação de pessoal, a partir das necessidades de saúde levantadas através dos mapas dos territórios.

A publicação do Decreto 7508/2011 e seus dispositivos de organização e funcionamento do Sistema Único de Saúde, dentre eles o Contrato Organizativo de Ação Pública da Saúde (COAP), traz para o SUS/SE, que já operacionalizava seus acordos e pactos com o conjunto dos setenta e cinco (75) municípios, utilizando o Contrato de Ação Pública/CAP, à necessidade de reeditar este contrato incluindo como partícipe deste, mais um ente, o Ministério da Saúde (MS), e redefinido objetivos e responsabilidades para cada um dos envolvidos.

Em outubro de 2011 o Estado de Sergipe, o Ministério da Saúde e conjunto dos seus municípios, assinam o 1º Termo Aditivo ao Contrato de Ação Pública formalizando a adesão do MS ao Contrato de Ação Pública, redefinindo as responsabilidades dos seus três entes signatários conformando o início da compatibilização do CAP ao COAP conforme o Decreto 7.508/11.

Dentre as responsabilidades a serem cumpridas pelo Estado e seus municípios estão a de organizar a gestão estadual do SUS referendando as Regiões de Saúde do Estado e ratificando as Comissões Intergestores Regionais (CIR) nos termos do art. 5º do Decreto 7.508, de 2011, e da Resolução CIT nº 01/2011.

É também de responsabilidade dos signatários do Termo, realizar o planejamento regional integrado das ações e serviços de saúde, atualizando o Mapa da Saúde, os Planos de Saúde do Estado e dos Municípios e respectivamente seus Relatórios de Gestão, além de compatibilizar o padrão de integralidade de Sergipe à RENASES e a RENAME, para a elaboração do Contrato Organizativo de Ação Pública nos termos do Decreto 7.508 e da Resolução CIT de 2011.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

No que se refere as Redes de Atenção a Saúde o Termo de Adesão, define como responsabilidade implantar as redes prioritárias, Rede Cegonha, observando-se as Portarias MS nº 1459/2011, Rede de Atenção às Urgências, observando-se as Portarias MS nº 1600/2011, 2395/2011. Determina ainda a pactuação de estruturação das referências entre os serviços de saúde, em especial no tocante às redes de Atenção às Urgências e Emergências e Rede de Atenção Psicossocial, aprimorando a Política de Educação Permanente em Saúde para a qualificação destas redes de acordo com o disposto nas Portarias MS nº. 1.996/2007 e 2200/11.

4.1 Rede Estadual de Educação na Saúde

A portaria GM/MS nº 1996, de 20 de agosto de 2007, define novas diretrizes e estratégias de ação para implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, trazendo em seu bojo conceitual as relações orgânicas entre Ensino e Serviço e entre a docência e a atenção à saúde, e assim orienta a instalação das Comissões Permanentes de Integração Ensino-serviço (CIES), definidas como instâncias intersetoriais e interinstitucionais permanentes que participam da formulação, condução e desenvolvimento da PNEPS (BRASIL, 2007).

A base legal para criação da CIES já estava prevista no art. 14, da Lei 8080, na qual consta: “deverão ser criadas Comissões Permanentes de Integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior”. E, ainda, na NOB/RH-SUS: “estabelecer mecanismos de negociação intersetorial-saúde/educação com os respectivos gestores da educação ou dirigentes de escola, para um progressivo entendimento, com vistas a uma ação integrada e cooperativa que busque ajustar, qualitativa e quantitativamente, a instituição formadora às demandas e necessidades do SUS em âmbito dos sistemas municipais, estaduais e federal de saúde, com o estabelecimento e definição de responsabilidades conjuntas”.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Em Sergipe, o Projeto para implantação da Comissão Estadual de Integração Ensino-Serviço (CIES) foi aprovado pelo Colegiado Interfederativo Estadual (CIE), em 04 de dezembro de 2009, com previsão de regularidade mensal e condução das atividades pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

A composição sugerida neste projeto seria a participação de (02) dois representantes da SES; 01 (um) representante da Fundação Estadual de Saúde (Funesa); 01 (um) representante da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju; 01 (um) representante de cada Colegiado interfederativo Regional; 01 (um) representante de Instituição de Ensino superior pública e 02 (dois) representantes do Conselho Estadual de saúde, sendo 01 (um) usuário e 01 (um) trabalhador.

A falta de representação da Escola Técnica do SUS (ETSUS) e de um representante de Instituição de Ensino Superior Privada foi significativa neste momento, visto que estas têm sido predominantes nos campos de estágios da rede de Saúde.

Dentre as atribuições da CIES, constam:

- Apoiar e cooperar com os gestores na discussão sobre Educação Permanente em Saúde, na proposição de intervenções nesse campo e no planejamento e desenvolvimento de ações que contribuam para o cumprimento das responsabilidades assumidas nos respectivos Termos de Compromisso de Gestão;
- Apoiar e cooperar tecnicamente os Colegiados Interfederativos Regionais para a construção dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde da sua área de abrangência;
- Estimular a cooperação e a conjugação de esforços e a compatibilidade das iniciativas estaduais no campo de educação na saúde, visando a integração das propostas;



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

- Articular instituições para propor, de forma coordenada, estratégias de intervenção no campo da formação e desenvolvimento dos trabalhadores, à luz dos conceitos e princípios da Educação Permanente em saúde, da legislação vigente, e do Plano Regional para a Educação Permanente em Saúde;
- Incentivar a adesão cooperativa e solidária de instituições de formação e desenvolvimento dos trabalhadores de saúde aos princípios, à condução e ao desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, ampliando a capacidade pedagógica em toda a rede de saúde e educação;
- Assessorar o Colegiado Interfederativo Estadual (CIE) nas discussões sobre Educação Permanente em Saúde, na elaboração de uma Política Estadual de Educação Permanente em Saúde;
- Contribuir com o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação da implementação da Política de Formação e Desenvolvimento no âmbito do SUS e das ações estratégicas relativas à Educação na Saúde, constantes no Plano Estadual de Saúde.

A primeira Reunião da CIES, segundo registro em ata, ocorreu em 08 de março de 2010. Tratou, dentre outras questões, da constituição da CIES e do cronograma de ações de Educação Permanente em Saúde, no Estado.

No momento atual, a CIES encontra-se em reestruturação, com alguns movimentos já realizados durante o decorrer do ano, com vistas à sua retomada, a exemplo da solicitação de indicação de representantes das regionais, através dos Colegiados Interfederativos Regionais, pela SES.

Na perspectiva de fortalecimento da Integração Ensino-Serviço-Comunidade, no âmbito do SUS, foi lançada a portaria interministerial nº 1.127, de 04 de agosto de 2015, que institui as diretrizes para a celebração dos Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES).



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Esses contratos viabilizariam a reordenação da oferta de cursos de graduação na área da saúde e de vagas de Residências em Saúde, nos municípios em condições de oferecer campo de prática na estrutura dos seus serviços de saúde. Neste documento estariam definidas e expressas as responsabilidades de cada ente.

Ressalta-se também a necessidade de implantação formal nos Municípios, de Núcleos de Educação Permanente – NEPS, com estrutura e recursos humanos mínimos, além da criação da função de coordenação do NEPS, propriamente, no quadro das secretarias municipais de saúde. Atualmente, na maioria dos Municípios sergipanos, o profissional conhecido como referência para Educação Permanente geralmente agrega diversas outras funções e não consegue se dedicar às atividades próprias de EP.

A problemática dos estágios obrigatórios também necessita de grande atenção no estado, mediante enorme complexidade, cujos “nós críticos” só poderão ser contornados com o envolvimento dos atores e instituições previstos na composição da CIES.

5 A FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE (FUNESA)

Criada em 2008, pela LEI Nº 6.348, de 02 de janeiro de 2008, a Fundação Estadual de Saúde – Funesa fez parte de um processo que esteve pautado por debate de cunho político-ideológico no Estado, que culminou na Reforma Sanitária e Gerencial do SUS, em Sergipe. Nesse processo, a SES adotou, dentre outras estratégias, uma nova modalidade gerencial, criando as Fundações Estatais, na busca de uma gestão mais eficiente e com capacidade produtiva.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Esse novo desenho institucional que é regido pelo direito privado, mas com finalidades públicas, sem fins lucrativos, confere à Funesa a necessária autonomia administrativa, financeira e de gestão, a fim de garantir maior agilidade para melhor atender ao usuário do SUS.

A Funesa é integrante da Administração Pública Indireta do Poder Executivo do Estado de Sergipe, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de interesse coletivo e utilidade pública, quadro de pessoal próprio, com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira.

Possui como finalidade prestar serviços de saúde de atenção básica, de promoção, prevenção e proteção da saúde coletiva e individual, de formação profissional e educação permanente na área de saúde pública, bem como, mantém a Escola Técnica de Saúde do SUS (ETSUS/SE), em Sergipe.

Os serviços de saúde prestados pela Fundação são organizados em conformidade com as diretrizes e normas do SUS, servindo como campo de prática para ensino e pesquisa na área da saúde.

Conforme previsto no art. 4º do seu Estatuto, aprovado pelo Decreto Estadual de nº 25.391 de 1º de julho de 2008, a Funesa tem os seguintes objetivos específicos:

- I - atuar, de forma integrada e de acordo com a política de saúde definida pela SES, inserindo os serviços prestados pela FUNESA nas áreas de Educação Permanente, formação e Saúde Coletiva;
- II - participar, junto aos municípios da região e de acordo com o definido pela SES, no estabelecimento de metas que visem à melhoria da saúde da população;
- III - promover estudos, pesquisas e ações no tocante ao seu campo de atuação;
- IV - promover educação permanente para os trabalhadores do SUS;
- V - estimular a articulação e as parcerias entre entidades governamentais e entidades privadas, visando ao aperfeiçoamento do sistema de saúde;
- VI - celebrar acordos, contratos e convênios, com órgãos ou entidades públicas ou privadas;



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

- VII - realizar outras atividades consentâneas com a sua finalidade institucional;
- VIII - selecionar e descentralizar profissionais de saúde nas áreas de atenção básica e saúde coletiva;
- IX - Deliberar, em instância final, sobre os demais assuntos de interesse da FUNESA (SERGIPE, 2008).

As ações e serviços de saúde são executados pela Fundação com exclusividade à Administração Pública Estadual, Municipal e/ou Federal, mediante celebração do Contrato Estatal de Serviços e do respectivo Plano Anual de Atividade (PAA), junto à Secretaria de Estado da Saúde.

De acordo Lei Estadual nº de 6.341 de 02 de janeiro de 2008, que dispõe sobre o Contrato Estatal de Serviço, o "Contrato Estatal de Serviços é o ato jurídico firmado entre o Poder Público e os administradores dos Órgãos e Entidades da Administração Pública Estadual Direta ou Indireta, com objeto de fixar-lhes metas de desempenho" (SERGIPE, 2008).

Dentre o escopo de ações previstas no atual Contrato Estatal de serviços vigente (Contrato nº 01/2015), encontram-se:

- I – Conjunto de Ações Educacionais incluindo educação permanente, educação profissional, pós-graduação, o Programa Telessaúde Brasil Redes e a produção de materiais de informação, educação e comunicação – IEC;
- II – Conjunto de Ações de Assistência à Saúde consistente em ações de atenção básica, de promoção, proteção e prevenção à saúde coletiva e individual, incluindo:
 1. Assistência Odontológica para apoio à rede de atenção básica;
 2. Programa de Intensificação de Ações de prevenção e controle da dengue e outras endemias" (SERGIPE, 2015).



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

6 O PRÓ-EPS/SUS

Em 2017 a foi instituído o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS (PRO EPS-SUS) por meio da Portaria GM/MS nº 3.194, de 28 de novembro de 2017.

O objetivo geral do PRO EPS-SUS é estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde para a transformação das práticas em direção ao atendimento dos princípios fundamentais do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir da realidade local e da análise coletiva dos processos de trabalho, contando com a colaboração das Comissões de Integração Ensino Serviço (CIES).

Os objetivos específicos do PRO EPS-SUS¹ são:

- 1 - Promover a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS, a partir dos problemas cotidianos referentes à atenção à saúde e à organização do trabalho em saúde;
- 2 - Contribuir para a identificação de necessidades de Educação Permanente em Saúde dos trabalhadores e profissionais de saúde, para a elaboração de estratégias que visam qualificar a atenção e a gestão em saúde, tendo à atenção básica como coordenadora do processo, e fortalecer a participação do controle social no setor, de forma a produzir impacto positivo sobre a saúde individual e coletiva;
- 3 - Fortalecer as práticas de Educação Permanente em Saúde nos estados, Distrito Federal e municípios, em consonância com as necessidades para qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde;
- 4 - Promover articulação intra e interinstitucional de modo a criar compromissos entre as diferentes redes de gestão, de serviços de saúde e educação e do controle social, com o desenvolvimento de atividades educacionais e de atenção à saúde integral, possibilitando o enfrentamento criativo dos problemas e uma maior efetividade das ações de saúde e educação; e

¹ **Fonte:** Manual Técnico 2018 - Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS - PRO EPS-SUS



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

5 - Estimular o planejamento, execução e avaliação dos processos formativos, compartilhados entre instituições de ensino, programas de residência em saúde e serviços de saúde, tendo os Contratos Organizativos de Ação Pública Ensino Saúde (COAPES), como dispositivo norteador para favorecer a integração das ações de formação aos processos de educação permanente da rede de saúde.

7 METODOLOGIA PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

Para desenvolver as ações educacionais propostas no presente Plano preconiza-se o uso de metodologias ativas de ensino e aprendizagem que são entendidas como um conjunto de estratégias pedagógicas que colocam o sujeito da aprendizagem, aqui compreendido como trabalhador do SUS/SE, como peça fundamental na construção do conhecimento.

São valorizados os elementos advindos do cotidiano vivido e experienciado por esse sujeito, nos processos de trabalho e de produção de práticas dos serviços de saúde, de modo que o produto desse conhecimento implique na transformação da realidade, através de ações que favoreçam a criação de estratégias para o enfrentamento das adversidades e resolução dos problemas inerentes à mesma realidade.

Para tanto, pode-se observar questões explicitadas nos seguintes elementos: quantidade de alunos trabalhadores por turma, divisão de grupos de trabalho, realização de oficinas, oficinas de construção curricular, colegiados, grupos de trabalho, atividades de dispersão e concentração, seminários, laboratórios, atividades preparatórias para a realização de cada ação, consultorias, capacitação pedagógica de facilitadores, dentre outras.

Também se fará uso de equipamentos e tecnologias multimídia, bem como uma gama de recursos didáticos pedagógicos. Poderão também ser utilizadas as seguintes estratégias metodológicas: Aula Expositiva, Dialogada, Estudo de Texto,



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Portfólio de Aprendizagem, Mapa Conceitual, Estudo Dirigido, Ensino em Pequenos Grupos, Estudo de Caso, Atividades de Educação a Distância, Painel, Palestras, Discussão e Debate, Estudo do Meio, Ensino com Pesquisa, dentre outras.

8 PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PLANO

O Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde terá a duração de 04 (quatro) anos com sua execução prevista para o início do ano de 2019 e concluída no ano de 2022.

9 EIXOS DO PLANO SERGIPANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde está ancorado nos seguintes Eixos Estruturantes:

Eixo 1 – Integração ensino-serviço-comunidade - tem como objetivo fortalecer a articulação entre instituições de ensino, atenção à saúde e comunidade, em prol da formação de profissionais, buscando destacar a importância do processo ensino-aprendizagem vinculado aos cenários das práticas na formação em saúde. Esse Eixo aborda as relações entre saberes e práticas acadêmicas e profissionais, de modo a fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade.

Eixo 2 – Telessaúde e estratégias de EAD - abrange as inovações tecnológicas no campo da educação em saúde e objetiva fortalecer o uso da ferramenta Telessaúde nos processos educacionais e no cuidado integral em todo o território Sergipano. Nesse eixo, serão apresentadas propostas de criação e ampliação de ofertas na



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

qualificação dos trabalhadores do SUS, através de ferramentas de educação a distância.

Eixo 3 – Residências em Saúde - objetiva dialogar sobre os programas de pós-graduação lato sensu, na modalidade residência, a fim de elencar ações que estimulem a criação de novos programas e a qualificação das residências existentes, buscando contribuir para o fortalecimento da aprendizagem para e no trabalho, nos diferentes cenários de saúde.

Eixo 4 - Projetos de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica – busca discutir e traçar possibilidades de criação de cursos para o SUS na modalidade de ensino pós-graduação lato sensu e stricto sensu, considerando a importância do desenvolvimento do trabalhador para qualificação dos serviços de saúde. Pretende-se ainda, debater sobre o desenvolvimento de programas de pesquisas que dialoguem com as necessidades do cotidiano do SUS, bem como destacar a importância da utilização de dados e resultados de produções científicas na qualificação das práticas inovadoras em saúde.

Eixo 5 – Fortalecimento da Funesa enquanto Escola de Saúde Pública – tem como objetivo apresentar ações que possibilitem a qualificação da Funesa enquanto Escola de Saúde Pública, considerando a importância dessa instituição para o desenvolvimento de Educação Permanente em Saúde - EPS e de formação profissional dos trabalhadores do SUS, no âmbito estadual. Para tanto, são elencados dispositivos e ferramentas que viabilizem a instituição de práticas de EPS na rede de atenção à saúde, a fim de fortalecer a política estadual de Educação Permanente em Saúde, no Estado de Sergipe.

EIXO 6 – Ações de proteção e cuidado em saúde - Nesse eixo está elencado o escopo de ações educacionais por área temática, propostas pelos atores envolvidos na construção do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde. Entendem-



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

se como ações de educação o planejamento, o desenvolvimento, a execução, a gestão e a avaliação de atividades de educação em saúde.

A seguir, serão apresentadas as propostas e ações definidas para cada Eixo Estruturante do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde:

EIXO1 - INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE

Uma das principais diretrizes da Educação Permanente em Saúde é que ela deve ser construída numa lógica ascendente, compreendendo que as demandas para a formação e desenvolvimento dos trabalhadores no SUS deveriam ser definidas a partir dos problemas cotidianos referentes à atenção à saúde e à organização do trabalho.

Considerando essa lógica, faz-se necessário instituir referências de Educação Permanente em Saúde por município, a fim de que esse profissional possa ser o interlocutor da política de EPS no processo de produção cotidiana dos serviços de saúde. Esse sujeito assumiria o papel de problematizador, aproveitando e provocando momentos para discutir os problemas e/ou fragilidades do cotidiano, e, também de facilitador com o objetivo de auxiliar na reflexão de propostas e possíveis soluções. Seria o articulador com os demais atores referência de EPS e com os espaços já instituídos, a exemplo da Comissão de Integração Ensino Serviço (CIES).

Um outro dispositivo potente que poderá contribuir para avançarmos na produção de EPS, enquanto política estadual, seria implantação de **Núcleos de EPS** em todas as unidades hospitalares do Estado de Sergipe, entendendo a dinâmica própria desse tipo de serviço, o qual se apresenta com muitas dificuldades de instituir momentos de reflexão.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

O núcleo de EPS seria um espaço instituído dentro de cada hospital, com uma equipe mínima que pensaria em estratégias para desenvolver a EPS no âmbito hospitalar. Esse espaço desenvolveria momentos de provocações cotidianas e, quando necessário, de capacitações/ formação, produzidas pelo próprio núcleo ou em parceria com outros espaços de EPS.

Também é importante instituir 7 (sete) Núcleos Regionais de EPS, considerando o quantitativo de regiões de saúde do Estado de Sergipe. Esses núcleos teriam o papel articulador com a representação de municípios, por região, e iriam compor também a CIES.

Os núcleos seriam um espaço colegiado no qual esses atores teriam a função de fortalecer a política de EPS, em nível regional e estadual, pois a consolidação da política de EPS para o SUS requer a construção de espaços locais e regionais com capacidade de desenvolver a EPS das equipes de saúde, dos agentes sociais e dos parceiros intersetoriais. Os Núcleos de EPS são, portanto, instâncias de articulação interinstitucional para a gestão da educação em serviço.

Ainda no que diz respeito ao Eixo Integração Ensino-Serviço-Comunidade, destaca-se a necessidade de formar profissionais em processos educacionais na saúde para atuarem como facilitadores de EPS, estimulando e desenvolvendo a aprendizagem significativa dos profissionais da saúde do SUS Sergipe, através do uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, segundo uma abordagem construtivista da educação.

O ensino deve volta-se às necessidades de aprendizagem dos sujeitos, que, a partir de uma postura ativa diante dos conteúdos, constroem suas aprendizagens.

Pretende-se desenvolver um perfil de competência do facilitador capaz de promover a aprendizagem a partir da reflexão sobre o cotidiano do trabalho, do cuidado à saúde, dos processos da gestão em saúde e da educação na saúde.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

O papel do facilitador é o de mediar o processo ensino-aprendizagem dos profissionais da saúde, além de estimular a capacidade de investigação, análise, síntese e avaliação crítica de processos e cenários do SUS.

Objetiva-se formar facilitadores capazes de utilizar a troca de saberes e de experiências para ampliar a leitura da realidade dos participantes e promover a construção de conhecimentos e novos significados.

O facilitador deve favorecer e apoiar processos de criação, disseminação e compartilhamento de saberes, orientados ao desenvolvimento de competência dos participantes.

As iniciativas voltadas à formação de facilitadores de EPS nos municípios devem ser construídas a partir da análise de necessidades do SUS, com o objetivo de estimular a capacidade de aprender a aprender, de desenvolver o trabalho em equipe, da postura ética, colaborativa e compromissada com as necessidades de saúde dos usuários e comunidade.

A formação de facilitadores deve ocorrer por meio do diálogo entre teoria-prática, com o objetivo de favorecer a ampliação da autonomia, do protagonismo social, da corresponsabilização e do comprometimento dos profissionais de saúde com a qualificação do SUS, de modo a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Os conteúdos devem produzir sentido no projeto de vida de cada participante, potencializando um desenvolvimento pessoal e profissional que produza desdobramentos relevantes para o fortalecimento do SUS.

O facilitador deverá atuar como mediador dos processos, demonstrando respeito aos saberes dos alunos, ética, estética, reflexão crítica sobre a prática,



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

aceitação do novo, criticidade e capacidade para produzir e construir novos saberes (FREIRE, 1986).

Pretende-se desenvolver uma proposta de ensino democrático, crítico e transformador, enquanto proposta política pedagógica da FUNESA, de maneira interdisciplinarmente, por confiar, por acreditar, por querer e ter a consciência da necessidade de mudar a realidade.

A metodologia ativa, quando incorporada e utilizada enquanto projeto (político, pedagógico, de vida, etc.) nos faz pensar e agir naturalmente, considerando o nosso cotidiano e as nossas ações.

Com isso, o facilitador deve estabelecer conexões, promover, provocar debates, discussões, levantar opiniões, hipóteses, experiências, exemplos e vivências. Ele deve dar ao aluno a oportunidade dele se expressar, interagir, sentir, reconhecer-se e reconhecer o outro, na diversidade do contexto e dos cenários do SUS.

Devemos fazer o aluno refletir sobre sua realidade, sobre a opressão e suas causas, despertá-lo para o senso crítico, para tecer leituras dos diversos modos de vida, dos determinantes sociais e dos sujeitos, fazer com que o aluno estabeleça uma relação horizontal, reposicionando-o como sujeito do seu próprio conhecimento, de maneira participativa, através de temas geradores extraídos da sua própria vida e reconhecendo a avaliação como um ótimo indicador do processo.

Nos serviços de saúde, o trabalho é potencialmente produtor de sentido, quando é inventivo e participativo. Quando ocorre a participação e o envolvimento do trabalhador com o seu processo de trabalho, este se torna um espaço de criação e de promoção de saúde (autonomia, protagonismo), a partir da capacidade de compreender e analisar o seu trabalho, da criação de espaços para debates



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

coletivos e do exercício do fazer/aprender que favorece a percepção do trabalhador para a necessidade constante de produção de conhecimentos (BRASIL, 2004).

Dessa maneira, acredita-se que a implementação das diretrizes do SUS estará assegurada e será possível, ao mesmo tempo, garantir motivação, estímulo à reflexão e aumento da auto-estima dos profissionais, bem como o fortalecimento do empenho no trabalho, a criatividade na busca de soluções e o aumento da responsabilidade social (BRASIL, 2006).

Os espaços de educação permanente em saúde aproximam as pessoas, possibilitam a transformação dos vínculos entre os trabalhadores, estabelecem um ambiente favorável para compartilhar as tensões do cotidiano, as dificuldades do trabalho, as divergências, os sonhos de mudança e buscar, por meio da análise e da negociação, potencializar propostas inovadoras (BRASIL, 2006).

Nesse sentido, compreende-se a importância de formar profissionais que atuam nos municípios de Sergipe a fim de que esses possam desenvolver esse trabalho cotidiano nos processos de trabalho no SUS refletindo e revisando práticas na atenção à saúde, na gestão à saúde, no ensino no SUS e na participação popular. A formação de facilitadores nesse processo é uma estratégia de intervenção na interface da educação e da saúde. Esse facilitador deve estar atento às necessidades políticas pedagógicas em saúde e focalizar em razão da complexidade do trabalho, da reorientação da atenção, dos princípios e diretrizes do SUS. A ação do facilitador deve implicar em realizar escutas, articular a interação entre diversos atores da atenção, gestão, formação e controle social.

A formação de facilitadores deveria ter a finalidade de desenvolver capacidades em diversos atores em apoiar ações de EPS nos municípios e nas regiões de saúde, a fim de que esses possam fazer análise da situação de saúde, buscando compreender as relações sociais e políticas que os envolvem; problematizar e discutir o processo de subjetivação no contexto do trabalho em



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

saúde e na produção do cuidado. Esses espaços devem ser potentes na perspectiva de problematizar a fim de que os trabalhadores tenham capacidade de desenvolver a sua autonomia, diálogo, possibilidades de intervenção, negociação sobre situações próprias do trabalho.

Para construir uma política de EPS efetivamente na prática faz-se necessário que os diversos atores sejam convocados à desenvolver suas capacidades de inventar e reinventar, de descobrir de ativar processos de mudanças, isso requer a participação ativa de trabalhadores, gestores, formadores, estudantes, usuários no processo de coletar, sistematizar, analisar as questões do trabalho, construindo significados e novas formas de fazer em saúde.

Nesse contexto é que se entende que a relação entre esses diversos atores deve ser fortalecida e melhor articulada, a exemplo da relação tutores e estudantes que se dá especialmente no campo dos estágios no SUS.

É notório que o Sistema Único de Saúde precisa garantir a estrutura necessária para atendimento às demandas do ensino e inserção dos estudantes nos serviços de saúde, além de investir em outras frentes fundamentais ao fortalecimento desse eixo ensino-serviço-comunidade, tais como: avaliar linhas de investimento para auxiliar na estruturação da rede física e de insumos; definir a carga horária e o papel/ responsabilidade do profissional da saúde no que se refere ao acompanhamento dos estágios; garantir uma distribuição equânime das vagas de estágios entre as Instituições, tendo em vista que os estágios nas Unidades de Saúde muitas vezes são direcionados para Instituições específicas.

É necessário ainda, fazer levantamento de vagas, cadastramento de preceptores e realizar diálogo com gestores, com o objetivo de se verificar a necessidade de cada unidade de saúde, garantindo uma articulação direta com as instituições, no sentido da realização de planejamentos, monitoramentos de processos e avaliação dos estágios e seus desdobramentos entre a gestão e as IES.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Sabe-se que, historicamente, as pessoas veem a Educação Permanente como algo que ocorre após a graduação, quando a mesma deveria ser tratada de forma transversal, sendo necessária a ampliação do diálogo com as secretarias municipais, estadual e as Instituições de Ensino Superior.

Entende-se que o grande papel da Escola de Saúde Pública é coordenar a governança da formação do profissional, sendo necessária a criação de convênios o estabelecimento de parcerias para construção e oferta de pós-graduação, pesquisa e extensão.

Assim, faz-se necessária uma reestruturação dos serviços visando ao recebimento e à acomodação dos estudantes e professores, a criação de grupos de trabalho: academia/trabalhadores/gestão/comunidade, a organização de fluxos, além da identificação dos procedimentos prioritários frente à situação epidemiológica de cada território.

Deve existir uma discussão de estratégias a serem partilhadas entre Academia e a Gestão, sendo necessário um ajuste de carga horária dos profissionais a fim de possibilitar o recebimento dos alunos nos serviços – alinhamento SMS\IES.

Percebe-se que os alunos saem das IES com dificuldades no entendimento sobre o que ocorre na região onde está atuando, sobre saúde coletiva, tendo em vista a disparidade entre conceitos pedagógicos e técnicos aprendidos na graduação e a vivência que terá no estágio.

Dentre outras demandas e necessidades, podemos destacar a realização de capacitações dos técnicos dos serviços para a preceptorial, a ampliação da atuação dos estágios e práticas acadêmicas em saúde; acolhimento dos novos integrantes/trabalhadores do SUS (recém formados e/ou concursados) que assumam a função



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

de gestão; e, criar Leis Municipais e Estaduais de EPS para fortalecer a política de educação Estadual no SUS.

Outro aspecto fundamental é a discussão da Política de Integração e as legislações que possibilitem a execução das parcerias e ampliação da atuação dos estágios e práticas acadêmicas em saúde, envolvendo as demais secretarias, Conselho Municipal de Saúde, dentre outros atores.

Por fim, é importante a realização de um Seminário de integração ensino-serviço para apresentação dos resultados das pesquisas desenvolvidas para qualificação do serviço, para que ocorra uma sistematização do processo para promoção da integração entre a formação, a prática entre os serviços e a ordenação de formação, estabelecendo um contínuo diálogo entre as instituições de ensino quanto às demandas municipais e a devolutiva à gestão e à comunidade.

Entende-se que a governança da Integração Ensino/Serviço/Comunidade deverá ficar sob a responsabilidade da Funesa, através dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde nos hospitais, nas regiões de saúde e referências de EPS nos municípios do Estado.

EIXO 2 - TELESSAÚDE E ESTRATÉGIAS DE EAD

Estratégias de Fortalecimento da Educação a Distância (EaD)

Face aos avanços ocorridos na sociedade do conhecimento e da informação é cada vez mais premente a necessidade de atualização contínua dos indivíduos, no sentido de estar atualizado com as transformações ocasionadas pelo processo de globalização, bem como pelas novas tecnologias da informação e comunicação.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

As diversas transformações ocorridas na sociedade incidem também no mundo do trabalho. São exigidas dos trabalhadores novas competências, novas posturas, dentre elas, que eles estejam abertos a aprender a aprender. Nessa perspectiva, são requeridas novas formas/modelos e estratégias educacionais (estratégias de ensino), de modo a alinhar o ensino-aprendizagem com as demandas impostas pelos avanços tecnológicos, incorporando assim novas tecnologias da informação e comunicação ao processo de ensino-aprendizagem.

No campo da saúde não é diferente, é necessária a incorporação de novas formas e estratégias de ensino-aprendizagem. Pensar criticamente sobre o processo do cotidiano do trabalho é característico da Educação Permanente em Saúde. Ela tem sua importância como um eixo propulsor de mudanças nos serviços e deve ser incentivada e ofertada para grupos de profissionais, tendo em vista a reorganização e o fortalecimento dos cenários dos campos de práticas.

Nesse sentido, a Educação Permanente além de uma Política, é uma prática de ensino-aprendizagem para a qualificação da formação dos trabalhadores do SUS. Enquanto prática, refere-se à produção de conhecimentos da realidade dos trabalhadores de saúde, pensada a partir dos problemas por eles vivenciados no dia-a-dia nesses espaços de trabalho, buscando a efetivação de mudanças.

Tendo em vista os objetivos do SUS são necessárias algumas mudanças nas práticas de saúde, o que incide na formação e desenvolvimento dos profissionais. A Política Nacional de Educação Permanente propõe a integração das práticas educativas ao cotidiano do trabalho em saúde, de forma metodológica, crítica, reflexiva e científica. É necessário que os processos formativos para tais profissionais tenham por base uma educação que permita a autonomia do educando. Nessa lógica, a Educação Permanente, configura-se uma importante proposta pedagógica no tratamento de questões oriundas ao cotidiano do trabalho no que diz respeito aos serviços de saúde e da gestão.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Um dos aspectos preponderantes que deve estar presente ao se pensar as práticas educacionais para os trabalhadores é a aprendizagem significativa. A Educação Permanente é uma prática que propicia o desenvolvimento de uma postura crítico-reflexiva por parte dos participantes e a Educação a Distância (EaD), por suas características, colabora para isso. Ela é vista aqui como um instrumento estratégico para desenvolvimento de ações de Educação Permanente em Saúde.

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996, a Educação a Distância passou a ser uma modalidade regular do sistema educacional brasileiro. A Educação a Distância pensada como uma modalidade educacional, em função das suas especificidades, favorece, enquanto estratégia, a formação e qualificação de trabalhadores do SUS.

A EaD é considerada nesse Plano como um dispositivo capaz de favorecer a ampliação da democratização de formações. Ao se pensar a Educação a Distância como uma estratégia para o processo formativo dos profissionais, dentre as suas potencialidades podem ser destacados o seu poder inclusivo, a possibilidade de atendimento a um maior número de participantes nas formações, uma vez que ela diminui as distâncias eliminando a separação geográfica entre os participantes, contribuindo assim, para que um grande número de profissionais tenha acesso ao desenvolvimento de conhecimento.

São várias as possibilidades e facilidades de acesso proporcionadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), permitindo assim uma maior efetividade quanto ao alcance das ofertas de Educação Permanente aos profissionais da saúde. Não descartamos, entretanto, as limitações que permeiam a educação a distância. Entretanto, conforme concluem Silva et al. (2015, p. 1106):



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Alguns estudos defendem a inserção das estratégias do ensino a distância nos programas de educação permanente em saúde, pois esse método inovador de ensino mostra a possibilidade de ampliação do saber profissional, facilitando o desenvolvimento da aprendizagem seja dentro ou fora da instituição de saúde. Assim, essa modalidade de ensino e aprendizagem permitirá que, mesmo que não estejam em espaços e tempos não compartilhados, haja troca de experiências que contribuam para a construção do conhecimento.

Corroboramos com o pensamento de Oliveira (2007, p. 586) quando assinala que:

(...) a Educação Permanente pode ser realizada através da educação a distância oferecendo a oportunidade para produção do diálogo e cooperação entre os profissionais dos serviços, atenção, formação e controle social. Assim, nas instituições de ensino podem-se ampliar os conhecimentos dos docentes, a fim de fornecer serviços com competência e qualidade.

Diante do exposto a inserção da EaD de forma transversal, como ferramenta para os processos de EPS, será implementada considerando uma perspectiva crítica e dialógica e tem por objetivo possibilitar a elaboração e implementação de processos educativos a distância, colaborando para mudanças na formação e no desenvolvimento de profissionais com vistas aos avanços educacionais, científicos e tecnológicos ocorridos na sociedade. Entendemos ser uma iniciativa estratégica de formação e qualificação de profissionais que atuam no SUS.

O uso da EaD como uma estratégia tem por finalidade desenvolver ações educacionais e inovadoras que possibilitem o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de competências e soluções de problemáticas dos serviços observadas pelo trabalhador. A implementação da educação a distância na Funesa poderá ter a conformação de um Núcleo ou de um Centro de EaD, por ser uma modalidade que atende a diversos projetos e programas.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Em sua organização, terá em vista algumas ações estratégicas, a saber: assessorar na formulação de projetos, programas, cursos, disciplinas e outros (a serem implementados na modalidade a distância), bem como desenvolver e apoiar a elaboração de materiais didáticos e recursos multimídia, direcionados ao apoio à programas de formação em saúde. Também contribuirá para a Formação Docente, através de cursos e outras atividades correlatas a distância, auxiliando assim no desenvolvimento docente para cursos e programas de formação em saúde. A médio prazo, oportunizará ainda a formulação, o desenvolvimento, implementação e a avaliação de tecnologias educacionais, contribuindo também para os processos de apropriação tecnológica no ensino e no serviço em saúde.

As ações de EaD estarão voltadas para oferta de cursos de Educação Permanente, Formação Inicial e Continuada, Cursos Técnicos (de acordo com a ETSUS) e cursos Lato Sensu e Stricto Sensu, bem como desenvolvimento de Tele Educação, tendo como premissa as áreas de saúde. Devendo estar em sintonia com as demandas de educação permanente e as expectativas dos Gestores e trabalhadores do SUS, visando a otimização de recursos humanos, físicos, financeiros e tecnológicos.

Com sua implementação pretende-se também fortalecer as estratégias de EPS no Estado e ampliar a visibilidade institucional da Funesa enquanto Escola Saúde Pública. Vale destacar que a oferta da EaD são ações estratégicas e consistem uma oferta de educação de qualidade, orientada nos princípios do SUS, integrada aos processos de trabalho. Dentre as ações estratégicas destacamos:

- Construir Ambiente Virtual de Aprendizagem da Funesa;
- Ofertar Curso de Educação Permanente para os profissionais da Funesa e SES;
- Construir o Portal EaD da Funesa;
- Desenvolver o Sistema de Gestão Acadêmica;



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

- Desenvolver o Programa de Capacitação para Aperfeiçoamento;
- Realizar Ciclo de Webconferências;
- Ofertar de Curso de Especialização EAD;
- Formar trabalhadores dos SUS em Educação Permanente;
- Ofertar Módulos de cursos Técnicos da ETSUS;
- Criar Comunidades de Cooperação e aprendizagem de Educação Permanente em Saúde;
- Realizar Teleconferências e Tele Educação;
- Estruturar e fortalecer a Educação Permanente nos Municípios, através de Fóruns itinerantes de Atenção Básica.

No que se refere à política de ensino, a EaD, assumirá ações estratégicas utilizando o Telessaúde enquanto ferramenta potente para promover EaD no SUS, com vistas a:

- Dialogar com a SES e fazer pesquisas que permitam a definição de áreas da Saúde e títulos que se adequem às necessidades de desenvolvimento e Educação Permanente dos trabalhadores do SUS;
- Realizar parcerias com Universidades, empresas do setor público e privado para viabilizar a oferta de cursos e programas;
- Pesquisar e experimentar metodologias que modernizem os processos de formação para a saúde.

**Construção e implementação de Ambiente Virtual de Aprendizagem da Funesa/
Telessaúde para oferta de cursos EaD**

A educação na modalidade a distância (EAD) tem se tornado uma das principais ferramentas para a promoção das alterações necessárias nos modelos de



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

ensino. Ela permite colaborar, de maneira eficaz, na formação continuada e na preparação de profissionais para atender ao mercado mundial. Tem também se apresentado como uma modalidade que pode contribuir substantivamente para mudar o quadro de formação e qualificação dos profissionais de saúde.

A construção e implementação de Ambiente Virtual de Aprendizagem para oferta de cursos EaD faz parte do subsistema Estruturação. Esse processo é composto por várias etapas, devido à sua complexidade organizacional e à intensa dinâmica do trabalho, com a participação de profissionais de diversas especialidades e equipe multidisciplinar.

Telessaúde enquanto instrumento de educação permanente em saúde para a Atenção Primária em Saúde

Dentro da Condução e gestão estruturante do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde concebe-se ainda, as ferramentas de Tecnologia de Informação e Comunicação (TICs) disponibilizadas pelo Núcleo de Telessaúde como instrumentos potentes de EPS, considerando a estrutura atual e a sua capilaridade no território sergipano.

O Telessaúde se insere no contexto da difusão e incremento das inovações tecnológicas no campo da saúde, no esforço de construir conjuntamente com a SES, através das Redes de Atenção, com a Funesa e com as instituições de ensino – em especial da Universidade Federal de Sergipe – estratégias de gestão e de educação em saúde à distância, fomentando o desenvolvimento profissional contínuo dos trabalhadores mediante as necessidades de mudança cada vez mais rápidas.

No estado de Sergipe, o Núcleo de Telessaúde atua desde 2013 e faz parte do Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes, instituído através das Portarias nº



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

2.554, de 28 de outubro de 2011 e nº 2.546/GM/MS, de 27 de outubro de 2011, como “ferramenta tecnológica de Informação e Comunicação para atividades à distância entre profissionais de saúde da atenção primária”.

É através de conexão remota, utilizando recursos de apoio educacional, clínico, diagnóstico e terapêutico que o Telessaúde oportuniza a educação para o trabalho e possibilita o aumento da qualidade do atendimento, aumento do escopo de ações e de organização dos processos de trabalho, educação permanente e continuada no próprio território e espaço de atuação profissional.

Com isso, visa facilitar o acesso à informação e agilizar a tomada de decisão, auxiliando a resolver problemas de saúde e dúvidas clínicas como apoio do Núcleo Técnico e Científico de Telessaúde.

A ferramenta telessaúde, enquanto técnica, visa aperfeiçoar os processos de trabalho em saúde através de um gerenciamento refletido criticamente por meio da EPS, permitindo qualificação de alcance nacional com baixo custo e elevada eficiência, contribuindo para a organização dos serviços.

Aproximar distâncias nos processos de qualificação da saúde

Entendendo que a EPS acontece no trabalho, com a especificidade e importância para a construção de saberes no exercício da profissão, numa aprendizagem significativa de transformação de sua prática, infere-se que a utilização da ferramenta telessaúde no espaço de atuação profissional possibilita aos indivíduos a capacidade de reflexiva, propositiva, crítica e transformadora nas múltiplas abordagens individuais e coletivas, em relação ao processo de trabalho local, municipal e estadual.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

As reflexões possibilitam, além do aprofundamento técnico-científico dos profissionais, também a visualização de intervenções necessárias na organização dos serviços, na gestão e na forma de desenvolver as ações.

Neste sentido, um grande avanço qualitativo para a educação é a internet, que através das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), possibilita os vários arranjos da educação a distância, supera a barreira temporal, social, cultural e geográfica, incluindo eventual falta de profissionais e recursos.

A cobertura do Telessaúde, que atualmente chega a 98,7% dos municípios do Estado, proporciona acesso aos profissionais de saúde nos locais mais distantes a se inserirem cotidianamente nos processos educacionais, através dos equipamentos instalados nas Unidades Básicas de Saúde no apoio às pesquisas e prática de ensino-aprendizagem, na realidade vivenciada no cotidiano do trabalho e das experiências dos atores envolvidos, a partir dos quais se provoca novos conhecimentos e oportunidade de mudança.

Essa educação no trabalho possibilita a qualificação deste profissional no seu próprio território sem causar desassistência ao serviço, ampliando a participação dele nas diversas ações educacionais como também, atingindo um maior número de trabalhadores, em curto espaço de tempo, oportunizando uma melhoria na qualidade do serviço prestado. Portanto, compreende-se que o Telessaúde é uma ferramenta potente no desenvolvimento dessas ações educacionais no estado.

Mobilizar os territórios para os processos educacionais

Neste sentido, faz-se necessário o fortalecimento das ações educacionais desenvolvidas desde a implantação no estado dos serviços de teleconsultoria,



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

segunda opinião formativa e de tele-educação. Cada um destes serviços traz em seu bojo um tônus educacional diferenciado em realização e objetivos, a saber:

- A *Teleconsultoria* se configura enquanto um serviço no qual o questionamento enviado pelo profissional da Atenção Primária, por meio de plataforma online, para o núcleo do Telessaúde, e o corpo de especialistas responde esclarecendo dúvidas sobre manejo, condutas e procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho baseado nas maiores evidências científicas e mais adequadas às características locais regionais.
- A *Segunda Opinião Formativa* consiste numa resposta sistematizada com base nas teleconsultorias respondidas e avaliadas pelo profissional, selecionadas através de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS, com melhores evidências científicas e clínicas, podendo solucionar dúvidas de outros profissionais de saúde em todo o território nacional. Assim, são publicadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e disponibilizadas para livre acesso a pesquisadores, profissionais, estudantes e interessados.
- A *Tele-educação* acontece no estado por meio de webpalestras, ao vivo, com temas prioritários à atenção primária e importantes para a qualificação dos trabalhadores do SUS Sergipe. Esses temas são demandados pelas áreas técnicas da SES, como também pelos próprios profissionais do SUS. É uma atividade de acesso livre, pois além da transmissão ao vivo, é possível disponibilizar esses materiais audiovisuais, através do repositório, na plataforma de Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES) e no youtube.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Expandir a estratégia Telessaúde

Com o objetivo de fortalecer a Educação Permanente em Saúde no Estado de Sergipe propõem-se ações que articulam Educação à distância e suas ferramentas, tendo o telessaúde como uma estratégia fundamental para tal fortalecimento, quais sejam:

Ampliar e Fortalecer o Telessaúde Sergipe

A necessidade de atuação em cenários cada vez mais amplos e, ao mesmo tempo, cheios de possibilidades imprime ao processo de trabalho, na área da saúde, desafios constantes. Estabelecer uma melhor relação custo-efetividade dos processos de saúde pública e permitir que as facilidades dos grandes centros cheguem aos locais mais remotos são alguns dos obstáculos a serem superados. Nesse contexto, o conceito de Telessaúde surge como uma ferramenta potencializadora para os serviços de saúde.

Entretanto, a ampliação e o fortalecimento do Telessaúde no Brasil, bem como a sua importância são fatos reconhecidos que contribuem para melhorar o acesso aos cuidados de saúde, a qualidade do serviço prestado e a eficácia de diversas intervenções.

Como perspectivas de avanços, podemos considerar a possibilidade para a qualificação e capacitação dos profissionais de saúde no estado de Sergipe por meio de visitas e oficinas; a ampliação e a qualificação da gestão; a contribuição para a ampliação do Telessaúde como estratégia eficaz para educação permanente em saúde dos profissionais da atenção primária, bem como a ampliação da oferta de serviços, possibilitando o apoio na construção de redes de atenção à saúde.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Faz-se necessário o fortalecimento da parceria com os gestores municipais, estaduais e de instituições parceiras para questões relacionadas ao programa. A sensibilização dos gestores municipais para apoio às Equipes de Saúde da Família (ESF) na inserção da telessaúde nos processos de trabalho supera barreiras de eventuais resistências à mudança. Bem como ações para sensibilização das próprias ESF e as oficinas de sensibilização nos pontos de telessaúde.

E para avançar no fortalecimento, em parceria com os gestores municipais, estaduais e de instituições parceiras, é necessário possibilitar a aproximação entre a gestão e o Telessaúde com o objetivo de fortalecer uma proposta de ação estratégica capaz de contribuir para a transformação dos processos formativos para a organização dos serviços, empreendendo um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas várias esferas de gestão e as instituições formadoras.

Os cenários para aplicabilidade dos serviços de Telessaúde são diversos, entretanto, objetivando melhorar a qualidade da assistência prestada, permitir o acesso a serviços especializados e aumentar a resolutividade do nível básico, entre outros, as zonas rurais e comunidades situadas em regiões mais remotas são as principais beneficiadas com a implantação da Telessaúde, sendo necessária a reativação dos pontos telessaude com pouca ou nenhuma utilização, dando maior valor de uso, além de dar continuidade ao processo de implantação no estado.

No entanto, a realização de oficinas de sensibilização com os gestores e profissionais da saúde, visitas técnicas programadas, rodas de conversas com os coordenadores e profissionais da saúde e os apoiadores sanitários, configura como importante estratégia para a continuidade do Telessaúde, dando maior valor de uso da ferramenta no município.

O Telessaúde surge como uma grande evolução tecnológica voltada para atender demandas na área da saúde nos segmentos clínicos, administrativos e



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

educacionais sendo fundamental a garantia da manutenção de equipe técnica e científica, conforme orientado pelo MS, bem como sua qualificação.

Podemos destacar também a necessidade de criação de estratégias para mensurar o impacto das ações educacionais, atreladas aos indicadores de saúde, assegurando os princípios do SUS; a captação de recursos para investimentos e garantia de infra-estrutura nos pontos de Telessaúde com base no diagnóstico de nós críticos (conectividade, equipamentos...) para manutenção da utilização das ofertas do Núcleo de Telessaúde; Oportunizar ações de inclusão digital aos trabalhadores para utilização das ferramentas EaD / Telessaúde, visto que nesse processo de formação é crucial o manuseio dessas ferramentas, mas ainda assim é preciso que haja um incentivo à participação e apropriação do uso das tecnologias da informação e comunicação; Criar cursos EaD, sugestões: Pré-natal, Aidipi, Introdutório, processos de trabalho e matriciamento na APS; Divulgar ações ofertadas pelo Núcleo de Telessaúde Sergipe / Revista eletrônica do telessaude; Implantar o serviço de Telerregulação para auxiliar no ordenamento da RAS, qualificar os encaminhamentos e otimizar os serviços em cada nível de atenção.

Boa parte das demandas de saúde de uma população é composta por situações frequentes e sensíveis à Atenção Primária à Saúde. Desta forma, a telerregulação permite o acesso à melhor evidência científica disponível, adaptada à realidade local.

Diferentemente, mas com funções que podem complementar-se e qualificar a rede de serviços regionalmente, entende-se que a articulação da Telessaúde com a regulação assistencial é um grande passo para que a regulação seja efetivamente uma Tecnologia de Gestão; que tem suas aplicações no âmbito do cuidado, dos serviços e do sistema de saúde.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Reativar e fortalecer a instância deliberativa do Comitê Gestor Estadual do Telessaúde

O comitê Gestor Estadual deve promover a articulação entre as instâncias de gestão estadual, municipal e de instituições de ensino, tendo em vista a gestão do programa no âmbito estadual; integrando a rede colaborativa entre os Pontos e Núcleos Estaduais de Telessaúde, em âmbito regional e nacional; elaborando e implementando projetos contemplando as necessidades loco-regionais.

Sendo assim, o **gestor municipal de saúde** deve comprometer-se com a implementação, monitoramento e avaliação do Telessaúde no seu respectivo Município, em articulação com o Comitê Gestor Estadual e com a respectiva instância intermunicipal; e promover a integração dos profissionais de saúde com as ações do Telessaúde.

Eixo 3 - Residências em Saúde

No ano de 2009, a Secretaria de Estado da Saúde, através da Comissão de Residência Médica do HUSE (COREME-HUSE) operacionalizava três Programas de Residência Médica (PRM) nas especialidades de clínica médica, pediatria e cirurgia geral.

A partir de 2013, a Funesa foi chamada para contribuir com a COREME-HUSE objetivando apoiar a residência médica da SES na perspectiva da ampliação de PRM e de vagas por PRM.

Ainda em 2013 foi publicada a Portaria nº 1.248 de 24 de junho de 2013 seguida do Edital nº 29 de 27 de junho de 2013, ambos do Ministério da Saúde, com



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

proposta de financiamento para ampliação e criação de novas vagas de residência médica em especialidades estratégicas para o SUS.

Devido à publicação do referido edital a SES, através da COREME, e com apoio da Funesa foi contemplada pela CNRM a ampliar o número de programas de residência médica em mais três programas e no número de vagas por programas, passando a operacionalizar seis PRMs nas especialidades de clínica médica, cirurgia geral, cirurgia do trauma, medicina intensiva, pediatria e neonatologia. Além disso, todas as bolsas dos residentes que antes eram custeadas pela Fundação Hospitalar de Saúde passaram a ser mantidas pelo Ministério da Saúde.

Devido à ampliação do quantitativo de residentes nos PRM, existiu uma demanda da COREME-HUSE para que houvesse um curso a fim de qualificar os preceptores que compõe o quadro de profissionais da residência médica. A partir disso, a Funesa em parceria com o Instituto Ensino e Pesquisa Sírio Libanês (IEP/HSL) ofereceu o Curso de Especialização em Educação na Saúde para Preceptores do SUS como forma de qualificar o quadro de profissionais que atuam na Residência Médica da COREME-HUSE.

Vislumbrando a necessidade de qualificar a Residência Médica do HUSE na perspectiva da sua ampliação identificamos ser necessária a Criação de um Comitê Gestor das Residências Médicas.

Atualmente verifica-se a necessidade premente de abertura de novos Programas de Residência Médica a fim de atender às necessidades do SUS Estadual em determinadas especialidades médicas; criação de Residências Multiprofissionais; desenvolvimento de programa de incentivo para a permanência de profissionais egressos dos Programas de Residências em saúde, no território em que estão atuando.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Devido à necessidade de instalação de Residências em Saúde, se faz necessário que a Funesa responsabilizar-se, enquanto gestora, pelos processos educativos em Residências de Saúde do estado, coordene a Comissão Estadual de Residência Médicas (CEREM) e Comissão Estadual de Residência Multiprofissional (CEREMU).

É preciso estreitar as relações entre as práticas das universidades e os equipamentos de saúde para que os estudantes sejam formados e qualificados para atuarem no SUS. Por isso, é necessária uma política de formação, qualificação e incentivo a preceptores e tutores com vistas ao desenvolvimento de formadores preparados e capacitados a lidarem com as demandas do SUS.

Com o crescimento das Residências Médica e Multiprofissional no Estado sugere-se um calendário anual de eventos envolvendo as Residências e os atores estaduais nessa temática: como professores, preceptores, gestores, acadêmicos e residentes.

Por fim, sabe-se que é comum o fomento com recursos financeiros oriundos do Governo Federal para as residências, através de portarias e convênios. No entanto, é preciso que o Estado crie programas bolsas de financiamento para residentes, preceptores e tutores a fim de contemplar as necessidades do Estado por determinadas especialidades médicas e por profissionais que haja carência nos municípios.

Eixo 4 - Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Programa de bolsas de desenvolvimento científico e tecnológico

Ao longo dos seus dez anos de existência, a Funesa ensaiou alguns passos na tentativa de se inserir no cenário científico e tecnológico. Como estratégia, foi desenvolvido um projeto de iniciação científica intitulado “Projeto Ciência em Gotas” que contou com o apoio da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e da Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE).

Com a execução do projeto, os idealizadores pretendiam aferir a aceitação da temática junto ao corpo funcional da Funesa e, a partir de uma avaliação positiva, impelir o próximo passo na direção da inserção da ciência no âmbito da instituição. O projeto foi concluído com a elaboração de quatro pré-projetos de pesquisa e o ponto culminante do encerramento foi o anúncio, por parte da UFS, de que a Funesa passava a ser inserida como instituição com direito a pleitear vagas institucionais nos programas de mestrado e doutorado da referida universidade.

O Projeto Ciência em Gotas foi considerado exitoso e serviu de argumento para tensionar a instituição na direção da instalação de um núcleo de pesquisa. Assim, o próximo passo foi a criação do Núcleo de Produção Científica da Funesa (NPC-Funesa). Com o núcleo de pesquisa, a Funesa passou a se interessar pelos editais publicados pela Fapitec/SE e participou de alguns.

Na sequência à instalação do NPC-Funesa, a SES intensificou aproximação com a Fapitec/SE que culminou, no ano de 2012, com a assinatura de Termo de Cooperação Técnica e criação de uma instância colegiada denominada Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde (NAPSES) para gerir a cooperação. O fato de a SES ter delegado à Funesa a responsabilidade pela coordenação do NAPSES foi um reconhecimento dos movimentos da instituição na direção do desenvolvimento científico e tecnológico.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Há que se considerar, também, que sob o argumento da crise econômica, o segmento científico sofreu importante retração no país por conta da redução do aporte de recursos financeiros às instituições fomentadoras. Nesse cenário, a região nordeste que, historicamente, é pouco privilegiada com ações de fomento à pesquisa científica foi ainda mais impactada, negativamente.

Fortalecimento do NPC – FUNESA e NAP- SES

Acreditamos que a estratégia de desenvolvimento científico e tecnológico dentro da Funesa passa, imediatamente, pelo fortalecimento do NPC-Funesa. Para tanto, é preciso melhorar o perfil acadêmico do núcleo de pesquisas; o que poderá ser feito utilizando-se de vagas institucionais disponibilizadas pela UFS nos programas de mestrado e, principalmente, doutorado. Tornar o núcleo de pesquisas autossuficiente nas questões relacionadas a bioestatística e revisão ortográfica e gramatical é, também, imprescindível para que o processo deslanche dentro da instituição.

O núcleo precisa ser demandado pela gestão estadual e dos municípios com problemas do cotidiano para serem tratados como problemas de pesquisa, cujos resultados retroalimentarão a própria gestão do SUS.

Conforme falamos, anteriormente, a região nordeste é pouco assistida no que diz respeito a aporte financeiro para desenvolvimento científico e tecnológico. Quando chegamos no nível estadual, esta situação se agrava uma vez que, praticamente, toda iniciativa de fomento local depende de sinalizações emanadas do Governo Federal.

Num cenário ideal, não seriam necessárias providências surpreendentes para incrementar o segmento científico no âmbito estadual. Seria suficiente que o



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

governo estadual, através da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (SEDETEC) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC/SE), que são instâncias já constituídas, provocassem atores locais estratégicos no sentido de impulsionar a política estadual de fomento à ciência e tecnologia, sem a dependência extrema de financiamento federal. Para isso, talvez seja necessária uma mudança de mentalidade política no sentido de substituir a percepção que ciência não é despesa e sim investimento.

A Constituição Brasileira, no artigo 200 (inciso V) estabelece as competências do SUS e entre elas inclui o incremento do desenvolvimento científico e tecnológico em sua área de atuação (BRASIL, 1988). Nesse sentido, buscando incrementar efetivamente a pesquisa e valorizar o pesquisador, a Funesa instituirá uma Política de Incentivo à Pesquisa implementando um Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

A Funesa possui algumas ações que propiciam o desenvolvimento de pesquisas, contribuindo assim para o desenvolvimento científico, quais sejam: o Núcleo de Produção Científica da Fundação Estadual de Saúde (NPC- FUNESA), que prevê a participação de trabalhadores vinculados à Funesa, Fundação Hospitalar de Saúde (FHS), Fundação de Saúde Parreiras Horta (FSPH) e Secretaria de Estado da Saúde (SES).

NPC-FUNESA tem por objetivo o desenvolvimento de produções científicas; realizar parcerias com as Instituições de Ensino Superior – IES para viabilização de projetos, que tem como linha de pesquisa tratar de eixos relacionados à Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Também é responsável pela coordenação do Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas Públicas da Secretaria de Estado da Saúde – NAPSES, que tem, dentre outros objetivos, fomentar a partir das demandas das áreas Técnicas da Secretaria



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

de Estado da Saúde, municípios e Fundações Estaduais de Saúde, as prioridades para o desenvolvimento de estudos e pesquisas multidisciplinares ou não relacionados a temas de Segurança e Cidadania.

Destaca-se aqui a necessidade de reativar e potencializar esse espaço de discussão que é o NAP-SES, indicando uma referência Técnica na SES para acompanhamento desse Núcleo. Estas e outras necessitam ser ampliadas a fim de albergar as demandas por pesquisas científicas no campo da saúde no estado.

Diante do exposto, algumas ações fazem-se necessárias para a Funesa fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico visando qualificar e modernizar os serviços prestados pelo SUS, quais sejam:

- Construir linhas de pesquisa prioritárias para o SUS do Estado em articulação com IES que atendam às necessidades de saúde regionais;
- Definir uma equipe para identificar linhas de pesquisa já instituídas em programas de pós-graduação implantados em IES do Estado;
- Estabelecer consultoria para redação científica, bioestatística e outras atividades para potencializar as ações de pesquisa;
- Identificar prioridades de pesquisa e uso de metodologia mais participativa, e nesse sentido, sugere-se o investimento em metodologia de pesquisa participativa (pesquisa de intervenção e pesquisa ação) para formação de pesquisadores locais, sendo importante investir em publicações, bem como em veículos para divulgação dessas publicações;
- Instituir parceria com instituições de ensino para garantir vagas para os trabalhadores do SUS em pós-graduação *strictu sensu* (termos de cooperação);
- Lançar Edital de Convocação de Projetos de Inovação Científica e Mostra de Ações Inovadoras;



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

- Promover intercâmbio e visitas técnicas com outros Estados com redes de atenção à saúde estabelecidas;
- Realizar discussão temática sobre ética na pesquisa e na bioética.

Grandes Formações e eventos

A FUNESA já apresentou capacidade para desenvolver formações diversas e realizar grandes eventos no âmbito do SUS pela sua experiência e expertise nessa área e diante do escopo de ações produzidos por essa instituição no Estado de Sergipe. Sendo assim, propõe-se nesse plano o desenvolvimento de algumas ações estratégicas para o fortalecimento da Educação Permanente Estadual, quais sejam: Seminário dos 10 (dez) anos da FUNESA e; 1ª Mostra de Ciência e Pesquisa em Saúde de Sergipe.

Diante de toda contribuição da FUNESA para os trabalhadores do SUS e para a sociedade, urge a necessidade de realizar um seminário em comemoração aos “10 (dez) anos da FUNESA”. Esse é um marco na política estadual de Educação Permanente em Saúde dada a relevância estadual e nacional dessa instituição por toda contribuição na elaboração e desenvolvimento da EPS nas diversas modalidades de ensino (na educação profissional, por meio da ETSUS, na oferta de cursos lato sensu, aperfeiçoamento e capacitações, na produção de material didático e pedagógico).

Esse seria um momento para a FUNESA apresentar à sociedade muito do que já produziu nesses dez anos de fundação por meio do cardápio de ofertas de serviços, de relatos de experiências e de mostras das realizações.

A 1ª Mostra de Ciência e Pesquisa em Saúde de Sergipe será um evento de iniciativa da Fundação Estadual de Saúde em parceria com a Secretaria Estadual da



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Saúde de Sergipe, contará também com a participação da Universidade Federal de Sergipe e Faculdades do Estado.

O evento será coordenado pela Funesa e visa compartilhar resultados de pesquisas científicas na área de Saúde no âmbito da rede Estadual de Saúde de Sergipe – SE. Irá reunir profissionais da saúde estadual, municipal, gestores, residentes e instituições de ensino e pesquisa parceiras, para a promoção e discussão de pesquisas científicas.

A Mostra tem como objetivo principal fomentar a produção científica de estudantes, contribuindo para o debate acadêmico sobre temas relacionados à Saúde, pertinentes à atualidade da sociedade, bem como proporcionar aos atores envolvidos o conhecimento da produção científica em saúde, além de provocar a necessidade de desenvolver e divulgar pesquisas científicas.

A Mostra também contribuirá para integrar alunos, profissionais e grupos de pesquisas das IES, visando desta forma estabelecer e firmar colaborações científicas, assim como divulgar a Ciência para estudantes de Graduação e Pós-Graduação, dando maior ênfase às pesquisas realizadas em Sergipe.

O evento apresentará trabalhos de iniciação científica produzidos por bolsistas e voluntários de programas acadêmicos, de estudantes que realizam estágios nos equipamentos da Funesa e Secretaria de Saúde do Estado, divulgando resultados de pesquisas científicas através de artigos científicos, no formato de poste ou comunicação oral. Conterá também com Conferência, Oficinas e Ciclo de Palestras Gratuitas feitas por profissionais da Saúde.

Vários são os avanços científicos e tecnológicos observados na sociedade. A ciência busca construir teorias que expliquem fenômenos passíveis de verificação. É um processo racional pelo qual o homem se relaciona com a natureza para obter resultados que lhes sejam úteis.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Assim, percebe-se a necessidade de implementação das estratégias acima elencadas na perspectiva de fortalecer o desenvolvimento científico e tecnológico do SUS Sergipe.

Eixo 5 - CONSOLIDAÇÃO DA ESCOLA ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA NA FUNESA

As propostas / ações desse eixo visam possibilitar a consolidação da Escola de Saúde Pública da Funesa, considerando a sua importância no desenvolvimento da EPS e na formação e qualificação profissional dos trabalhadores para e do SUS Estadual.

A questão da visibilidade do objeto da Funesa diante dos gestores municipais é de extrema relevância, entendendo aqui que é fundamental esse entendimento pelos gestores municipais do Estado, de modo que esses atores possam se tornar parceiros na viabilização e fortalecimento das ações educacionais, seja colaborando na liberação dos profissionais, seja contribuindo nas discussões de defesa desse espaço enquanto centro formador de saúde pública do Estado.

Entendendo a necessidade de adaptação da instituição às exigências formais de âmbito legal e político, considera-se importante reavaliar o organograma da Funesa e outras adequações que se fizerem necessárias para a formalização de um novo modelo institucional.

Algumas ações fazem-se necessárias serem desenvolvidas na perspectiva de ampliar o escopo de atividades e de atuação da Funesa: criação de um periódico (Revista de Saúde Pública); criação de um jornal ou uma revista de saúde pública, de periodicidade semestral ou mensal, sobre atividades educacionais realizadas pela Funesa, SES e Municípios, com o objetivo de aproximar a instituição Funesa da



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

comunidade e demais atores interessados nessas ofertas, além de fomentar a pesquisa e publicação de artigos científicos, bem como relatos de experiência exitosas no SUS.

Importante também manter e ampliar parcerias estratégicas com as IES, Conselhos de Saúde, MS e demais Fóruns representativos que permeiam as discussões e decisões acerca da Política de Educação Permanente em Saúde.

Ao passo que para readequar a Escola de Saúde Pública da FUNESA, do ponto de vista da legislação político-pedagógica, se faz necessário buscar junto ao Conselho Estadual de Educação as autorizações para certificação de processos formativos em nível Lato sensu (especialização), reformulando também, os documentos escolares já existentes (Projeto Político-Pedagógico e Regimento Escolar).

É preciso também garantir minimamente a oferta de cursos e/ou qualificações regulares com temas que exijam periodicidade permanente. Acrescenta-se ainda, enquanto proposta para consolidar a Escola de Saúde Pública da Funesa, buscar novas fontes de financiamento, o que daria mais autonomia para a instituição fazer seu planejamento financeiro.

A Funesa possui hoje um importante diferencial em sua estrutura administrativa no que se refere ao quadro próprio de trabalhadores, com equipe pedagógica qualificada e concursada, a qual é necessária ter uma melhor valorização, reconhecimento e apoio para participação em cursos e congressos de relevância ao processo trabalho.

Importante destacar também a necessidade da instituição garantir bolsas de incentivo à profissionais da Funesa e da gestão da SES quando convidados a desempenhar a função de facilitador/preceptor.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

A qualificação dos Formadores da Funesa também se configura como uma ação de grande relevância, considerando que será a partir da Escola de Saúde Pública da Funesa que serão desenvolvidas as formações pedagógicas propostas pelo Estado e Municípios. Entende-se que os aspectos metodológicos e pedagógicos da formação devem estar alinhados às diretrizes preconizadas pela Política Estadual de EPS.

Propõe-se a implantação de um Sistema de Gestão Acadêmica da Escola de Saúde Pública da Funesa para maior segurança dos dados dos alunos e demais participantes das ofertas dessa fundação; e de um sistema de Ouvidoria, entendendo essa, enquanto uma estratégia de apoio à organização, buscando a melhoria dos serviços prestados. No tocante ao fortalecimento da Educação Permanente, é necessário que seja um espaço de escuta dos trabalhadores, para avaliar as ações realizadas.

A Ouvidoria é um órgão que tem como atribuições ouvir, encaminhar e acompanhar denúncias, reclamações, sugestões e elogios, deve interagir no diálogo entre o cidadão e a referida administração, de modo que as manifestações provoquem contínua melhoria dos serviços prestados.

É o espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, aos setores competentes tudo que foi recebido em suas atribuições, podendo gerar informações com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da organização, funcionando como uma ponte entre a instituição e quem utiliza seus serviços.

Deve contar com um sistema informatizado que possibilite a inserção das manifestações, sua categorização, além do gerenciamento e da segurança dos dados gerados.

Ao implantar as ações acima a instituição passa a fortalecer suas diretrizes, tanto no que se refere ao âmbito didático e político-pedagógico.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Linhas Editoriais e de Pesquisa

O trabalho da Editora da Funesa visa contribuir para a melhoria dos processos educativos na saúde do estado de Sergipe e está pautado em caminhar junto aos princípios que fundamentam o SUS. Para garantia da linha editorial mantém-se o foco na Saúde Coletiva e Educação Permanente em Saúde objetivando-se a produção de conhecimentos com base nos problemas e experiências enfrentados no dia-a-dia do trabalho com o objetivo de produzir mudanças.

Os materiais didático-pedagógicos e gráficos produzidos pela editora deverão ser utilizados como base para os cursos de educação profissional nas diversas áreas, bem como nas ações de educação permanente, atendendo as necessidades pedagógicas dos cursos e capacitações ofertados pela Funesa, com o objetivo de qualificar as práticas dos profissionais do SUS do Estado de Sergipe.

São elaborados os livros, guias de facilitador, caderno de atividades de aprendizes, cartilhas, protocolos, folders e materiais gráficos, para as diversas ações na área da saúde. A produção desses materiais deverá envolver técnicos da equipe pedagógica da Funesa e os técnicos das áreas de Atenção à Saúde da SES.

A editora fica responsável pela organização, atualização e editoração de protocolos e documentos técnicos para o uso na atenção à saúde e elaboração de projetos pedagógicos no campo da educação em saúde.

Outra possibilidade de ações da editora é a criação de “Revista Sergipana de Saúde” tomando como base as Políticas de Saúde do SUS em Sergipe, buscando assim ser um veículo de comunicação das concepções ideológicas e das bases tecnológicas necessárias à implementação do SUS no contexto estadual.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

A pesquisa possibilita ofertar reflexões sobre a implementação da política de educação permanente a ser operacionalizada com a utilização de materiais e a importância dos agentes pedagógicos em seu papel técnico e político. Enfatiza-se, então a importância de estabelecer a linha de fomento à pesquisa e ao desenvolvimento tecnológico, identificando as prioridades de pesquisa em saúde para o Estado. Somado a isso, articular cooperação e práticas com a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (FAPITEC), ações de interesse da saúde e linhas de bolsas para pesquisa e desenvolvimento científico-tecnológico.

O fortalecimento da Editora da Funesa e um banco de atividades para facilitar a disponibilidades dos trabalhos realizados na editora aos diversos setores da saúde do nosso Estado, a difusão do conhecimento científico é de fundamental importância para o desenvolvimento e potencialização do debate científico que podemos implementar de diversas formas e meios de comunicação.

O trabalho da Editora visa contribuir para a melhoria dos processos educativos na saúde do nosso estado e está pautado nos princípios que fundamentam o SUS através da produção e análise de material didático para atender a necessidade de uma formação específica nos cursos e capacitações da Funesa e da SES; da organização de protocolos e documentos técnicos para o uso na atenção à saúde; da diagramação de instrumentos de áreas técnicas; da elaboração de projetos editoriais e pedagógicos no campo da educação em saúde e da produção e análise de material gráfico.

A Funesa enquanto protagonista da execução da Política EPS no Estado de Sergipe, se apresenta como o “locus” competente para a implantação, implementação e gestão de uma Rede Estadual de Educação Permanente em Saúde no SUS de Sergipe.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

A partir de um novo desenho a SES exercerá o seu papel mister de indutor e fiscalizador da referida Política e a FUNESA se valerá de suas características de mais agilidade e autonomia administrativa, financeira e de gestão para dar respostas mais rápidas às demandas do SUS por ações de EPS.

EIXO 6 – AÇÕES DE PROTEÇÃO E CUIDADO EM SAÚDE

Nesse eixo está elencado o escopo de ações educacionais por área temática, propostas pelos atores envolvidos na construção do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde. Entendem-se como ações de educação o planejamento, o desenvolvimento, a execução, a gestão e a avaliação de atividades de educação em saúde.

7 - Ações Educacionais:

7.1 Ações de Educação Permanente

7.1.1 Ações de Educação Permanente – Atenção Primária

7.1.2 Ações de Educação Permanente – Atenção Psicossocial

7.1.3 Ações de Educação Permanente – Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência

7.1.4 Ações de Educação Permanente – Redes de Atenção à Saúde

7.1.5 Ações de Educação Permanente – Atenção Especializada

7.1.6 Ações de Educação Permanente – Educação Permanente e Educação Popular em Saúde

7.1.7 Ações de Educação Permanente – Planejamento e Informação em Saúde

7.1.8 Ações de Educação Permanente – Vigilância em Saúde

7.1.9 Ações de Educação Permanente – Vigilância Sanitária

7.1.10 Ações de Educação Permanente – Vigilância Ambiental

7.1.11 Ações de Educação Permanente – Controle Social

7.1.12 Ações de Educação Permanente – Telessaúde

7.1.13 Educação Profissional

7.1.14 Materiais de Informação, Educação e Comunicação – IEC

7.1.15 Pós-Graduação



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

10 AÇÕES EDUCACIONAIS

Entendem-se como ações de educação o planejamento, o desenvolvimento, a execução, a gestão e a avaliação de atividades de educação em saúde. A Funesa deverá implementar ações de preparação das ações educacionais compreendendo que são necessárias articulações entre gestores, sejam municipais, quanto estaduais, no sentido de pactuações, alinhamento e co-responsabilização. Deverá, ainda, realizar avaliação qualitativa com o objetivo de subsidiar o monitoramento e avaliação dos indicadores de qualidade dos serviços prestados.

10.1 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE

Entendem-se como ações de educação permanente o desenvolvimento, execução, gestão e avaliação de atividades de educação permanente em saúde. As ações de educação permanente em saúde contratadas abrangerão as seguintes áreas:

10.1.1 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE - ATENÇÃO PRIMÁRIA

10.1.1.1 Projeto de educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde integral da pessoa idosa – convênio nº 800222/2013

Em Sergipe 55,96% dos idosos ou 104.063 são mulheres, contra 44,03% de idosos homens 81.894, o que podemos chamar de feminilização da velhice, isso se deve a menor mortalidade feminina, ocasionando uma maior esperança devida para as mulheres.

A expectativa de vida média do sergipano é de 71,6 anos (2009), porém para os homens é de 68,3 anos, já para as mulheres é 75,1 anos. Verifica-se ainda que



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

20,5 % dos domicílios sergipanos têm idosos residentes como pessoa de referência segundo dados da PNAD 2009. Segundo dados do DATASUS (2009), 7,13 % foi a proporção internações hospitalares dos idosos sergipanos pelas citadas causas. O aumento dessa estatística já pressiona os serviços de trauma nos hospitais e faz aumentar os gastos com a saúde, tendo em vista que o idoso leva mais tempo para recuperação em comparação com o jovem. Justamente no sentido da eficácia das políticas públicas e tendo em vista as mudanças demográficas é necessário ressaltar a perspectiva estratégica de políticas pró ativas.

Metas: Concluir a prestação de contas do convênio nº800222/2013; e Encaminhamento e execução (caso seja aprovado) de projeto com ação educacional complementar para utilização de saldo do recurso do convênio e dos rendimentos.

10.1.1.2 – Projeto de educação permanente para o fortalecimento das práticas integrativas e complementares na atenção primária – convênio nº 793020/2013

Segundo a Organização mundial de Saúde, 85% das pessoas do mundo utilizam plantas medicinais para tratar da saúde; 80% das pessoas dos países em desenvolvimento no mundo dependem da medicina tradicional e/ou complementar para suas necessidades básicas de saúde; e cerca de 85% da medicina tradicional envolve o uso de extratos de plantas (SOLER,2000).

A OMS tem estimulado os países a identificar e explorar os aspectos da medicina tradicional que fornecem remédios ou práticas seguras e eficazes para a obtenção de saúde, os quais devem ser recomendados nos programas voltados para cuidados primários de saúde (PLANTAS QUE CURAM,1983).

Com o lançamento da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), percebe-se o aumento considerado na busca por esses



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

serviços, que foram referenciados no relatório da V Conferência Estadual de Saúde (2011), onde reafirma a demanda popular de utilização das PICS como oferta de cuidado no SUS. Já em 2012, o Estado propõe a estruturação e fortalecimento da atenção em Práticas Integrativas e Complementares (PIC) no SUS, em todos os níveis de atenção, com ênfase na Atenção Básica e em caráter multiprofissional, fortalecendo a cultura de promoção da saúde e a as redes de atenção.

Meta: Dar continuidade à operacionalização do plano de trabalho do convênio nº793020/2013.

10.1.1.3 – Oficina para a Qualificação dos Processos de Trabalho das Equipes do NASF

A oficina tem por objetivo discutir ações de fortalecimento dos processos de gestão e trabalho dos NASF. O público -alvo serão os profissionais dos NASF.

Meta: Ofertar 250 vagas para a oficina, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.4 – Oficina para Planificação dos Processos de Trabalho da Atenção Primária e Atenção Ambulatorial e Especializada

A oficina tem por objetivo discutir sobre a importância do fortalecimento do papel da Atenção Primária como estratégia para a organização da atenção à saúde de forma regionalizada. O público-alvo serão os gestores de saúde.

Meta: Ofertar 100 vagas para a oficina, com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

10.1.1.5 – Oficina sobre o e-SUS para a atenção primária

A oficina tem por objetivo discutir a importância da alimentação correta do SISAB e seus prazos. O público-alvo será composto pelas Coordenações Municipais de Atenção Básica, Saúde Bucal e Vigilância Epidemiológica.

Meta: Ofertar 300 vagas para a oficina, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.6 – Encontro Estadual sobre a PNAB

O encontro tem por objetivo discutir a Portaria nº 2.436/2017 e suas implicações na Atenção Primária à Saúde. O público-alvo será composto pelos Secretários Municipais de Saúde, Coordenações Municipais de Atenção Básica, de Saúde Bucal e do NASF.

Meta: Ofertar 300 vagas para o encontro, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.1.7 – Oficina sobre o fluxo de atendimento odontológico na Rede Hospitalar

A oficina tem por objetivo estabelecer referência e contra-referência no atendimento odontológico da rede hospitalar. O público-alvo será composto pelos profissionais das ESB e pelos coordenadores de SB e do CEO.

Meta: Ofertar 50 vagas para a oficina, com carga horária de 8 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.1.8 – Seminário Saúde do Homem

O seminário tem por objetivo sensibilizar os profissionais no cuidado a saúde do homem para melhorar os indicadores de morb-mortalidade. O público-alvo será composto por coordenadores de atenção primária, profissionais da academia da saúde, e outros.

Meta: Ofertar 100 (cem) vagas para o seminário, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.9 – Qualificação das equipes de saúde para uso dos indicadores no processo de trabalho

O curso tem por objetivo a utilização efetiva dos indicadores para organização do processo de trabalho. O público-alvo será composto por profissionais da ESF.

Meta: Ofertar 300 vagas para a qualificação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.1.10 – Capacitação da odontologia para atendimento de grupos (Gestantes, hipertensos, crianças, diabéticos, idosos)

A capacitação tem por objetivo capacitar para melhora de manejo clínico aos grupos. O público-alvo será composto por odontólogos.

Meta: Ofertar 150 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.1.11 – Capacitação em Imunização

A ação tem por objetivo melhorar a meta de vacinação. O público-alvo será composto por profissionais da ESF.

Meta: Ofertar 300 vagas para a capacitação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.1.12 – Atualização em exame citológico

A ação tem por objetivo melhorar a qualidade do exame e diagnóstico citopatológico.

Meta: Ofertar 150 vagas para a atualização, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.13 – Oficina de sensibilização sobre acolhimento e humanização no atendimento

Ação tem por objetivo melhorar a qualidade do atendimento do usuário. O público-alvo será composto por trabalhadores da Saúde.

Meta: Ofertar 300 vagas para trabalhadores da saúde, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.1.14 – Qualificação de modelo de acesso

A ação tem por objetivo melhorar e discutir o modelo de acesso ao serviço de saúde. O público-alvo será composto por trabalhadores da Saúde.



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: Ofertar 300 vagas para a qualificação, com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas.

10.1.1.15 – Qualificação dos gerentes da atenção básica das unidades de saúde

A ação tem por objetivo melhora técnica operacional do serviço de gerenciamento de saúde. O público-alvo será composto por gerentes das unidades de Saúde.

Meta: Ofertar 300 vagas para a qualificação, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

10.1.1.16 – Curso de Introdutório sobre o SUS

O curso tem por objetivo garantir a discussão sobre o SUS, processo de trabalho de equipe, clínica ampliada e promoção de saúde. O público-alvo será composto por todos os profissionais da Saúde.

Meta: Ofertar 200 vagas para o curso, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

10.1.1.17 – Seminário sobre Humanização no atendimento

O seminário tem por objetivo melhorar a qualidade no atendimento. O público-alvo será composto por recepcionistas, motoristas, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos.

Meta: Ofertar 400 vagas para o seminário, com carga horária de 8 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.1.18 – Curso de fortalecimento da rede de cuidado com ênfase na referência e contra referência

O curso tem por objetivo sensibilizar a rede quanto a importância da referência e da contra referência. O público-alvo será composto por médicos e enfermeiros da rede hospitalar, maternidade, atenção primária e secundária.

Meta: Ofertar 300 vagas para o curso, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.19 – Manejo clínico e epidemiológico na atenção básica para esquistossomose

A oficina tem por objetivo qualificar os profissionais sobre o público-alvo. O público-alvo será composto por agentes de endemias e equipe da saúde da família.

Meta: Ofertar 200 vagas para a qualificação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.20 – Capacitação sobre Leishmaniose Visceral

A ação tem por objetivo capacitação em manejo clínico e diagnóstico. O público-alvo será composto por Equipes de saúde (médicos, enfermeiros, agente de saúde e endemias).

Meta: Ofertar 200 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.1.21 – Sensibilização dos gestores nas ações de saúde

A ação tem por objetivo capacitar os gestores quanto as ações de prevenção e promoção na saúde. O público-alvo será composto por gestores.

Meta: Ofertar 16 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.22 – Oficinas com os temas: Saúde da Mulher e Saúde Oncológica

A oficina tem por objetivo capacitar os profissionais na prevenção e reduzir incidência. O público-alvo será composto por enfermeiros e médicos.

Meta: Ofertar 50 vagas para a oficina, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.1.23 – Oficina para discussão e sensibilização do processo de trabalho

A ação objetiva discutir as ferramentas dos processos de trabalho (acolhimento, apoio matricial, profissional de referência, atuação interprofissional, trabalho em equipe) realizados pela equipe e gestão da diretoria de Atenção Integral à Saúde. Público alvo é a equipe gestora e profissionais da Rede de Atenção Integral à Saúde.

Meta: Qualificar 60 profissionais com carga horária de 01 encontro presencial de 08 horas ao mês, totalizando 192h.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.1.24 – Curso de capacitação na prevenção, controle, manejo e tratamento de indivíduos com excesso de peso em Sergipe

A ação objetiva promover e qualificar os profissionais de saúde no enfrentamento do excesso de peso (sobrepeso e obesidade) em Sergipe. Público alvo será composto por profissionais de Saúde que atuam nas redes de atenção à saúde.

Meta: Qualificar os profissionais das regionais com carga horária de 20 horas (03 módulos). Capacitar com 100% de presença comprovada, no mínimo 60% dos municípios por regional de saúde no estado (7 regionais).

10.1.1.25 – Curso de ABA

A ação objetiva favorecer a adaptação do ambiente para facilitar a compreensão da criança. Público alvo é de profissionais que atuem na assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF, CER, Educação, Assistência Social e Familiares.

Meta: Capacitar 100 profissionais que atuem na rede de saúde, educação e assistência social do Estado de Sergipe e familiares com carga horaria de 40 horas.

10.1.1.26 – Curso de Libras

A ação objetiva garantir o aprendizado a língua de libras para melhora da comunicação com o surdo. Público alvo é de profissionais que atuem na assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF e CER.

Meta: Capacitar 100 profissionais da rede de saúde do Estado de Sergipe, com carga horária de 80 horas.



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.1.27 – Curso de Orientação e Mobilidade

A ação objetiva compreender como a Orientação e Mobilidade podem proporcionar ao deficiente visual a autonomia na sua locomoção. Público alvo é de profissionais que atuam na assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF e CER.

Meta: Capacitar 40 profissionais da rede de saúde do Estado de Sergipe, com carga horária de 40 horas.

10.1.1.28 – Curso de Autismo

A ação objetiva promover a formação de profissionais da saúde no cuidado e atenção às pessoas com autismo. Público alvo é de profissionais da assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF, CER, CAPS, Educação e Assistência social.

Meta: Capacitar 80 profissionais para o exercício do cuidado e acompanhamento das pessoas com deficiência no território, com carga horária de 40 horas.

10.1.1.29 – Capacitação em atendimento do público e relação interpessoal

A ação tem por objetivo capacitar os profissionais da saúde para melhorar a qualidade no atendimento ao usuário. O público-alvo será composto por recepcionistas, técnicos de enfermagem, trabalhadores da secretaria de saúde, ASB, odontólogos e agentes de UBS. Carga Horária: 24 horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.1.30 – Técnicas de curativo teórico e prático (Região de Nossa Senhora do Socorro e Estância)

O objetivo é definir feridas e compreender o processo de cicatrização e fases da mesma. Público-Alvo: Enfermeiras, técnicos e auxiliares. Carga Horária: 32 horas.

10.1.1.31 – Atualização em aconselhamento Psicológico e avaliação psicológica na Atenção Básica

A ação tem por objetivo qualificar os serviços de forma humanizada; **Público-Alvo:** Profissionais de saúde. Carga Horária: 16 horas.

10.1.1.32 – Capacitação de profissionais para realizar o acompanhamento do uso de psicotrópicos

O objetivo da ação é sensibilizar os profissionais para o atendimento integral do usuário para a saúde mental. Público-alvo: trabalhadores da saúde.

Meta: Capacitar 210 profissionais. Carga-horária: 8 horas.

10.1.1.33 – Capacitação sobre os fluxos de protocolos de atendimento na rede de atenção à saúde

A ação objetiva qualificar os fluxos de encaminhamentos realizados. Carga horária: 8 horas.

Meta: Capacitar 50 médicos e enfermeiros.



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

10.1.1.34 – Curso de atualização em feridas crônicas

O curso objetiva realizar atualização no cuidado e manejo de feridas crônicas. Público-alvo: auxiliares, técnicos, enfermeiros e médicos. Carga-horária: 8 horas.

Meta: Capacitar 65 profissionais.

10.1.1.35 – Curso de inserção de dispositivo intrauterino – DIU

Capacitar enfermeiros e médicos para atualização na inserção do dispositivo intrauterino – DIU. Carga-horária: 8 horas.

Meta: capacitar 50 profissionais

10.1.1.36 – Qualificação sobre programas de Estratégia de Saúde da Família (ESF)

A ação objetiva capacitar todos os profissionais da atenção básica sobre programas da ESF. Público- alvo: enfermeiro, técnico de enfermagem, médicos, agentes comunitários e odontólogos. Carga horária: 06 horas

Meta: Ofertar 800 vagas para os profissionais da saúde.

10.1.1.37 – Capacitação sobre violência, abuso e exploração sexual

A ação objetiva capacitar profissionais da saúde para o atendimento em casos de



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

violência, abuso e exploração sexual. Público-alvo: odontólogos, enfermeiros, médicos, assistentes social e psicólogos.

Meta: Ofertar 600 vagas para todos os profissionais da saúde.

10.1.1.38 – Capacitação sobre curativos e coberturas

A ação objetiva capacitar e atualizar os profissionais sobre curativos e coberturas. Público-alvo: enfermeiros e técnicos de enfermagem. Carga horária: 06 horas.

Meta: Ofertar 160 vagas para os profissionais.

10.1.2 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

10.1.2.2 – Qualificação dos Gestores da Rede de Atenção Psicossocial/Colegiado da RAPS

A qualificação tem por objetivo empoderar os Gestores e Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial. O público-alvo será composto por Coordenadores dos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Meta: Ofertar 60 vagas para a qualificação, com carga horária de 6 (seis) horas em quatro encontros.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.2.3 – Capacitação sobre abordagem a pessoa com transtorno mental em situação de crise aguda

A ação objetiva qualificar a abordagem e transporte Às pessoas com transtorno mental e/ou em uso disfuncional de substância psicoativa em situações de crise aguda. Público alvo é o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, SAMU.

Meta: qualificar 150 profissionais com carga horária de 40 horas distribuídas em 08 encontros.

10.1.2.4 – Ação: Capacitação em saúde mental

A ação objetiva capacitar profissionais de saúde em geral. Público-Alvo: Enfermeiros e técnicos NASF. Carga Horária: 24 horas.

10.1.2.5 – Oficina de sensibilização e articulação dos profissionais da atenção básica com a saúde mental

A oficina tem por objetivo proporcionar a comunicação entre a atenção básica e a saúde mental.

Meta: Ofertar vagas para todos os profissionais da saúde mental e da atenção básica. Carga-horária: 08 horas.

10.1.3 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.3.1 – Projeto De Educação Permanente Para A Rede De Urgência E Emergência – Convênio nº 775424/2012

Apesar da expansão e descentralização já verificada na rede hospitalar e a série de investimento em UPAS e estruturação do SAMU, ainda permanece a necessidade de melhoria dos processos de trabalho através da oferta de ações de educação permanente em saúde para os trabalhadores que atuam nesses espaços. Diante dessa necessidade, esse projeto tem por objetivo o desenvolvimento execução de cursos de capacitações para profissionais de nível médio e superior da Rede de Urgência e Emergências no Estado de Sergipe, a fim de qualificar as práticas e processos de trabalho. O público-alvo dessa ação são os profissionais de nível médio e superior que atuam na rede de urgência e emergências (RUE). As ações que compõe o projeto ora exposto são: Capacitação para profissionais da RUE em Acolhimento com Classificação de Risco; Capacitação para profissionais da RUE na atenção ao paciente politraumatizado; Capacitação para profissionais da RUE na Normatização do Atendimento ao Paciente Queimado; Curso de Aperfeiçoamento de profissionais para o Apoio Institucional com ênfase na RUE; Capacitação para profissionais da RUE em assistência ao paciente crítico; e Capacitação para profissionais da RUE em Suporte Básico à vida.

Meta: Dar continuidade à operacionalização o plano de trabalho do convênio nº 775424/2012.

10.1.3.2 – Capacitação Em Suporte Avançado De Vida Em Cardiologia – ACLS

Esta capacitação tem por objetivo qualificar os profissionais das portas de entrada da Rede de Atenção às Urgências que participam do tratamento de pacientes vítimas de



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

parada cardiorrespiratória (PCR) ou que apresentam emergências cardiovasculares, como arritmias, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral. O público-alvo será composto por Médicos e Enfermeiros da Rede de Urgência.

Meta: Ofertar 210 vagas para a capacitação, sendo 7 (sete) turmas e 16 horas-aula cada.

10.1.3.3 – Capacitação Em Acesso Venoso Central Guiada Por Ultrassonografia

Esta capacitação tem por objetivo otimizar a assistência no que se refere à aplicação de acesso venoso central guiada por ultrassonografia. O público-alvo será composto por médicos do Hospital de Urgências de Sergipe- HUSE.

Meta: Ofertar 63 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.3.4 – Curso de Atualização para Biomédicos

Esse curso tem por objetivo proporcionar curso de interpretação de histogramas em hematologia; Implantação do Sistema de qualidade ministrado pela SBAC – Sociedade Brasileira de Análises Clínicas pelo qual já estamos executando o programa de controle de qualidade; revisão de lâminas hematológicas; Importância da segregação correta do lixo hospitalar; Curso básico de bioquímica clínica com o tema: Alterações de resultados promovidas por erros pré-analíticos e analíticos (citar os erros mais comuns em ambas as fases). O público-alvo será composto por biomédicos do Hospital de Urgências de Sergipe- HUSE.

Meta: Ofertar 13 vagas para a capacitação, com carga horária de 24 (vinte e quatro)



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

horas.

10.1.3.5 – Capacitação Em Limpeza, Desinfecção E Esterilização De Artigos Hospitalares

A capacitação tem por objetivo melhorar a qualidade nas desinfecções/ esterilização dos equipamentos do Hospital de Urgências de Sergipe – HUSE. O público-alvo será composto por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do HUSE.

Meta: Ofertar 30 vagas para a capacitação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.3.6 – Formação Para Facilitadores Em Educação Permanente

Essa formação tem por objetivo qualificar a equipe de educação permanente para proporcionar aprendizado significativo, utilizando metodologias eficazes e aprimorar processos de avaliação dos resultados de EP. O público-alvo será composto pela equipe dos NEP's da rede hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 50 vagas para a capacitação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.3.7 – Capacitação em E-Social e Legislação Previdenciária: Aposentadoria Especial, PPP, CAT.

A capacitação tem por objetivo padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição em todo o território nacional e embasar as ações do SESMT com as



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

políticas previdenciárias atuais. O público-alvo será composto por profissionais do RH e SESMT da rede hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 30 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.3.8 – Capacitação em NR 35; Brigadista Nível 01 e 02; Higiene Ocupacional

A capacitação tem por objetivo implementar ações de Segurança e Saúde no trabalho em altura e promover a qualificação necessária para utilização dos aparelhos de medição. O público-alvo será composto por engenheiros e técnicos de segurança do trabalho do HUSE.

Meta: Ofertar 10 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.3.9 – Capacitação em NR 32 E PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV).

A capacitação tem por objetivo estabelecer diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral e garantir a assistência segura aos profissionais pós exposição. O público-alvo será composto por médicos; técnicos de enfermagem e enfermeiros do HUSE.

Meta: Ofertar 14 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.3.10 – Atualização em Aconselhamento Psicológico, Avaliação Psicológica no Hospital e Psicoterapia Breve no Hospital



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

A atualização tem por objetivo fornecer conhecimentos relacionados ao aconselhamento psicológico e seu uso na atuação junto a pacientes críticos no hospital, atualizar o profissional no diagnóstico psicológico, mediante uso de escalas e testes psicológicos no âmbito hospitalar e fornecer recursos teóricos e práticos para atuação do psicólogo no hospital. Inclusive na área neuropsicológica. O público-alvo será composto por psicólogos da rede de hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 24 vagas para a atualização, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.3.11 – IV Seminário da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal/UTIN/ MNSL

O seminário trata-se de um evento de cunho científico voltado a sensibilização e reconstrução do conhecimento sobre o cuidado neo-natal qualificado e seguro, no exercício da prática diária, usando gestão, qualidade e segurança. Tendo em vista a promoção para uma reflexão e por conseguinte indução a um comportamento diferenciado na atuação direto do neonato. O público-alvo será composto por enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e psicólogos da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes – MNSL.

Meta: Ofertar 200 vagas para o seminário, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.3.12 – Curso de Sensibilização do Método Canguru

O curso tem por objetivo sensibilizar os profissionais em relação aos protocolos do Método canguru. O público-alvo será composto por profissionais da Maternidade



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Nossa Senhora de Lourdes de outros hospitais da rede vinculados à FHS.

Meta: Ofertar 30 vagas para o curso, com carga horária de 30 (trinta) horas.

10.1.3.13 – Capacitação em Atenção ao Recém Nascido na Unidade de Terapia Intensiva

A capacitação tem por objetivo unir enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, técnicos de Enfermagem, Técnico de Laboratório e radiologia, mostrando a influência de uma equipe interdisciplinar na abordagem humanizada com alto desenvolvimento adequado ao Recém-Nascido. O público-alvo será composto por fisioterapeutas da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de outros hospitais da rede vinculados à FHS.

Meta: Ofertar 19 vagas para a capacitação, com carga horária de 20 (vinte) horas.

10.1.3.14 – Capacitação em Ventilação Mecânica Invasiva para Equipe Multiprofissional

A capacitação tem por objetivo unir enfermeiros, fisioterapeutas, médicos técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório e radiologia, mostrando a influência de uma equipe multidisciplinar na assistência. O público-alvo será composto por fisioterapeutas da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de outros hospitais da rede vinculados à FHS.

Meta: Ofertar 19 vagas para a capacitação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.3.15 – Capacitação Sobre Sensibilização dos Médicos para Atuação Interdisciplinar

A capacitação tem por objetivo sensibilizar os profissionais médicos no dia do médico para o trabalho em equipe. O público-alvo será composto por médicos da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.

Meta: Ofertar 80 vagas para a capacitação, divididas em duas turmas, com carga horária de 8 (oito) horas cada.

10.1.3.16 – Curso de Gestão de Qualidade em Serviços de Saúde

O curso tem por objetivo promover a qualificação técnica gerencial com ênfase na qualidade. O público-alvo será composto por gestores e técnicos administrativos do SAMU 192 Sergipe.

Meta: Ofertar 30 vagas para a capacitação, com carga horária de 20 (vinte) horas.

10.1.3.17 – Capacitação em Suporte Básico de Vida

A capacitação tem por objetivo reforçar a compreensão dos profissionais em relação à realização de RCP, desobstrução de engasgo, uso do DEA/DAE e o papel de cada elo da cadeia de sobrevivência, de modo a fortalecer ainda mais a segurança dos destes na abordagem ao paciente demandante de uma intervenção rápida e eficaz, evitando assim, a morte ou incapacitação por doenças cardiovasculares. O público-alvo será composto por enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem da rede hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 130 vagas para a capacitação, com carga horária de 10 (dez) horas.



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.3.18 – Atualização em Urgências Obstétricas

A atualização tem por objetivo realizar a qualificação da assistência prestada nas urgências obstétricas. O público-alvo será composto por equipe de enfermagem da rede hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 100 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.3.19 – Capacitação Para Manipulação E Aplicação Gesso

A capacitação tem por objetivo qualificar os técnicos de enfermagem na colocação do gesso. O público-alvo será composto por técnicos de enfermagem do Hospital Regional de Itabaiana/SE.

Meta: Ofertar 20 vagas para a capacitação, com carga horária de até 20 (vinte) horas.

10.1.3.20 – Capacitação Em Eletrocardiograma

A capacitação tem por objetivo orientar a realização do exame a fim de promover traçado nos padrões adequados. O público-alvo será composto pela equipe de enfermagem da rede hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 15 vagas para a capacitação, com carga horária de 4 (quatro) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.3.21 – Curso Em Emergências Obstétricas (ALSO)

Esse curso tem por objetivo a qualificação de profissionais à assistência ao parto e as emergências obstétricas, de acordo com protocolos internacionais. O público-alvo será composto por médicos e enfermeiros da rede hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 100 vagas para o curso, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.3.22 – Capacitação Em Abordagem Inicial Às Urgências E Emergências

A capacitação tem por objetivo qualificar o serviço, melhorando o atendimento. O público alvo será composto por médicos, enfermeiros, assistente de enfermagem e técnico de raio X da rede hospitalar vinculada à FHS.

Meta: Ofertar 76 vagas para a capacitação, com carga horária de até 20 (vinte) horas.

10.1.3.23 – Curso de atendimento aeromédico

A ação objetiva capacitar os profissionais médicos e enfermeiros do SAMU no atendimento aeromédico. Público alvo é de médicos e enfermeiros.

Meta: Qualificar 50 profissionais distribuídos em turmas de 10.

10.1.3.24 – Treinamento no manuseio de equipamentos médicos hospitalares

A ação objetiva habilitar os profissionais no manuseio de equipamentos médico-



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

hospitalares. Público alvo é de médicos, enfermeiros e fisioterapeutas.

Meta: qualificar 50 profissionais com carga horária de 6h.

10.1.4 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

10.1.4.1 – Capacitação para Abordagem e Tratamento do Tabagismo

A capacitação tem por objetivo instrumentalizar profissionais da área da saúde que atuam nos diversos níveis de atenção, para a realização do tratamento dos pacientes que desejam parar de fumar, objetivando a redução da prevalência no estado. O público-alvo será composto por profissionais de saúde, de nível superior da rede ambulatorial especializada ou hospitalar do SUS.

Meta: Ofertar 300 vagas para a capacitação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.4.2 – Capacitação/Atualização Em Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Dcnt/Diabetes, para os trabalhadores da saúde da APS.

A capacitação tem por objetivo contemplar as necessidades dos trabalhadores da saúde em seus territórios, utilizando-se modelo pedagógico que aborde a fisiopatologia das doenças, prevenção, tratamento e reabilitação, bem como fornecendo-lhes embasamento teórico-prático para a formulação de estratégias de articulação dos recursos locais disponíveis, com foco no cuidado integral e na promoção da saúde, priorizando o Diabetes. O público-alvo será composto por



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

profissionais: ESF, NASF e Academias da Saúde.

Meta: Ofertar 250 vagas para a capacitação, divididas em 5 (cinco) turmas e com carga horária de 20 (vinte) horas-aula por turma.

10.1.4.3 – Curso de Reanimação Neonatal

O curso tem por objetivo capacitar profissionais na realização de procedimentos de reanimação em recém-nascidos, conforme as condutas do PRN-SBP. O público-alvo será composto por profissionais da área da saúde.

Meta: Ofertar 36 vagas para o curso, com carga horária total de 48 (quarenta e oito) horas-aula.

10.1.4.4 – Oficina para elaboração de textos contendo a estimativa de câncer por região de saúde do Estado de Sergipe

Essa oficina tem por objetivo realizar a produção de textos em formato de boletim epidemiológico, produção de vídeos e reuniões técnicas para subsidiar o planejamento das ações de promoção da saúde e prevenção do câncer no Estado. O público-alvo será composto por profissionais das diversas categorias e instituições, população em geral, sociedade civil organizada, universidades, ONGs e outros.

Meta: Ofertar 75 vagas para a oficina, com carga horária de 4 (quatro) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.5 – Colegiado da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência

A ação objetiva favorecer a articulação na rede de saúde. Público alvo é de gestores e profissionais dos serviços da rede da pessoa com deficiência.

Meta: Capacitar gestores e profissionais na atenção e tratamento à pessoa com deficiência, com carga horária de 20 horas.

10.1.4.6 – Seminário Estadual Interdisciplinar contra a Violência

O seminário tem por objetivo discutir de forma intersetorial sobre a Rede de Violência bem como difundir fluxos e protocolos, além de implementar as ações de Vigilância frente às Violências. Público-alvo: Gestores municipais, técnicos da AB e Vigilância, outras secretaria de Estado.

Meta: Ofertar 100 vagas para o seminário, com carga horária de 16 horas.

10.1.4.7 – Oficina de Descentralização das Ações do HIV/Aids na Atenção Básica

A oficina tem por objetivo sensibilizar os gestores/coordenadores da necessidade da implantação ações descentralizadas ao cuidado às PVHA. A proposta é de promover a descentralização das ações de Vigilância e Cuidado Integral às Pessoas Vivendo com HIV/Aids. Público-alvo: Coordenadores da Atenção, Básica, Vigilância Epidemiológica.

Meta: Ofertar 150 vagas para o oficina, com carga horária de 08 horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.8 – Curso de Manejo Clínico da Infecção pelo HIV/aids na Atenção Básica

O curso tem por objetivo capacitar médicos para cuidado integral as PVHA. Público-alvo: Médicos da Atenção Básica.

Meta: Ofertar 02 eventos com capacidade para 100 pessoas em cada um dos eventos.

10.1.4.9 – Seminário Alusivo ao Dia Mundial da Luta Contra Aids

O seminário tem por objetivo mobilizar os profissionais de saúde para ações relativas ao cuidado integral da PVHA. Público-alvo: Profissionais da saúde.

Meta: Ofertar 02 seminários com capacidade para 200 pessoas em cada um dos eventos.

10.1.4.10 – Curso de Teste Rápido (HIV/sífilis/Hepatite C e Hepatite B) e gerenciamento de risco para profissionais da Atenção Básica

O curso tem por objetivo capacitar/atualizar profissionais de saúde em testes rápidos e nas ações de aconselhamento e gerenciamento de risco para profissionais de saúde. Como proposta, o curso pretende ampliar o acesso ao diagnóstico do HIV na população em geral e nas populações-chave. Público-alvo: Profissionais da assistência (multiprofissional).

Meta: Realizar 03 turmas de 20 participantes (cada), com carga horária de 08 horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.11 – Oficina de Prevenção Combinada para profissionais de saúde

A oficina tem por objetivo atualizar os profissionais de saúde nas ações envolvidas na prevenção do HIV, com vistas a implementação das ações de Prevenção Combinada no estado de Sergipe. Público-alvo: Profissionais da saúde da assistência (atenção básica e rede hospitalar).

Meta: Ofertar 4 oficinas, com carga horária de 08 horas, contendo 40 pessoas por oficina.

10.1.4.12 – Curso de Cuidado Integral da IST para profissionais da Atenção Básica

O curso tem como objetivo capacitar os profissionais (médicos e enfermeiros) no cuidado integral as IST e promover atualização dos profissionais de saúde sobre o cuidado integral às Infecções Sexualmente Transmissíveis. Público-alvo: Médicos e enfermeiros da AB.

Meta: Ofertar 4 oficinas, com carga horária de 08 horas, contendo 100 profissionais por oficina.

10.1.4.13 – Oficina de Vigilância e Monitoramento da Sífilis em Sergipe

A oficina tem por objetivo realizar atualização dos coordenadores dos programas municipais de IST na Vigilância e Monitoramento da Sífilis, com vistas a intensificação das Ações de Vigilância e Assistência à Sífilis Adquirida, em Gestantes e Congênita. Público-alvo: Coordenadores da VE e AB.

Meta: Ofertar 4 oficinas, com carga horária de 08 horas, contendo 50 profissionais



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

por oficina.

10.1.4.14 – Curso de Manejo da Sífilis Congênita nas Maternidades

O curso prevê a atualização das equipes das maternidades no manejo da Sífilis Congênita, com vistas a intensificação das Ações de Vigilância e Assistência à Sífilis Adquirida, em Gestantes e Congênita. Público-alvo: Profissionais da rede materna

Meta: Ofertar 02 cursos, com carga horária de 08 horas, contendo 50 profissionais por curso.

10.1.4.15 – Curso de Manejo Integral da Sífilis na APS

O curso tem por objetivo realizar atualização dos profissionais de saúde nas ações de vigilância e assistência à sífilis. Público-alvo: Profissionais de saúde da rede básica.

Meta: Ofertar 06 cursos, com carga horária de 08 horas, contendo 100 profissionais por curso.

10.1.4.16 – Seminário sobre inclusão de ações de vigilância e prevenção das IST/Aids com a população Negra

O seminário objetiva sensibilizar os gestores para a necessidade de implantação da política da população Negra, tendo como proposta implantar a política da População Negra em IST/HIV/AIDS e hepatites virais em municípios com áreas quilombolas. Público-alvo: Gestores, coordenadores da Atenção Básica e Vigilância



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Epidemiológica.

Meta: Ofertar 01 seminário, com carga horária de 08 horas, para 60 pessoas.

10.1.4.17 – Curso de qualificação para ações de saúde voltadas para população negra

O curso tem por objetivo qualificar as lideranças negras na área de educação em saúde para IST/Aids/hepatites virais. Público-alvo: Líderes comunitários da população negra.

Meta: Ofertar 01 curso, com carga horária de 08 horas, para 50 líderes.

10.1.4.18 – Capacitação com os profissionais da Atenção Básica sobre manejo clínico, promoção e prevenção de agravos e doenças

O curso tem por objetivo qualificar técnicos para o atendimento clínico em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais com a População Negra e formar multiplicadores na atenção primária para atuarem nas ações de promoção e prevenção da IST junto a população negra. Público-alvo: Técnicos da atenção primária.

Meta: Ofertar duas capacitações (02) com 60 técnicos em cada dia.

10.1.4.19 – Capacitação CBVE em Hepatites Virais

O evento tem por objetivo capacitar multiplicadores para melhorar a qualidade da Vigilância das Hepatites Virais e fortalecer a execução do Plano Estadual de



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Controle das hepatites Virais. Público-alvo: Coordenadores de Vigilância Epidemiológica.

Meta: Ofertar 02 turmas de 40 participantes, com carga horária de 08 horas (cada).

10.1.4.20 – Capacitação em Manejo Clínico das Hepatites Virais

O curso tem por objetivo ofertar atualização sobre o manejo em hepatites virais. Público-alvo: Médicos e enfermeiros da AB.

Meta: Ofertar 01 turma de 90 participantes, com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.21 – Seminário para lideranças de movimentos sociais e outros segmentos da sociedade, que trabalham com populações que vivem e convivem em situação de rua

O seminário tem por objetivo facilitar o acesso aos diagnósticos de HIV, SIFILIS e Hepatites virais para Usuários de drogas, profissionais do sexo e outras populações vivendo em situação de rua e vulnerabilidades sociais. Tem como proposta implementar as ações de promoção e prevenção voltadas para populações de rua, PVHA e ONGs. Público-alvo: Trabalhadores de ONGs, serviços de acolhimentos/abrigo, PRD, CAPS AD e outros segmentos públicos responsáveis.

Meta: Ofertar 80 vagas para o seminário, com carga horária de 8 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.22 – Seminário Estadual para PVHA

O seminário tem por objetivo articular e incentivar a promoção do ativismo e do protagonismo das PVHA, como forma de fortalecer o movimento e adesão ao tratamento. Público-alvo: ONGs, casas de apoio as PVHA e lideranças regionais de PVHA.

Meta: Ofertar 02 seminários, com capacidade para 70 vagas (cada) e com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.4.23 – Oficina com as ONGs Aids de Sergipe

A oficina tem por objetivo fortalecer o ativismo e o voluntarismo das lideranças e entidades que realizam ações de prevenção das IST, HIV/Aids e HV, com as populações mais vulneráveis, como forma de aumentar a qualidade nas informações e incentivos ao uso dos insumos de prevenção e fortalecer a política de Redução de danos. Público-alvo: Lideranças e ONG/Aids de Sergipe.

Meta: Ofertar 02 oficinas, com capacidade para 50 pessoas (cada) e com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.4.24 – Seminário sobre HIV/Aids e Coinfecção Com Tuberculose

O seminário tem por objetivo discutir com profissionais médicos a situação da AIDS, coinfecção e implementar a vigilância do óbito por HIV e coinfecção de tuberculose. Público-alvo: Médicos e enfermeiros da AB e referência estadual.

Meta: Ofertar 02 seminários, com capacidade para 80 vagas (cada) e com carga horária de 08 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.25 – Treinamento em Vigilância Integrada para Toxoplasmose Gestacional e Congênita

Qualificar coordenadores da APS e VE nas ações de Vigilância da Toxoplasmose Gestacional e Congênita e implantar e estruturar a Vigilância da Toxoplasmose Gestacional e Congênita.

Meta: Treinar 150 coordenadores da APS e VE com carga horária de 08 horas

10.1.4.26 – Seminário Estadual sobre Toxoplasmose

Atualizar e qualificar profissionais (médico/enfermeiros) da APS sobre diagnóstico e tratamento da Toxoplasmose

Meta: Capacitar 150 profissionais da APS com carga horária de 08 horas

10.1.4.27 – Capacitação Em Manejo Clínico da Tuberculose

Necessidades de atualizar os profissionais médicos e enfermeiros sobre protocolo da tuberculose a fim de fortalecer o Programa Estadual de Controle da Tubérculos.

Meta: Capacitar 80 médicos e 80 enfermeiros da AB com carga horária de 16 horas-aula.

10.1.4.28 – Capacitação para execução do PPD

Atualizar enfermeiros da assistência sobre indicação, protocolo e execução do PPD



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

na perspectiva de melhorar os resultados dos indicadores operacionais.

Meta: Capacitar 16 enfermeiros da AB com carga-horária total de 40 horas

10.1.4.29 – Atualização do Manejo Clínico da Tuberculose

Atualizar o público-alvo sobre protocolo da tuberculose para profissionais da AB dos municípios abaixo de 20 mil habitantes.

Meta: Capacitar 30 médicos e enfermeiros da AB com carga-horária de 16 horas.

10.1.4.30 – Reunião de Avaliação De Ações de Controle Da Tuberculose.

Avaliar as ações de Controle da Tuberculose de acordo com resultados dos indicadores de saúde e prestar apoio técnico.

Meta: Capacitar 150 coordenadores de VE e AB com carga-horária de 08 horas.

10.1.4.31 – Capacitação Em Prevenção De Incapacidade Física

Qualificar os profissionais na avaliação de incapacidade física, fortalecendo a prevenção de sequelas.

Meta: Qualificar 30 médicos e enfermeiros da AB com carga horária de 24 horas.

10.1.4.32 – Capacitação Em Ações Básicas No Controle Da Hanseníase



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Qualificar os profissionais da AB para ampliar o diagnóstico precoce da hanseníase e tratamento oportuno.

Meta: Qualificar 60 enfermeiros da AB com carga horária de 16 horas.

10.1.4.33 – Capacitação Em Ações Básicas No Controle Da Hanseníase

Qualificar os profissionais da AB para ampliar o diagnóstico precoce, tratamento das reações hansênicas.

Meta: Qualificar 60 médicos da AB e referência estadual, em dois momentos com carga horária de 08 (oito) horas cada.

10.1.4.34 – Workshop sobre Hanseníase com especialista

Sensibilizar os profissionais da atenção primária e atenção especializada sobre a doença endêmica no Estado.

Meta: Qualificar 150 médicos da AB e referência estadual, em dois momentos com carga horária de 08 (oito) horas cada.

10.1.4.35 – Capacitar as equipes de gestão municipal para desenvolvimento da estratégia de apoio matricial em hanseníase na Atenção Básica

Qualificar a atenção para o controle da hanseníase

Meta: Qualificar 30 profissionais dos municípios que atuam como apoiadores da AB/NASF (multidisciplinar) com carga horária de 08 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.36 – Atualização sobre Codificação Da Causa Básica Dos Óbitos

Qualificar a informação ou vigilância do óbito bem como, monitoramento, planejamento e seguimento da assistência à saúde.

Meta: Qualificar 25 médicos e enfermeiros da AB e coordenadores de VE em duas turmas com carga horária de 40 (quarenta horas)

10.1.4.37 – Capacitar técnicos municipais para utilização do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)

Qualificar o preenchimento das declarações de nascidos vivos e óbito e a alimentação dos sistemas SIM e SINASC.

Meta: Qualificar 30 coordenadores de VE e digitadores dos sistemas em duas turmas com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.38 – Oficina sobre Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal – Investigação e atuação

Discutir sobre a importância da investigação de óbito como propulsora de mudança nos processos e políticas de saúde.

Meta: Qualificar 30 enfermeiros e médicos da atenção básica em três turmas com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.39 – Oficina sobre a importância de avaliar óbitos classificados com códigos *garbage*



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Sensibilizar e implantar a investigação dos óbitos por código Garbage nos municípios com maior ocorrência de óbito.

Meta: Qualificar 30 coordenadores de VE e AB em duas turmas com carga horária de 08 (oito) horas

10.1.4.40 – Seminário sobre Qualidade dos Dados notificados no SINAN

Discutir sobre a importância da informação e sua utilização nas ações de planejamento; Demonstrar indicadores de monitoramento do SINAN – encerramento oportuno, envio das informações.

Meta: Qualificar 60 coordenadores de VE e AB em duas turmas com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.41 – Oficina por região de saúde sobre Operabilidade do SINAN

Qualificar os técnicos responsáveis pelo SINAN Municipal.

Meta: Qualificar 120 coordenadores de VE e digitadores do SINAN em seis oficinas com carga horária de 16 horas.

10.1.4.42 – Curso Básico de Tabwin

Qualificar os gestores para gestão da informação do SUS.

Meta: Qualificar 30 coordenadores de VE, AB, técnicos que atuam na gestão em



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

duas turmas com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas.

10.1.4.43 – Capacitação em Sala de Vacina

Qualificar os profissionais que atuam em Sala de Vacina.

Meta: Qualificar 40 coordenadores de VE e enfermeiros da APS em duas turmas com carga horária de 08 horas.

10.1.4.44 – Oficina de atualização em eventos adversos pós-vacinação

Atualizar profissionais médicos em eventos adversos.

Meta: Qualificar 40 médicos da APS em duas turmas com carga horária de 04 (quatro) horas.

10.1.4.45 – Capacitação sobre Manejo Clínico da leishmaniose Visceral (LV)

Atualizar profissionais médicos da Atenção Básica quanto ao diagnóstico, tratamento e avaliação clínica de indivíduos com LV.

Meta: Qualificar médicos da atenção básica em duas capacitações com 80 participantes cada com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.46 – Treinamento e capacitação de profissionais para a realização do teste rápido DPP para LV



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Qualificar técnicos dos municípios para realização de ações que fazem parte do Programa de Controle da LV.

Meta: Qualificar 30 Médicos veterinários ou profissional de nível superior que trabalham com zoonoses com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.47 – Capacitação sobre entomologia em parceria com área técnica do LACEN

Capacitar municípios para realização das ações de entomologia nos territórios com histórico de casos humano e canino de Leishmaniose Visceral

Meta: Qualificar técnicos e agentes de endemias dos municípios em dois treinamentos com 30 participantes cada com carga horária de 08 (oito) horas-aula

10.1.4.48 – Seminário sobre Esquistossomose: Desafios para o controle no Estado

Sensibilizar gestores, profissionais de saúde, sociedade civil para problemática da esquistossomose.

Meta: Qualificar 100 gestores municipais, médicos, enfermeiros, conselheiros de saúde com carga horária de 08 (oito) horas-aula.

10.1.4.49 – Oficina de atualização sobre as ações de controle da esquistossomose



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Discutir com os profissionais responsáveis pelo Programa Municipal de Esquistossomose sobre os processos de trabalho no controle da doença.

Meta: Qualificar 40 coordenadores, supervisores e técnicos responsáveis pelo programa no município em duas oficinas com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.50 – Oficina sobre Febre Amarela: Como fazer a vigilância da FA

Capacitar os municípios para a Vigilância das Epizootias.

Meta: Qualificar 60 coordenadores de vigilância e endemias com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.4.51 – Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Implementar e qualificar as ações voltadas para vigilância em saúde do trabalhador.

Meta: Qualificar profissionais de saúde da rede básica e vigilância em três turmas com 60 participantes cada com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas.

10.1.4.52 – Capacitação no Protocolo de Acidente com Exposição a Material Biológico

Fortalecer o fluxo no atendimento de acidentes com exposição ao material biológico.

Meta: Qualificar 35 profissionais da rede de hospitalar com carga horária de 08 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.53 – Capacitação da rede básica nos protocolos das doenças ocupacionais mais frequentes no Estado.

Ampliar a vigilância das doenças ocupacionais

Meta: Qualificar médicos e profissionais de nível superior que atuam na assistência da rede básica em duas turmas com 60 participantes cada com carga horária de 08 (oito) horas

10.1.4.54 – Capacitação para Implantação de Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais do Estado

Capacitar profissionais para execução das atividades dos NSPs dos Hospitais a fim de fortalecer a vigilância de segurança do paciente.

Meta: Realizar 02 (duas) capacitações de 08 horas para 80 profissionais.

10.1.4.55 – Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia para melhoria de resultados de hemocultura

Capacitar os laboratórios de Microbiologia no Gerenciamento, Coleta e Transporte de amostras para hemocultura.

Meta: 02 (duas) capacitações para 30 Bioquímicos e/ou Biomédicos.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.4.56 – Jornada Estadual de Segurança do Paciente

Comemorar data alusiva ao Dia Nacional de Segurança do Paciente (01 de Abril) com carga horária de 08 horas.

Meta: 02 (duas) Jornadas Estadual com 100 profissionais (Equipes de NSP e CCIRAS (Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde)).

10.1.4.57 – Capacitação de Profissionais das CCIRAS para identificação de surtos e ações de prevenção e controle

Capacitar os profissionais da CCIRAS para identificação de situações de surto em tempo hábil para contenção dos mesmos.

Meta: capacitar 80 profissionais de CCIRAS com carga-horária de 08 horas.

10.1.4.58 – Seminário Estadual de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde

Comemorar data alusiva ao Dia Mundial de Controle de Infecção Hospitalar (15 de Maio).

Meta: 02 (dois) seminários com carga horária de 08 horas com 100 profissionais dos NSPs e CCIRAS.

10.1.4.59 – Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Discutir e Elaborar o Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde.

Meta: 50 (cinquenta) Médicos Infectologistas e Profissionais das CCIRAS com carga-horária de 08 horas.

10.1.5 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO ESPECIALIZADA

10.1.5.1 – Seminário Em Triagem Neonatal

Esse seminário tem por objetivo qualificar os profissionais de saúde das UBS e Maternidades SE. O público-alvo será composto por profissionais de saúde da atenção básica e maternidades.

Meta: Ofertar 200 vagas para o seminário, divididas em 3 (três) turmas e com carga horária de 8 (oito) horas-aula por turma.

10.1.5.2 – Capacitação Em Processo De Esterilização – Avanços E Desafios

A capacitação tem por objetivo promover a atualização dos profissionais que trabalham em central de esterilização do CAISM.

Meta: Ofertar 15 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.5.3 – Oficina Com Os Temas Saúde Da Mulher E Saúde Oncológica



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Promover discussão de temas relacionados a Saúde da Mulher (Diretrizes da rede Cegonha e Pré Natal de Alto Risco) e Saúde Oncológica (Situação do Câncer em nível nacional e estadual versus sistema de informação -SISCAN. O público-alvo será composto pela CEAE, profissionais CAISM e Áreas Técnicas SES.

Meta: Ofertar 15 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.5.4 – Oficina de acolhimento para todas as portas de entradas dos equipamentos da RAU e Especializada CASE, CAISM.

A ação objetiva qualificar a assistência aos usuários. Público alvo e de profissionais que atuam nas portas de entrada.

Meta: Qualificar 200 profissionais com carga horária de 8h.

10.1.6 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

10.1.6.1 – Oficinas Regionais E Estadual De Elaboração Do Plano Estadual De Educação Permanente Em Saúde

O objetivo desta ação é realizar sete oficinas regionais e uma Oficina Estadual com vistas à elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente. O público-alvo será composto pelas referências técnicas de Educação Permanente, de diferentes categorias profissionais.



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

Meta: Ofertar 200 vagas, devendo estar distribuídas em 07 (sete) oficinas regionais e 01 (uma) Oficina Estadual, com carga horária de 8 (oito) horas cada.

10.1.6.2 – Curso De Aperfeiçoamento Em Educação Popular Em Saúde – EDPOPSUS

O objetivo deste curso é proporcionar a capacitação de profissionais de saúde, lideranças comunitárias e movimentos sociais com relação à Política Nacional de Educação Popular em Saúde. O público-alvo será composto por agentes comunitários de saúde, agentes de combates às endemias, demais profissionais da atenção e lideranças comunitárias / movimentos sociais

Meta: Garantir o apoio pedagógico e operacional (de acordo com a capacidade instalada da FUNESA) na realização das 20 (vinte) turmas distribuídas nas 07 (sete) regiões de saúde.

10.1.6.3 – Formação para facilitadores em Educação permanente na atenção primária

A oficina tem por objetivo constante atualização dos profissionais. O público-alvo serão os enfermeiros, médicos e odontólogos.

Meta: Ofertar 50 vagas para a formação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.6.4 – Formação para facilitadores em Educação Permanente

A ação objetiva qualificar a equipe de educação permanente para proporcionar



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

aprendizado significativo, utilizando metodologias eficazes e aprimorar processos de avaliação dos resultados de EP. Público alvo: equipe e referência técnica do NEP da rede hospitalar e equipe da SES.

Meta: Qualificar 80 profissionais com carga horária de 40h distribuído em 05 encontros.

10.1.6.5 – Seminário Estadual de Educação Permanente

A ação objetiva discutir a política de educação permanente. Público alvo é composto por profissionais da rede estadual e municipal e representantes da CIES.

Meta: Qualificar 200 profissionais com carga horária de 24h.

10.1.6.6 – Reconstituir a CIES

A ação objetiva retomar as agendas com os representantes das Sede de Regionais e academia sobre os processos de formação para o SUS. Público alvo é a Referência Técnica do NEEPEPS, FUNESA, Academia, Representantes das Regionais.

Meta: Qualificar 20 profissionais com carga horária de 16h e 02 encontros por semestre.

10.1.6.7 – Capacitação em Economia da Saúde

A ação objetiva qualificar e otimizar a gestão dos recursos da Saúde. Público alvo é



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

de Gestores da SES.

Meta: Qualificar 30 profissionais com carga horária de 40h.

10.1.7 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

10.1.7.1 – Curso Em Análise De Situação Em Saúde

O curso tem por objetivo capacitar técnicos do setor para realização de análises em saúde, visando à elaboração de Planos de Saúde, bem como Informes, Boletins, Banner's entre outros produtos. O público-alvo será composto pelas analistas em Saúde da Gerencia de Informações e Estatísticas.

Meta: Ofertar 15 vagas para o curso, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

10.1.7.2 – Curso Em Monitoramento E Avaliação

O curso tem por objetivo capacitar técnicos do setor em monitoramento e avaliação de dados, indicadores de saúde e financeiros, visando o acompanhamento da execução de Planos de Saúde, orçamentos, bem como a realização de estudos, Informes, Boletins, painéis entre outros. O público-alvo será composto pelas analistas em Saúde da Gerencia de Informações e Estatísticas.

Meta: Ofertar 15 vagas para o curso, com carga horária de 40 (quarenta) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.7.3 – Treinamento Para Utilização Do Apurasus Em Unidades Assistenciais E SES

O treinamento tem por objetivo implantar a gestão de custos na SES e Unidades. O público-alvo será composto pelas analistas em Saúde da Gerência de Informações e Estatísticas, Técnicos de Nível Superior de Unidades Hospitalares selecionadas.

Meta: Ofertar 15 vagas para o treinamento, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.7.4 – Curso em Análise em Situação de Saúde

A oficina tem por objetivo monitoramento de indicadores para planejamento de ações. O público-alvo serão os coordenadores.

Meta: Ofertar 300 vagas para o curso, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.7.5 – Especialização em Análise de Situação em Saúde

A ação objetiva capacitar técnicos do setor para realização de análises em saúde, visando a elaboração de Planos de Saúde, bem como Informes, Boletins, Banner's entre outros produtos. Público alvo é de Analistas em Saúde do CIDES.

Meta: Qualificar 02 profissionais com carga horária de 360h.

10.1.7.6 – Especialização em Monitoramento e Avaliação



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

A ação objetiva capacitar técnicos do setor em monitoramento e avaliação de dados, indicadores de saúde e financeiros, visando o acompanhamento da execução de Planos de Saúde, orçamentos, bem como a realização de estudos, Informes, Boletins, painéis entre outros. Público alvo é de Analistas em Saúde do CIDES.

Meta: Qualificar 07 profissionais com carga horária de 360h.

10.1.7.7 – Treinamento para Utilização do APURASUS em Unidades Assistenciais e SES

A ação objetiva implantar a gestão de custos na SES e Unidades. Público alvo é de Analistas em Saúde do CIDES, Técnicos de Nível Superior de Unidades Hospitalares selecionadas.

Meta: Qualificar 15 profissionais com carga horária de 16h.

10.1.7.8 – Publicação de materiais

A ação objetiva descrever, apresentar e analisar indicadores prioritários para o monitoramento de diversas situações de saúde da população sergipana.

10.1.7.9 – Participação em Eventos científicos fora do Estado

A ação objetiva promover qualificação e troca de experiências com apresentações de trabalhos Técnicos do CIDES. Público alvo: 02 técnicos em 2 eventos por ano.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.7.10 – Seminário Estadual Anual de Monitoramento e Avaliação

A ação objetiva fortalecer o monitoramento e avaliação em saúde. Público alvo é de Gestores e técnicos dos municípios e SES.

Meta: Qualificar 150 profissionais com carga horária de 8h.

10.1.7.11 – Oficinas para elaboração do Plano Plurianual de Saúde

A ação objetiva construir o Plano Estadual de Saúde vigência 2020-2023. Público-alvo é de Técnicos da SES e Fundações.

Meta: Qualificar 50 profissionais com carga horária de 24h (03 oficinas de 8h).

10.1.7.12 – Oficina Anual de Qualificação, Análise e Programação

A ação objetiva qualificar a operacionalização dos processos de planejamento interno. Público alvo é de técnicos da DIPLAN.

Meta: Qualificar 30 profissionais com carga horaria de 16h.

10.1.7.13 – Capacitação em Análise de Processos

A ação objetiva qualificar técnicos sobre revisão dos componentes de um processo, incluindo entradas, saídas, procedimentos, controles, atores, aplicações, dados, tecnologias e suas interações para produzir resultados. Público alvo é de técnicos da DIPLAN, TI e outras Diretorias.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: Qualificar 20 profissionais com carga horária de 40h.

10.1.7.14 – Capacitação em Gestão de Projetos

A ação objetiva qualificar técnicos sobre aplicação de técnicas, conhecimento e habilidades para garantir que um projeto tenha sucesso. Público Alvo é de Técnicos da DIPLAN, TI e outras Diretorias.

Meta: Qualificar 20 profissionais com carga horária de 40h.

10.1.7.15 – Capacitação no uso e aplicação do PENTAHO

A ação objetiva qualificar técnicos do CIDES e TI. Público alvo é de Técnicos do CIDES e TI.

Meta: Qualificar 10 profissionais com carga horária de 40h.

10.1.7.16 – Oficina anual do SISPACTO

A ação objetiva orientar técnicos municipais e da SES sobre a pactuação interfederativa 2019 e 2020. Público alvo é de gestores e técnicos dos municípios e da SES.

Meta: Qualificar 100 profissionais com carga horaria de 4h.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.7.17 – Treinamento sobre o DIGISUS

A ação objetiva orientar o uso do novo sistema de gestão do MS. Público alvo é de gestores e técnicos dos municípios por região de saúde e da SES.

Meta: Qualificar 160 profissionais com carga horária de 16h (7 treinamentos).

10.1.7.18 – Curso de excel avançado

A ação objetiva qualificar técnicos do CIDES. Público alvo são técnicos do CIDES e outros técnicos da DIPLAN que tenham interesse.

Meta: Qualificar 10 profissionais com carga horária de 40h.

10.1.7.19 – Curso de estatística básica

A ação objetiva qualificar técnicos do CIDES. Público alvo é de técnicos do CIDES e outros técnicos da DIPLAN que tenham interesse.

Meta: Qualificar 10 profissionais com carga horária de 40h.

10.1.7.20 – Oficina de Planejamento orçamentário

A ação objetiva qualificar equipes da SES em elaboração e acompanhamento orçamentário. Público alvo é de gestores e técnicos da SES.

Meta: Qualificar 30 profissionais com carga horária de 24h.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.7.21 – Oficina de planejamento, acompanhamento, execução e prestação de contas de convênios

A ação objetiva qualificar equipes da SES em gestão de Convênios. Público alvo e de Gestores e técnicos da SES.

Meta: Qualificar 30 profissionais com carga horária de 24h.

10.1.7.22 – Capacitação sobre as mudanças na forma de repasse do FNS

A ação objetiva qualificar equipes da SES. Público alvo é de Gestores e técnicos da SES.

Meta: Qualificar 30 profissionais com carga horária de 24h.

10.1.7.23 – Qualificação na elaboração dos instrumentos de planejamento

A ação objetiva qualificar técnicos equipes da SES. Público alvo é de gestores e técnicos da SES.

Meta: Qualificar 30 profissionais com carga horária de 24h.

10.1.7.24 – Curso de formação em elaboração de projetos básicos para aquisição de insumos para equipamentos e serviços

A ação objetiva capacitar os profissionais da rede em captação de Recursos via convênios SICONV. Público alvo é de Técnicos da SES.



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO
GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: Qualificar 15 profissionais.

10.1.7.25 – Curso de formação em gestão de contratos

A ação objetiva capacitar as equipes que atuam nas comissões de contratos. Público alvo é de Técnicos da SES.

Meta: Qualificar 20 profissionais com carga horaria de 30h.

10.1.7.26 – Capacitação de Planejamento, monitoramento, avaliação e gestão

A capacitação tem por objetivo promover a atualização dos técnicos do NVPLRN. O público-alvo é composto por profissionais do núcleo de planejamento.

Meta: A carga horária será de 24 (vinte e quatro) horas.

10.1.7.27 – Oficina de Planejamento

A oficina objetiva qualificar os profissionais de saúde para prestar assistência com qualidade. Público-alvo: Gestores de Saúde. Carga horária: 24 horas.

10.1.7.28 – Curso de Gestão, Planejamento, Monitoramento e Liderança para gestores e PAI

O objetivo do curso é qualificar gestores da saúde para os processos de planejamento, monitoramento e avaliação. Público-alvo: Gestores em Saúde. Carga



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

horária: 08 horas.

Meta: Ofertar 300 vagas para gestores do SUS.

10.1.7.29 – Curso Em Análise De Situação Em Saúde

O curso objetiva qualificar gestores sobre análise e situação em saúde. O público-alvo será composto por gestores do saúde.

Meta: Ofertar 300 vagas para o curso, com carga horária de 8 horas.

10.1.8 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIGILÂNCIA EM SAÚDE

10.1.8.1 – Capacitação Em Prevenção De Incapacidade Física

Essa capacitação tem por objetivo qualificar os profissionais na avaliação de incapacidade física, fortalecendo a prevenção de sequelas. O público-alvo será composto por médicos e enfermeiros da AB.

Meta: Ofertar 30 vagas para a capacitação, com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas.

10.1.8.2 – Capacitação Em Ações Básicas No Controle Da Hanseníase

Essa capacitação tem por objetivo Qualificar os profissionais da AB para ampliar o diagnóstico precoce da hanseníase e tratamento oportuno. O público-alvo será



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

composto por enfermeiros da AB.

Meta: Ofertar 60 vagas para a capacitação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.8.3 – Reunião De Avaliação De Ações De Controle Da Tuberculose

Essa reunião tem por objetivo avaliar ações de Controle da Tuberculose de acordo com resultados dos indicadores de saúde e prestar apoio técnico. O público-alvo será composto por coordenadores de VE e AB.

Meta: Ofertar 150 vagas para a reunião, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.8.4 – Capacitação Em Manejo Clínico Da Tuberculose

Essa capacitação tem por objetivo Atualizar o público-alvo sobre protocolo da tuberculose. O público-alvo será composto por médicos e enfermeiros da AB.

Meta: Ofertar 75 vagas para a capacitação, divididas em duas turmas, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.8.5 – Oficina Para Codificação Da Causa Básica Dos Óbitos

A oficina tem por objetivo qualificar a informação ou vigilância do óbito bem como, monitoramento, planejamento e seguimento da assistência à saúde. O público-alvo será composto por médicos e enfermeiros da AB e coordenadores de VE.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: Ofertar 150 vagas para a oficina, divididas em duas turmas, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

10.1.8.6 – Capacitação Em Manejo Clínico Das Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST

A capacitação tem por objetivo qualificar a assistência para IST/HIV/Aids na AB. O público-alvo será composto por médicos e enfermeiros da AB.

Meta: Ofertar 80 vagas para a capacitação, com carga horária de 16 (dezesesseis) horas.

10.1.8.7 – Seminário Sobre Hiv/Aids E Coinfecção Com Tuberculose, Sifilis E Outras Ist

O seminário tem por objetivo discutir com profissionais médicos a situação da AIDS e coinfecção. O público-alvo será composto por médicos da AB e referência estadual.

Meta: Ofertar 80 vagas para o seminário, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.8.8 – Seminário Sobre Ações Sistemáticas De Prevenção Para Populações Prioritárias

O seminário tem por objetivo sensibilizar profissionais das áreas de vigilância, atenção básica e serviços de referência, para assumir papel mais ativo na vigilância e prevenção as IST/Hiv/Aids e Hepatites virais com as populações mais vulneráveis,



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

com foco nas populações que vivem e convivem em situação de rua. O público-alvo será composto por profissionais da Atenção Básica e CTA .

Meta: Ofertar 100 vagas para o seminário, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.8.9 – EPISUS – Fundamental - Programa De Treinamento Em Epidemiologia Aplicada Aos Serviços Do Sistema Único De Saúde, Nível Fundamental.

O programa tem por objetivo aprimorar a capacidade de detecção e de resposta às potenciais emergências de saúde pública no nível local; melhorar a coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados de vigilância; e promover reflexão sobre o ciclo de vigilância em saúde. O público-alvo será composto por profissionais que atuam na “linha de frente” das áreas de vigilância em saúde (incluindo laboratório de saúde pública) ou da atenção à saúde.

Meta: Ofertar 25 vagas para o programa, com o total de 80 horas/aula distribuídas em dois encontros.

10.1.8.10 – Programa de treinamento em epidemiologia aplicada aos serviços do Sistema Único de Saúde, nível Fundamental. Em parceria com o MS para execução aqui no Estado - EpiSUS_Fundamental

Consolidar o processo de descentralização das ações de Vigilância em Saúde para o desenvolvimento de ações de promoção, proteção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde. O objetivo é aprimorar a capacidade de detecção e de resposta às potenciais emergências de saúde pública no nível local. Melhorar a coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados de vigilância. Promover



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

reflexão sobre o ciclo de vigilância em saúde. Público: Profissionais que atuam na “linha de frente” das áreas de vigilância em saúde (incluindo laboratório de saúde pública) ou da atenção à saúde.

Meta: Ofertar 25 vagas para a qualificação, com carga horária de 120 (cento e vinte) horas, divididas em quatro encontros.

10.1.8.11 – Curso Básico de Vigilância Epidemiológica (CBVE)

O curso tem por objetivo promover o conhecimento e a aplicação prática dos conteúdos epidemiológicos no enfrentamento dos problemas de saúde local, assim como no apoio ao planejamento e gestão em saúde. O público-alvo será composto por profissionais de saúde, especialmente aqueles que atuam nos serviços de saúde locais e coordenadores de VE.

Meta: ofertar 02 (duas) turmas com 30 vagas, com carga horária de 40 (quarenta) horas/aula em 03 encontros.

10.1.8.12 – Curso de Teste Rápido (HIV sobre Vigilância Hospitalar)

O curso tem por objetivo qualificar os processos de vigilância, através da implantação e implementação da vigilância na rede hospitalar e fomentar a criação de núcleos de vigilância hospitalar. O público-alvo será composto por profissionais que atuam na gestão hospitalar.

Meta: Ofertar 30 vagas para a qualificação, com carga horária de 8 (oito) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.8.13 – Seminário sobre Integração Vigilância e Atenção Básica

O curso tem por objetivo promover a articulação da vigilância em saúde, em todos os níveis de atenção da saúde, em especial com a Atenção Primária enquanto ordenadora das redes de atenção. Pretende-se, também, refletir sobre os desafios encontrados para o controle de doenças em condições de negligência, abarcando os agravos endêmicos e crônicos: Esquistossomose, Leishmanioses, Hanseníase, Tracoma e Tuberculose. O público-alvo será composto por Coordenadores de VE e AB.

Meta: Ofertar 80 vagas para o seminário, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.8.14 – Café com Ideias

Pretende-se discutir com gestores municipais sobre descentralização dos exames de baciloscopia para tuberculose e hanseníase, para municípios da sede de região de saúde que possuam capacidade instalada, com o objetivo de apoiar a descentralização do diagnóstico laboratorial de tuberculose e Hanseníase. Público-alvo: Gestores municipais, gestor e técnicos do LACEN, diretoria de vigilância e áreas técnicas da tuberculose e hanseníase.

Meta: Sensibilizar 20 profissionais através de encontro com carga horária de 04 horas.

10.1.8.15 – Oficina para apresentação da proposta de trabalho para 2019 da DVS

A ação tem por objetivo fomentar a realização das ações de vigilância concebidas e



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

estruturadas de forma transversal, discutir sobre planejamento, instrumentos de gestão, avaliação e monitoramento por meio de construção coletiva e participativa, com vistas a promoção da integração e operacionalização das práticas de Vigilância da Saúde no Estado. Público-alvo: Técnicos da Diretoria de Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador).

Meta: Sensibilizar 30 profissionais através de encontro com carga horária de 08 horas.

10.1.8.16 – Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Implementar e qualificar as ações voltadas para vigilância em saúde do trabalhador.

Meta: Qualificar profissionais de saúde da rede básica e vigilância em três turmas com 60 participantes cada com carga horária de 24 (vinte e quatro) horas.

10.1.8.17 – Capacitação no Protocolo de Acidente com Exposição a Material Biológico

Fortalecer o fluxo no atendimento de acidentes com exposição ao material biológico.

Meta: Qualificar 35 profissionais da rede de hospitalar com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.8.18 – Capacitação da rede básica nos protocolos das doenças ocupacionais mais frequentes no Estado.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Ampliar a vigilância das doenças ocupacionais.

Meta: Qualificar médicos e profissionais de nível superior que atuam na assistência da rede básica em duas turmas com 60 participantes cada com carga horária de 08 (oito) horas

10.1.8.19 – Capacitação para Implantação de Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais do Estado

Capacitar profissionais para execução das atividades dos NSPs dos Hospitais a fim de fortalecer a vigilância de segurança do paciente.

Meta: Realizar 02 (duas) capacitações de 08 horas para 80 profissionais.

10.1.8.20 – Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia para melhoria de resultados de hemocultura

Capacitar os laboratórios de Microbiologia no Gerenciamento, Coleta e Transporte de amostras para hemocultura.

Meta: 02 (duas) capacitações para 30 Bioquímicos e/ou Biomédicos.

10.1.8.21 – Jornada Estadual de Segurança do Paciente

Comemorar data alusiva ao Dia Nacional de Segurança do Paciente (01 de Abril) com carga horária de 08 horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: 02 (duas) Jornadas Estadual com 100 profissionais (Equipes de NSP e CCIRAS (Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde).

10.1.8.22 – Capacitação de Profissionais das CCIRAS para identificação de surtos e ações de prevenção e controle

Capacitar os profissionais da CCIRAS para identificação de situações de surto em tempo hábil para contenção dos mesmos.

Meta: capacitar 80 profissionais de CCIRAS com carga-horária de 08 horas.

10.1.8.23 – Seminário Estadual de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde

Comemorar data alusiva ao Dia Mundial de Controle de Infecção Hospitalar (15 de Maio).

Meta: 02 (dois) seminários com carga horária de 08 horas com 100 profissionais dos NSPs e CCIRAS

10.1.8.24 – Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde

Discutir e Elaborar o Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde.

Meta: 50 (cinquenta) Médicos Infectologistas e Profissionais das CCIRAS com



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO
GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

carga-horária de 08 horas.

10.1.8.25 – Capacitação – Imunizações práticas e rotinas em vacinação

A capacitação tem por objetivo prontificar o programa de imunização para enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS, sala de vacina. O público-alvo serão enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS e técnicos de sala de vacina.

Meta: A carga horária será de 08 (oito) horas.

10.1.8.26 – Capacitação em: Endemias; Atualização de teste rápido; Hanseníase; Capacitação para fiscal sanitário com temas: a) Processo administrativo sanitário, b) Vigilância em saúde do trabalhador, c) Vigilância em saúde ambiental

A capacitação tem por objetivo preparar os profissionais para identificar e monitorar os casos de hanseníase; Atualizar os profissionais da VISA sobre esses processos. O público-alvo serão profissionais da Vigilância Epidemiológica;

Meta: A carga horária será de 24 (vinte e quatro) horas.

10.1.9 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIGILÂNCIA SANITÁRIA

10.1.9.1 – Curso De Capacitação Em Inspeção Sanitária Em Serviços E Produtos



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

O curso tem por objetivo capacitar os profissionais que exercem atividades no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária com ênfase aos que atuam no âmbito das Vigilâncias Municipais. O público-alvo será composto por coordenadores e fiscais de Vigilância Sanitária.

Meta: Ofertar 200 vagas para o curso, divididas em quatro turmas, com carga horária de 160 (cento e sessenta) horas cada turma.

10.1.9.2 – Curso Avançado De Processo Administrativo Sanitário

O curso tem por objetivo desenvolver habilidades intrínsecas aos profissionais de Visa (Estadual / municipais) e LACEN/SE na aplicação do processo administrativo sanitário como atribuição inerente a sua atividade. O público-alvo será composto por coordenadores de Vigilância Sanitária.

Meta: Ofertar 30 vagas para o curso, com carga horária de 40 (quarenta) horas.

10.1.9.3 – Curso de Ações Básicas em Vigilância Sanitária (VISA)

Realizar atividades de educação permanente visando o desenvolvimento de ações estratégicas da VISA para profissionais das VISAS Municipais

Meta: Capacitar 100% dos municípios em ações de VISA com carga-horária 160 horas, objetivando a implementação da RDC 153/17, Instrução Normativa 16/17 e RDC 207/18/ANVISA.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.9.4 – Curso de Processo Administrativo Sanitário/PAS.

Capacitar o Sistema Estadual de VISA/SEVS para execução de PAS, em cumprimento a legislação sanitária pertinente.

Meta: Capacitar 100% dos gestores do SEVS, com carga horária de 40 horas, objetivando a efetivação de Processos Administrativos Sanitários, em cumprimento à legislação sanitária pertinente.

10.1.9.5 – Oficina para elaboração de Programação de Ações em VISA/PAS-VISA

Implantar ferramentas de planejamento em ações de VISA.

Meta: Capacitar 100% dos Gestores e Profissionais do SEVS dos municípios de Sergipe, com carga horária de 20 horas, para Elaboração de Programação de Ações em Vigilância Sanitária/PAS-VISA.

10.1.9.6 – Curso de Atualização em Vigilância Sanitária

Garantir a capacidade de intervenção e resolutividade do SEVS frente aos avanços tecnológicos dos processos de trabalho, objetos de regulação sanitária.

Meta: Capacitar 100% dos técnicos do SEVS da força de trabalho da COVISA-SES com carga horária de 80 horas e municípios que executem ações de alto risco.

10.1.9.7 – Realizar o Primeiro Seminário Estadual de VISA



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Empoderar a força de trabalho do SEVS em gestão de políticas públicas, com ênfase na vigilância em saúde no âmbito do SUS.

Meta: Garantir participação de gestores e trabalhadores de VISA das 7(sete) regionais de saúde com carga horária de 08 horas

10.1.9.8 – Capacitação dos Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde em VISA

Empoderar o controle social em ações de proteção e promoção à saúde, atribuições e competências legais da Vigilância Sanitária, proporcionando a esses atores ampliação do olhar sobre o risco sanitário para contribuição às ações de VISA, bem como capacidade de acompanhamento, avaliação e intervenção nas atividades de responsabilidades da vigilância sanitária.

Meta: Capacitar 100% dos Gestores e trabalhadores do SEVS com carga horária de 12 horas

10.1.9.9 – Capacitação de ACS em ações de proteção à saúde

Proporcionar capacidade de identificação de risco sanitário no território com foco na integração com a VISA com carga horária de 12 horas

Meta: Capacitar no mínimo 20% dos Agentes Comunitários de Saúde de cada município.

107.1.9.10 – Oficina de Integração da VISA com a Atenção Básica



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Necessidades de conhecer o grau de incorporação das ações incluídas no campo da VISA às rotinas dos profissionais que atuam na atenção básica em saúde.

Meta: Realizar oficinas de 12 horas nas 07 regiões de saúde com público-alvo profissionais das VISAS Municipais e Atenção Básica.

10.1.9.11 – Implantação do EDUCANVISA

Promover melhorias nas relações de consumo de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, com a estratégia de formar educadores e outros profissionais das áreas da educação e da vigilância sanitária para trabalharem, nas comunidades escolares, ações educativas sobre o uso e o consumo seguro de medicamentos, alimentos, cosméticos, dentre outros produtos sujeitos à vigilância sanitária.

Meta: Qualificação de educadores de 02 escolas de cada região de saúde com carga horária de 40 horas.

10.1.10 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIGILÂNCIA AMBIENTAL

10.1.10.1 Oficina Para Capacitar Digitadores Para o SISAGUA

A oficina tem por objetivo melhorar a tomada de decisões mediante as análises laboratoriais digitadas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano - SISAGUA. O público-alvo será composto por profissionais digitadores que alimentam o SISAGUA.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: Ofertar 74 vagas para a oficina, divididas em 6 (seis) turmas, com carga horária de 8 horas, cada turma.

10.1.10.2 – Oficina Sobre Noções Básicas De Vigilância Em Saúde Ambiental

A oficina tem por objetivo capacitar e atualizar os profissionais de saúde sobre as noções básicas de vigilância em saúde ambiental. O público-alvo será composto por coordenadores, digitadores e fiscais que atuam na vigilância em saúde ambiental no Estado de Sergipe.

Meta: Ofertar 222 vagas para a oficina, divididas em 3 (três) turmas, com carga horária de 6 horas, cada turma.

10.1.10.3 – Capacitação profissional para identificação de usuários com intoxicação exógena por agrotóxico.

A oficina tem por objetivo qualificar os profissionais identificando precocemente as intoxicações por agrotóxicos. O público-alvo serão médicos e enfermeiros.

Meta: Ofertar 100 vagas para a capacitação, com carga horária de 8 (oito) horas.

10.1.10.4 – Oficina Sobre Noções Básicas De Vigilância Em Saúde Ambiental

Capacitar e atualizar os profissionais de saúde sobre as noções básicas de vigilância em saúde ambiental.

Meta: Qualificar 120 coordenadores, digitadores e fiscais que atuam na vigilância em



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

saúde ambiental em duas turmas com carga horária 08 (oito) horas cada.

10.1.10.5 – Seminário Estadual sobre Uso e Segurança de Agrotóxicos

Fomentar a discussão sobre Agrotóxico: uso e segurança.

Meta: Qualificar 100 gestores municipais, pequenos produtores, sociedade civil, universidades, atores de outras secretarias afins com carga horária de 04 (quatro) horas.

10.1.10.6 – Capacitação de profissionais de saúde: melhoria da detecção, diagnóstico e tratamento dos casos de exposição/intoxicação e notificação de casos pelas unidades de saúde

Qualificar profissionais da atenção primária no tocante a notificação da intoxicação exógena por agrotóxico e outras formas.

Meta: Qualificar 40 profissionais médicos e enfermeiros da AB com carga horária de 08 (oito) horas.

10.1.11 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – CONTROLE SOCIAL

10.1.11.1 – Etapas Preparatórias E Municipais Da 16ª Conferência Nacional De Saúde



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

O objetivo dessa ação será realizar o fortalecimento do Controle Social no SUS com a realização das etapas municipais da 16ª Conferência Nacional de Saúde. O público-alvo será composto por conselheiros de saúde, gestores, movimentos sociais e sindicatos.

Meta: Ofertar apoio logístico para 5 (cinco) integrantes do Conselho Estadual de Saúde, durante as 75 reuniões preparatórias a serem realizadas no interior do Estado.

10.1.11.2 – Etapa Estadual Da 6ª Conferência De Saúde Indígena

O objetivo dessa ação será analisar os obstáculos e avanços do subsistema de Atenção à Saúde Indígena em relação ao direito, acesso, diversidade e atenção diferenciada conforme as diretrizes propostas na 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena. O público-alvo será composto por Conselheiros de saúde, Gestores e comunidades indígenas (em municípios onde houver as referidas comunidades).

Meta: Ofertar 500 vagas para a ação, com carga horária de 20 horas.

10.1.11.3 – Capacitação Em Legislação Do Sus Para Conselheiros De Saúde

A capacitação tem por objetivo fortalecer e qualificar os conselheiros de saúde formando multiplicadores para a garantia da Política de Equidade aos usuários. O público-alvo será composto por conselheiros de saúde.

Meta: Ofertar 700 vagas para a capacitação, divididas em 7 (sete) turmas regionalizadas, com carga horária de 8 horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.11.4 – Fórum De Saúde Mental

O fórum tem por objetivo fortalecer o Controle Social no SUS a familiares, usuários e profissionais de Saúde Mental objetivando implementar as ações em saúde mental garantindo a integralidade do serviço ofertado. O público-alvo será composto por Conselheiros de saúde, usuários, familiares e profissionais voltados para a Atenção Psicossocial.

Meta: Ofertar 250 vagas para a ação, com carga horária de 8 horas.

10.1.11.5 – Reuniões Itinerantes Nas Sete Regiões De Saúde

As reuniões têm por objetivo realizar 1 (uma) reunião ordinária do CES/SE itinerante nas Regionais de Saúde com o objetivo de discutir as demandas dos CMS das regionais junto com o Pleno do CES/SE. O público-alvo será composto por conselheiros de saúde e gestores.

Meta: Ofertar 120 vagas para a ação, com carga horária de 8 horas.

10.1.11.6 – Qualificação para os conselheiros da Saúde (cidadania, participação popular, SUS, planejamento, financiamento, comunicação não violenta)

A oficina tem por objetivo fortalecimento do controle social. O público-alvo serão todos os conselheiros de Saúde.

Meta: Ofertar 700 vagas para a qualificação, com carga horária de 16 (dezesseis) horas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.11.7 – CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

A conferência tem por objetivo avaliar a situação de saúde e propor diretrizes para a formulação da Política Estadual de Saúde.

Meta: Ofertar 600 vagas para a ação, com carga horária de 16 horas.

10.1.11.8 – RELATÓRIO FINAL DA CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE

Essa ação tem por objetivo elaborar, editar e imprimir o Relatório Final da Conferência Estadual de Saúde.

Meta: Imprimir 300 exemplares do Relatório da Conferência Estadual de Saúde.

10.1.12 – AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – TELESSAÚDE

10.1.12.1 – Atividades de Teleconsultorias

O serviço de teleconsultoria é uma oferta que faz parte das atividades fins desenvolvidas pelo núcleo técnico científico que consiste em uma consulta/ pergunta e resposta registrada para esclarecer dúvidas sobre manejo, conduta e procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, baseadas em evidências científicas.

Meta: Realizar 180 (cento e oitenta) teleconsultorias de tema geral, oriundas das ESF nos pontos de Telessaúde.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.12.2 – Atividades de Tele-educação

Atividades educacionais ministradas à distância por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação para apoiar a formação de trabalhadores do SUS de acordo com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS).

10.1.12.2.1 – Estrutura

Essa ação envolve a necessidade de estruturação do núcleo para elaboração de cursos EaD e transmissão das atividades e armazenamento dos vídeos e para publicizar as atividades de Teleeducação, no que concerne a manutenção e qualificação do espaço físico e virtual de acesso.

Meta 1: Desenvolver o piloto do site do Telessaúde para armazenar e divulgar os vídeos e as ações do núcleo.

Meta 2: Desenvolver plataforma EaD para realização de cursos semipresenciais e a distância.

10.1.12.2.2 – Processo

Essa ação envolve aspectos pedagógicos no que concerne à oferta de módulos educacionais e ações com temas específicos que atendam as necessidades das redes de atenção à saúde do SUS Sergipe e que possam dar mais resolutividade aos profissionais. Bem como publicizar conhecimentos e informações para a comunidade em geral.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

a. Ações de educação permanente por meio de webpalestras

Essa atividade se dará em formato de webpalestras e terá como objetivo qualificar os profissionais da rede de Atenção Primária de Saúde por meio dos pontos de telessaúde instalados nas unidades básicas de saúde da família com tempo médio de 02 horas de duração.

Meta: Ofertar 24 (vinte e quatro) ações de tele-educação na modalidade de webpalestra para as Redes de Atenção em Saúde.

b. Ações de educação permanente por meio de curso

Essa atividade consiste em iniciar discussão acerca de cursos que se darão também em módulos de educação a distância (EAD) por meio de ferramentas de tecnologia de informação e comunicação (TIC's) disponibilizadas pelo programa no estado. Por se tratar de uma nova oferta deste Núcleo para a rede de atenção primária do estado, a construção se dará de maneira conjunta entre o Telessaúde, NEEPPS e a respectiva área técnica, de modo a especificar a abordagem, formatação, distribuição, calendário de atividades, duração, dentre outros instrumentos relevantes e indispensáveis para a qualificação da rede sobre os respectivos temas, preferencialmente nos municípios sergipanos que já tenham ponto de Telessaúde implantado.

Meta 1: Descrever os processos teórico-metodológicos e técnicos operativos, juntamente com a área técnica demandante, em instrumentos modulares semipresenciais para 01 (um) curso EaD.

Meta 2: Realizar o piloto com aula inaugural de curso, com oferta de 01 (uma) turma



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

com 150 vagas, seguida de avaliação, revisão dos processos e planejamento de oferta para execução de mais turmas do mesmo ou com novos temas.

10.1.12.3 – Atividades de Segundas Opiniões Formativas (SOF's)

Essa atividade corresponde às respostas sistematizadas às perguntas originadas de teleconsultorias e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS, tais respostas são construídas com base em revisão bibliográfica, nas melhores evidências científicas e clínicas.

Meta: Elaborar 20 (vinte) SOF's de tema geral ou específico relacionado a APS.

10.1.12.4 – Ações de Educação permanente para a equipe do Telessaúde

10.1.12.4.1 – Oficinas para compreensão das Redes de Atenção do Estado

Essa atividade será para aproximar os teleconsultores e telerregulador das redes e qualificá-lo para atuação.

Meta: Ofertar 15 (quinze) vagas em 02 (duas) oficinas para a equipe de teleconsultores, reguladores e demais integrantes do Telessaúde com duração de 3h cada.

10.1.12.4.2 – Oficinas para Qualificação e Integração da equipe do Telessaúde



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Essa atividade ocorrerá com objetivo de qualificar e integrar a equipe do núcleo Telessaúde sobre temas propostos pela equipe que sejam inerentes ao processo de trabalho e de cuidado com o trabalhador.

Meta: Realizar 02 (duas) oficinas para a equipe do Núcleo do Telessaúde com duração de 8h cada.

10.1.12.4.3 – Participação da equipe em Cursos, Eventos, Fóruns, Congressos, Feiras e Seminários temáticos.

Essa atividade consiste proporcionar educação permanente à equipe técnica e científica do Núcleo de Telessaúde Sergipe na perspectiva de fomento à elaboração de respostas qualificadas para as teleconsultorias, estudos e pesquisas, com ênfase prioritária nas Tecnologias de Informação e Comunicação, Telessaúde, Telemedicina, Atenção Primária em Saúde e nas políticas públicas de saúde do Estado, produzindo e agregando conhecimentos às ações ofertadas para os trabalhadores do SUS Sergipe. Fonte de recurso: Convênio nº 759582/2011 - Telessaúde

Meta: Proporcionar acesso à 08 (oito) participações em eventos dessa natureza aos profissionais da equipe.

10.1.12.5 – Outras Atividades de Educação Permanente em Saúde

Essa atividade consiste na realização de Oficinas de Sensibilização e treinamento dos profissionais e gestores da Atenção Primária para uso das ferramentas do Programa Telessaúde Brasil Redes no estado, considerando que



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

essa ação vem sendo realizada desde 2014, constituindo-se uma ação contínua, de modo que serão (03) três ações desta natureza:

10.1.12.5 .1 – Oficinas para os profissionais dos pontos de TELESSAÚDE

Esta atividade consiste numa primeira abordagem sobre o programa, sensibilização, treinamento e fomento ao uso da ferramenta TELESSAÚDE além de possibilitar maior valor de uso e fomento à inserção das ofertas do programa no processo de trabalho das ESF, prioritariamente nas unidades de saúde com baixo índice ou nenhuma utilização.

Meta: Operacionalizar 30 (trinta) oficinas de sensibilização junto às ESF, turmas com 20 pessoas.

10.1.12.5 .2 – Implantação de pontos de Telessaúde no estado

Essa atividade consiste na implantação de ponto de Telessaúde em Unidades Básicas de Saúde do Estado para fomentar a educação permanente para os profissionais das equipes de saúde da família, através do acesso das ofertas do Telessaúde Sergipe.

Meta: Implantar 30 (trinta) novos pontos de Telessaúde.

10.1.12.5 .3 – Realização de estudo para implantação de Telerregulação

Essa atividade consiste na realização de estudo, diagnóstico para viabilizar a implantação de nova oferta de serviço para o Programa Telessaúde Sergipe em



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

parceria com a Diretoria de Gestão de Sistemas da SES (DGS/SES), com a Diretoria de Atenção à Saúde da SES (DAIS/SES) e com a Universidade Federal de Sergipe-UFS.

Meta 1: Formar um grupo de trabalho com profissionais de referência da DGS/SES, da DAIS/SES, da UFS e do Telessaúde/ Funesa para elaboração de viabilidade para implantação da Telerregulação.

Meta 2: Elaborar de protocolo da oferta de Telerregulação no Estado de Sergipe.

Meta 3: Executar projeto piloto visando implantação do serviço de Telerregulação.

10.1.13 – AÇÕES EDUCACIONAIS – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

10.1.13.1 – Curso Técnico Em Vigilância Em Saúde (TVS) - MÓDULO I

O curso é destinado a profissionais que desenvolvem ações de Vigilância em Saúde nos municípios e que possuam, preferencialmente, vínculo efetivo com a gestão local e/ou estadual, conforme preconiza o Regimento Escolar da ETSUS. O curso tem 1500 horas divididas em quatro módulos, assim distribuídos: Módulo I - 250 horas, Módulo II – 380 horas, Módulo III - 270 horas, Módulo IV - 600 horas.

Objetiva formar profissionais de nível médio do SUS que desenvolvam ações de vigilância em saúde contribuindo para mudanças no seu perfil profissional e no seu processo de trabalho.

Recurso previsto mediante Portaria nº 1.626/2010 – PROFAPS.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Meta: Iniciar o módulo I com a oferta de 30 vagas para discentes.

10.1.13.2 – Capacitação em Saúde e Segurança Do Trabalhador

O curso tem como objetivo capacitar os agentes da brigada itinerante do Estado de Sergipe para atuar de forma mais segura ao desenvolver o seu trabalho na comunidade e ainda fornecer aos profissionais noções de responsabilidades, segurança e saúde necessárias para a prevenção de danos e doenças, bem como desenvolver uma cultura de segurança no ambiente de trabalho.

Meta: Capacitar todos os profissionais contratados para atuar na brigada Itinerante do Estado de Sergipe. Ofertar 90 (noventa) vagas para a capacitação, com carga horária de 20 horas para

10.1.13.1.3 – Projeto Itinerários do Saber

O projeto tem por objetivo qualificar os profissionais de Saúde de nível médio e técnico, visando o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS). Os cursos se constituem através da parceria entre o Ministério da Saúde, a Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS).

10.1.13.4 – Formação Em Saúde Mental (CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS) - Caminhos Do Cuidado.

O curso tem por objetivo contribuir para a qualificação do trabalho de Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da Atenção básica na área de Saúde mental com ênfase nos problemas relacionados ao uso do crack,



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

álcool e outras drogas, buscando ampliar as possibilidades das práticas de cuidado, acolhimento e escuta.

Meta: Desenvolver e operacionalizar 20% do projeto da referida ação, pactuado com o Ministério da Saúde.

10.1.13.5 – Curso De Atualização Em Saúde Mental, Álcool E Outras Drogas.

O curso tem por objetivo complementar a Formação em Saúde Mental, álcool e outras drogas para os profissionais que participaram do Projeto Caminhos do Cuidado.

Meta: Desenvolver e operacionalizar 20% do projeto da referida ação, pactuado com o Ministério da Saúde.

10.1.13.6 – Aperfeiçoamento Em Vigilância Em Saúde Para Agentes De Combate Às Endemias E Demais Profissionais Que Atuam Nas Vigilâncias.

O curso tem por objetivo capacitar os profissionais que atuem em programas de vigilância, prevenção e controle de doenças, favorecendo a atuação dos serviços públicos, bem como a saúde da população na sociedade em que vivem.

Meta: Desenvolver e operacionalizar 20% do projeto da referida ação, pactuado com o Ministério da Saúde.

10.1.13.7 – Qualificação Em Segurança Do Paciente



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

O curso tem por objetivo contribuir para o fortalecimento do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que busca qualificação do cuidado com foco no monitoramento e prevenção de danos na assistência à saúde.

Meta: Desenvolver e operacionalizar 20% do projeto da referida ação, pactuado com o Ministério da Saúde.

10.1.14 – MATERIAIS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO – IEC

Os materiais de informação, educação e comunicação a serem produzidos deverão ser utilizados como base para os cursos de educação profissional nas diversas áreas, bem como nas ações de educação permanente e campanhas de promoção à saúde.

Deverão ser elaborados guias de facilitador, caderno de atividades de aprendizes, cartilhas, materiais gráficos e outros especificados a seguir, para as diversas ações na área da saúde. A produção desses materiais deverá envolver técnicos da equipe pedagógica e da assessoria de comunicação da FUNESA e os técnicos das áreas de Atenção à Saúde da SES.

10.1.14.1 – Elaboração de Material para o TELESSAÚDE

Elaboração, editoração e impressão de material educativo e de divulgação junto a trabalhadores e gestores do estado sobre as atividades desenvolvidas pelo Programa Telessaúde Sergipe.

Meta: Elaborar Cartilha do Telessaúde

Meta: Editorar e imprimir 1000 exemplares do material.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.14.2 – Portfólio Funesa

Elaboração, editoração e impressão de portfólio contendo informações das ações produzidas pela Funesa para divulgação.

Meta: Impressão de 2 mil exemplares.

10.1.14.3 – Mapas Georreferenciados Para a Gerência De Informação e Estatística

Essa ação tem por objetivo desenvolver mapas temáticos georreferenciados em software livre, considerando os dados de saúde do Estado de Sergipe.

Os mapas temáticos são instrumentos poderosos na análise especial do risco de determinada doença, auxiliando os gestores nas tomadas de decisão. Descrevem e permitem a visualização da distribuição espacial do evento e é exploratório, na medida em que sugere os determinantes locais do evento e fatores etiológicos desconhecidos que possam ser formulados em termos de hipóteses e apontar associações entre um evento e seus determinantes.

Meta: Elaborar e disponibilizar mapas georreferenciados de acordo com a demanda da gerência de informação e estatística.

10.1.14.4 – Publicação de Materiais Para a Gerência de Informações e Estatísticas

Esta ação tem por objetivo descrever, apresentar e analisar indicadores prioritários



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

para o monitoramento de diversas situações de saúde da população sergipana.

Meta: Elaboração de boletins e informes com análises sobre a situação de saúde da população para publicação em web, conforme demanda da Secretaria.

10.1.15 – PÓS-GRADUAÇÃO

10.1.15.1 – Programas de Residências Médicas no SUS (PRÓ-RESIDÊNCIAS)

Ação ofertada pelo Ministério da Saúde como modalidade de ensino de pós – graduação destinada aos médicos, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por treinamento em serviço, com o objetivo de apoiar a formação médica em especialidades prioritárias para o Sistema Único de Saúde. A proposta se justificativa pela possibilidade de, em longo prazo, reduzir a escassez e a precariedade de determinadas especialidades na rede de saúde do Estado de Sergipe. Nesta ação a FUNESA se envolve no apoio pedagógico e garantindo espaço físico dentro da sua estrutura para a realização de atividades da COREME, além de suporte logístico, tecnológico e de recursos humanos, necessários. No momento, o PRÓ-RESIDÊNCIAS compreende: Programas de Residência Médica em Clínica Médica; Pediatria; Cirurgia Geral; Neonatologia; e Cirurgia do Trauma, contemplando, ao todo, 18 vagas.

Meta: Executar atividades que visem o fortalecimento da COREME-HUSE através de ações pedagógicas, logísticas e de gestão que busquem:

- Apoiar pedagogicamente o processo de estruturação da Coordenação de Residência Médica (COREME);



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

- Realizar seminário estadual para discutir sobre as residências;
- Apoiar a SES e a FHS na implantação do comitê gestor estadual dos Programas de Residência;
- Realizar o Processo Seletivo de Residência Médica.

10.1.15.2 – Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde (NAP-SES)

Compreendem ações de fomento à elaboração de estudos, análises e pesquisas, com ênfase prioritária nas políticas públicas de saúde e desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, viabilizadas mediante parcerias públicas e privadas que resultem na articulação entre instituições, pesquisadores, gestores, trabalhadores e usuários para que o conhecimento produzido possa ser efetivamente utilizado no Sistema Único de Saúde, possibilitando a melhoria das práticas de atenção e gestão e das condições de saúde e vida da população do Estado de Sergipe.

Meta: Executar as atividades inerentes ao Núcleo e aquelas previstas no Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) / Fundação Estadual de Saúde (FUNESA) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe / FAPITEC-SE.

10.1.15.3 – Núcleo de Produção Científica da FUNESA (NPC-FUNESA)

Consiste na inserção da prática científica no âmbito da FUNESA, conforme previsão do artigo 8º da sua lei de criação (Lei nº 6.348 de 19 de dezembro de 2007) por



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

reconhecer que os processos de trabalho podem ser melhorados mediante avaliação a partir da utilização de metodologias científicas e por entender que a pesquisa científica pode se constituir em ferramenta adequada para subsidiar tomadas de decisão objetivando diminuir lacunas entre “o saber e o fazer” aproximando, dessa forma, os conhecimentos teóricos e práticos.

Metas:

- 1) Realizar pelo menos 6 (seis) reuniões ordinárias até dezembro de 2018;
- 2) Acolher demandas por pesquisa científica oriundas da SES e/ou da Funesa e/ou do próprio Núcleo;
- 3) Participação de representante do NPC- Funesa em, no mínimo, 01 (um) evento científico;
- 4) Execução da 2ª Edição do Projeto Ciência em Gotas (uma turma);
- 5) Submissão e publicação de, ao menos, 01 (um) artigo científico;
- 6) Viabilizar profissional na área de bioestatística para o NPC;
- 7) Viabilizar estagiário na área da Saúde para contribuir com as pesquisas do NPCFunesa;
- 8) Promover Educação Permanente para os membros do NPC- Funesa.

10.1.15.4 – Termo De Cooperação Técnica Com Instituições De Ensino

Ação que prevê o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas na perspectiva do desenvolvimento de programas de estágios lastreados pela Lei nº



**GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE**

11.788 de 25 de setembro de 2008, denominada “Lei do Estágio” e outras legislações correlatas, onde a FUNESA poderá figurar como concedente ou proponente.

Metas:

- Desenvolver uma turma de Estágio Curricular do curso de graduação em odontologia da UFS nos Centros de Especialidades Odontológicas da SES/FUNESA durante o ano de 2018;
- Gerar viabilidade para realização de estágio extracurricular remunerado na FUNESA.
- Realizar apoio logístico, administrativo e operacional aos estágios desenvolvidos nas unidades hospitalares vinculadas à Fundação Hospitalar de Saúde, sob gestão do Núcleo Estadual de Educação Permanente e Educação Popular em Saúde- NEEPEPS/ DAIS.

10.1.15.5 – Escola de Supervisores Clínico Institucionais da Rede de Atenção

Psicossocial, Álcool e outras Drogas.

É um projeto de fomento à qualificação das ações de supervisão que acontecem nos CAPS e nas redes municipais e intermunicipais, com abrangência intersetorial, voltado para a capacitação teórica e prática de profissionais, na forma de cursos, seminários, oficinas, encontros, ações de matriciamento e outras, de modo a assegurar a formação permanente de profissionais aptos a atuarem como supervisores clínico institucionais de rede de atenção psicossocial, álcool e outras drogas.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Dentre as obrigações da Funesa, incluir-se:

- Ofertar 40 (quarenta) vagas para profissionais de saúde que atuam na área de saúde mental, álcool e outras drogas do Estado de Sergipe;
- Realizar o curso de formação ofertando uma carga horária total de 144 (cento e quarenta e quatro) horas de aulas teóricas, e 40 (quarenta) horas de atividades práticas;
- Garantir a logística necessária para execução plena do curso (material didático, expediente, consultoria, e ajuda de custo).
- Monitoramento e avaliação das ações.

O custeio deste curso foi realizado através da Chamada de Seleção de Projetos de Escolas de Supervisores Clínico-institucionais da Rede de Saúde Mental, álcool e outras Drogas, no termos da Portaria GM nº1.174, de 07 de julho de 2005, da Portaria GM nº1.190, de 4 de junho de 2009 e do Decreto nº 7.179, de 20 de maio de 2010, onde a CGMAD/MS selecionou projetos e realizou nos anos de 2010 e 2011, o repasse do incentivo financeiro de custeio para o desenvolvimento desse componente, em parcela única, no valor de **R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais)**, no dia 27/01/2011 - FES;

Ordem Bancária: 802673.

Meta: Iniciar a execução das ações previstas no projeto executivo da ação.

10.1.15.6 – Curso para formação em preceptoría de ensino



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

A ação objetiva qualificar a atuação dos profissionais da Rede que são responsáveis por receber e acompanhar estagiários. Público alvo é de Enfermeiros, psicólogos e demais categorias que acompanham estágios.

Meta: Qualificar 120 profissionais com carga horária de 40h.

10.1.15.7 – Mestrado Profissional em Gestão Pública

A ação objetiva qualificar a atuação Técnica de Gestores do SUS em Sergipe. Publico alvo é de gestores, e trabalhadores do quadro efetivo da SES e FUNESA que atuam em pontos estratégicos da gestão.

Meta: Qualificar 60 profissionais em 02 turmas com carga horária 360h.

10.1.15.8 – Mestrado profissional em Judicialização e Saúde Pública

A ação objetiva qualificar a atuação técnica da Assessoria Jurídica da SES, dos Procuradores da PGE para a Área da Saúde, técnicos da SES e da FUNESA que possuem uma atuação direta nestas ações, a fim de reduzir custos com a judicializações, respeitando o princípio da equidade, e evitando a quebra de fluxos assistenciais. Público alvo: Advogados, procuradores da PGE e das seis regiões de saúde, representantes do COSEMS, técnicos da SES e FUNESA.

Meta: Qualificar 80 profissionais em 02 turmas uma a cada ano com carga horária de 360h.

- Ofertar Curso de Introdução ao SUS e Ambientação aos Serviços (oferta semestral);



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

- Ofertar Especialização em Metodologias Ativas para Educação em Saúde;
- Ofertar Especialização lato sensu em Análise de Situação de Saúde (módulo em bioestatística*);
- Ofertar Especialização lato sensu em Cuidados Paliativos Multidisciplinar;
- Ofertar Especialização lato sensu em Gestão em Saúde Pública para Profissionais da Área da Saúde (módulo para formação de multiplicador);
- Promover a realização de curso de Metodologia Científica (utilização de base científica para a Saúde);

10.1.16 – OUVIDORIA

10.1.16.1 – Capacitação de Ouvidores Municipais do SUS de Sergipe.

Ação que prevê a implantação de Ouvidorias Municipais e realização de evento de sensibilização para gestores e ouvidores municipais de Sergipe. Público alvo: Gestores e Integrantes das Ouvidorias Municipais e Estadual.

Meta: Ofertar 150 vagas em evento com 08 h de duração.

10.1.16.2 – Encontro Estadual de Ouvidores do SUS de Sergipe.

Ação que prevê a realização de Encontro Estadual de Ouvidores do SUS de Sergipe. Público alvo: Ouvidores municipais e estadual.

Meta: Ofertar 180 vagas em evento com 08 h de duração.



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.16.3 – Ações educativas e Instrutivas em Ouvidoria do SUS para as Comunidades dos Municípios.

Ação que prevê a realização de ações educativas e Instrutivas em Ouvidoria do SUS para as Comunidades dos Municípios. Público alvo: Ouvidores estaduais, municipais e comunidade dos 75 municípios.

Meta: Ofertar 180 vagas em evento com 08 h de duração.

10.1.16.4 – Ações educativas e Instrutivas em Ouvidoria do SUS para as Comunidades dos Municípios.

Ação que prevê a realização de capacitação sobre a importância da ouvidoria no acompanhamento da política e monitoramento das ações. Público alvo: Gestores, trabalhadores da SES e fundações: Parreiras, FUNESA, FHS e controle social.

Meta: Ofertar 80 vagas em evento com 08 h de duração.

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Projeto de educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde integral da pessoa idosa – convênio nº 800222/2013	Concluir a prestação de contas do convênio nº800222/2013; e Encaminhamento e execução (caso seja aprovado) de projeto com ação educacional complementar para utilização de saldo do recurso do convênio e dos rendimentos.				
Projeto de educação permanente para o fortalecimento das práticas integrativas e complementares na atenção primária – convênio nº 793020/2013	Dar continuidade à operacionalização do plano de trabalho do convênio nº793020/2013.				
Oficina para a Qualificação dos Processos de Trabalho das Equipes do NASF	Discutir ações de fortalecimento dos processos de gestão e trabalho dos NASF	Profissionais dos NASF	250 (25/turma)	8	10
Oficina para Planificação dos Processos de Trabalho da Atenção Primária e Atenção Ambulatorial e Especializada	Discutir sobre a importância do fortalecimento do papel da Atenção Primária como estratégia para a organização da atenção à saúde de forma regionalizada	Gestores da Saúde	100 (25/turma)	24	4
Oficina sobre o e-SUS para a atenção primária	Discutir a importância da alimentação correta do SISAB e seus prazos	Coordenações Municipais de Atenção Básica, Saúde Bucal e Vigilância Epidemiológica	300 (25/turma)	8	12
Encontro Estadual sobre a PNAB	Discutir a Portaria nº 2.436/2017 e suas implicações na Atenção Primária à Saúde	Secretários Municipais de Saúde, Coordenações Municipais de Atenção Básica, de Saúde Bucal e do NASF	300 (25/turma)	16	12
Oficina sobre o fluxo de atendimento odontológico na Rede Hospitalar	Estabelecer referência e contra-referência no atendimento odontológico da rede hospitalar	Profissionais das ESB e pelos coordenadores de SB e do CEO	50 (25/turma)	8	2
Seminário Saúde do Homem	Sensibilizar os profissionais no cuidado a saúde do homem para melhorar os indicadores de morbimortalidade	Coordenadores de atenção primária, profissionais da academia da saúde	100 (25/turma)	8	2
Qualificação das equipes de saúde para uso dos indicadores no processo de trabalho	Estimular a utilização efetiva dos indicadores para organização do processo de trabalho	Profissionais da ESF	300 (25/turma)	16	12
Capacitação da odontologia para atendimento de grupos (Gestantes, hipertensos, crianças, diabéticos, idosos)	Capacitar para melhora de manejo clínico aos grupos	Odontólogos	150 (25/turma)	8	6



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação em Imunização	Melhorar a meta de vacinação	Profissionais da ESF	300 (25/turma)	16	12
Atualização em exame citológico	Melhorar a qualidade do exame e diagnóstico citopatológico	Enfermeiros	150 (25/turma)	8	6
Oficina de sensibilização sobre acolhimento e humanização no atendimento	Melhorar a qualidade do atendimento do usuário	Trabalhadores da Saúde	300 (25/turma)	16	12
Qualificação de modelo de acesso	Melhorar e discutir o modelo de acesso ao serviço de saúde	Trabalhadores da Saúde	300 (25/turma)	24	12
Qualificação dos gerentes da atenção básica das unidades de saúde	Melhora técnica operacional do serviço de gerenciamento de saúde	Gerentes das unidades de Saúde	300 (25/turma)	40	12
Curso de Introdutório sobre o SUS	Garantir a discussão sobre o SUS, processo de trabalho de equipe, clínica ampliada e promoção de saúde	Profissionais da Saúde	200 (25/turma)	40	8
Seminário sobre Humanização no atendimento	Melhorar a qualidade no atendimento	Recepcionistas, motoristas, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos	400 (25/turma)	8	16
Curso de fortalecimento da rede de cuidado com ênfase na referência e contra referência	Sensibilizar a rede quanto a importância da referência e da contra referência	Médicos e enfermeiros da rede hospitalar, maternidade, atenção primária e secundária	300 (25/turma)	8	12
Manejo clínico e epidemiológico na atenção básica para esquistossomose	Qualificar os profissionais sobre o público-alvo	Agentes de endemias e equipe da saúde da família	200 (25/turma)	8	8
Capacitação sobre Leishmaniose Visceral	Capacitação em manejo clínico e diagnóstico	Equipes de saúde (médicos, enfermeiros, agente de saúde e endemias)	200 (25/turma)	8	8
Sensibilização dos gestores nas ações de saúde	Capacitar os gestores quanto as ações de prevenção e promoção na saúde	Gestores	16	8	1
Oficinas com os temas: Saúde da Mulher e Saúde Oncológica	Capacitar os profissionais na prevenção e reduzir incidência.	Enfermeiros e médicos	50 (25/turma)	8	2
Oficina para discussão e sensibilização do processo de trabalho	Discutir as ferramentas dos processos de trabalho (acolhimento, apoio matricial, profissional de referência, atuação interprofissional, trabalho em equipe) realizados pela equipe e gestão da diretoria de Atenção Integral à Saúde	Equipe gestora e profissionais da Rede de Atenção Integral à Saúde.	60 (20/turma)	8	3
Curso de capacitação na prevenção, controle, manejo e tratamento de indivíduos com excesso de peso em Sergipe	Promover e qualificar os profissionais de saúde no enfrentamento do excesso de peso (sobrepeso e obesidade) em Sergipe	Profissionais de Saúde que atuam nas redes de atenção à saúde			
Curso de ABA	Favorecer a adaptação do ambiente para facilitar a compreensão da criança.	Profissionais que atuam na assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF, CER, Educação, Assistência Social e Familiares.	100 (25/turma)	40	2

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Curso de Libras	Garantir o aprendizado da língua de libras para melhora da comunicação com o surdo	Profissionais que atuem na assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF e CER	100 (25/turma)	80	2
Curso de Orientação e Mobilidade	Compreender como a Orientação e Mobilidade podem proporcionar ao deficiente visual a autonomia na sua locomoção.	Profissionais que atuem na assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF e CER	40 (20/turma)	40	2
Curso de Autismo	Promover a formação de profissionais da saúde no cuidado e atenção às pessoas com autismo.	Profissionais da assistência na Rede de Atenção Primária em Saúde, NASF, CER, CAPS, Educação e Assistência social.	80 (20/turma)	40	4
Capacitação em atendimento do público e relação interpessoal	Capacitar os profissionais da saúde para melhorar a qualidade no atendimento ao usuário	Recepcionistas, técnicos de enfermagem, trabalhadores da secretaria de saúde, ASB, odontólogos e agentes de UBS		24	
Técnicas de curativo teórico e prático (Região de Nossa Senhora do Socorro e Estância)	Definir feridas e compreender o processo de cicatrização e fases da mesma.	Enfermeiras, técnicos e auxiliares		32	
Atualização em aconselhamento Psicológico e avaliação psicológica na Atenção Básica	Qualificar os serviços de forma humanizada	Profissionais de saúde		16	
Capacitação de profissionais para realizar o acompanhamento do uso de psicotrópicos	Sensibilizar os profissionais para o atendimento integral do usuário para a saúde mental	Trabalhadores da saúde	210 (20/turma)	8	10
Capacitação sobre os fluxos de protocolos de atendimento na rede de atenção à saúde	Qualificar os fluxos de encaminhamentos realizados	Médicos e enfermeiros	50 (25/turma)	8	2
Curso de atualização em feridas crônicas	Realizar atualização no cuidado e manejo de feridas crônicas	Auxiliares, técnicos, enfermeiros e médicos	65 (20/turma)	8	3
Curso de inserção de dispositivo intrauterino – DIU	Capacitar enfermeiros e médicos para atualização na inserção do dispositivo intrauterino – DIU	Enfermeiros e médicos	50 (25/turma)	8	2
Qualificação sobre programas de Estratégia de Saúde da Família (ESF)	Capacitar todos os profissionais da atenção básica sobre programas da ESF.	Enfermeiro, técnico de enfermagem, médicos, agentes comunitários e odontólogos	800 (25/turma)	6	32
Capacitação sobre violência, abuso e exploração sexual	Capacitar profissionais da saúde para o atendimento em casos de violência, abuso e exploração sexual	Odontólogos, enfermeiros, médicos, assistentes social e psicólogos	600 (25/turma)		24
Capacitação sobre curativos e coberturas	Capacitar e atualizar os profissionais sobre curativos e coberturas	Enfermeiros e técnicos de enfermagem	160 (25/turma)	6	7



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.2 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Projeto de Execução de Educação Permanente para a Rede de Atenção Psicossocial - Convênio nº 775394/2012	Dar continuidade à operacionalização o plano de trabalho do convênio nº775394/2012				
Qualificação dos Gestores da Rede de Atenção Psicossocial/Colegiado da RAPS	Empoderar os Gestores e Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial.	Coordenadores dos serviços que compõem a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).	60 (20/turma)	6	3
Capacitação sobre abordagem a pessoa com transtorno mental em situação de crise aguda	Qualificar a abordagem e transporte Às pessoas com transtorno mental e/ou em uso disfuncional de substância psicoativa em situações de crise aguda	Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e SAMU	150 (25/turma)	40	6
Capacitação em saúde mental	Capacitar profissionais de saúde em geral.	Enfermeiros e técnicos NASF		24	
Oficina de sensibilização e articulação dos profissionais da atenção básica com a saúde mental	Proporcionar a comunicação entre a atenção básica e a saúde mental.	Profissionais da saúde mental e da atenção básica.		8	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.3 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO HOSPITALAR, URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Projeto De Educação Permanente Para A Rede De Urgência E Emergência – Convênio nº 775424/2012	Dar continuidade à operacionalização o plano de trabalho do convênio nº 775424/2012				
Capacitação Em Suporte Avançado De Vida Em Cardiologia – ACLS	Qualificar os profissionais das portas de entrada da Rede de Atenção às Urgências que participam do tratamento de pacientes vítimas de parada cardiorrespiratória (PCR) ou que apresentam emergências cardiovasculares, como arritmias, infarto agudo do miocárdio e acidente vascular cerebral	Médicos e Enfermeiros da Rede de Urgência	210 (30/turma)	16	7
Capacitação Em Acesso Venoso Central Guiada Por Ultrassonografia	Otimizar a assistência no que se refere à aplicação de acesso venoso central guiada por ultrassonografia	Médicos do Hospital de Urgências de Sergipe- HUSE	63 (20/turma)	8	3
Curso de Atualização para Biomédicos	Proporcionar curso de interpretação de histogramas em hematologia; Implantação do Sistema de qualidade ministrado pela SBAC – Sociedade Brasileira de Análises Clínicas; revisão de lâminas hematológicas; Importância da segregação correta do lixo hospitalar; Curso básico de bioquímica clínica	Biomédicos do Hospital de Urgências de Sergipe- HUSE	13	24	1
Capacitação Em Limpeza, Desinfecção E Esterilização De Artigos Hospitalares	Melhorar a qualidade nas desinfecções/esterilização dos equipamentos do Hospital de Urgências de Sergipe – HUSE	Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do HUSE	30	16	1
Formação Para Facilitadores Em Educação Permanente	Qualificar a equipe de educação permanente para proporcionar aprendizado significativo, utilizando metodologias eficazes e aprimorar processos de avaliação dos resultados de EP	Equipe dos NEP's da rede hospitalar vinculada à FHS	50 (25/turma)	16	2
Capacitação em E-Social e Legislação Previdenciária: Aposentadoria Especial, PPP, CAT	Padronizar a transmissão, validação, armazenamento e distribuição em todo o território nacional e embasar as ações do SESMT com as políticas previdenciárias atuais	Profissionais do RH e SESMT da rede hospitalar vinculada à FHS	30	8	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação em NR 35; Brigadista Nível 01 e 02; Higiene Ocupacional	Implementar ações de Segurança e Saúde no trabalho em altura e promover a qualificação necessária para utilização dos aparelhos de medição	Engenheiros e técnicos de segurança do trabalho do HUSE	10	8	1
Capacitação em NR 32 E PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV)	Estabelecer diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde em geral e garantir a assistência segura aos profissionais pós exposição	Médicos; técnicos de enfermagem e enfermeiros do HUSE	14	8	1
Atualização em Aconselhamento Psicológico, Avaliação Psicológica no Hospital e Psicoterapia Breve no Hospital	Fornecer conhecimentos relacionados ao aconselhamento psicológico e seu uso na atuação junto a pacientes críticos no hospital, atualizar o profissional no diagnóstico psicológico, e fornecer recursos teóricos e práticos para atuação do psicólogo no hospital	Psicólogos da rede de hospitalar vinculada à FHS	24	16	1
IV Seminário da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal/UTIN/ MNSL	Promover reflexão e, por conseguinte indução a um comportamento diferenciado na atuação direto do neonato	Enfermeiros, técnicos de enfermagem, médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional e psicólogos da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes – MNSL	200 (25/turma)	16	8
Curso de Sensibilização do Método Canguru	Sensibilizar os profissionais em relação aos protocolos do Método canguru.	Profissionais da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de outros hospitais da rede vinculados à FHS	30	30	1
Capacitação em Atenção ao Recém Nascido na Unidade de Terapia Intensiva	Unir enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, técnicos de Enfermagem, Técnico de Laboratório e radiologia, mostrando a influência de uma equipe interdisciplinar na abordagem humanizada com alto desenvolvimento adequado ao Recém-Nascido	Fisioterapeutas da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de outros hospitais da rede vinculados à FHS	19	20	1
Capacitação em Ventilação Mecânica Invasiva para Equipe Multiprofissional	Unir enfermeiros, fisioterapeutas, médicos técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório e radiologia, mostrando a influência de uma equipe multidisciplinar na assistência.	Fisioterapeutas da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes de outros hospitais da rede vinculados à FHS	19	16	1
Capacitação Sobre Sensibilização dos Médicos para Atuação Interdisciplinar	Sensibilizar os profissionais médicos no dia do médico para o trabalho em equipe	Médicos da Maternidade Nossa Senhora de Lourdes.	80 (25/turma)	8	4
Curso de Gestão de Qualidade em Serviços de Saúde	Promover a qualificação técnica gerencial com ênfase na qualidade.	Gestores e técnicos administrativos do SAMU 192 Sergipe	30	20	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação em Suporte Básico de Vida	Reforçar a compreensão dos profissionais em relação à realização de RCP, desobstrução de engasgo, uso do DEA/DAE e o papel de cada elo da cadeia de sobrevivência, de modo a fortalecer ainda mais a segurança dos destes na abordagem ao paciente demandante de uma intervenção rápida e eficaz, evitando assim, a morte ou incapacitação por doenças cardiovasculares	Enfermeiros, técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem da rede hospitalar vinculada à FHS	130 (20/turma)	10	7
Atualização em Urgências Obstétricas	Objetivo realizar a qualificação da assistência prestada nas urgências obstétricas	Equipe de enfermagem da rede hospitalar vinculada à FHS	100 (25/turma)	8	4
Capacitação Para Manipulação E Aplicação Gesso	Qualificar os técnicos de enfermagem na colocação do gesso	Técnicos de enfermagem do Hospital Regional de Itabaiana/SE	20	20	1
Capacitação Em Eletrocardiograma	Orientar a realização do exame a fim de promover traçado nos padrões adequados	Equipe de enfermagem da rede hospitalar vinculada à FHS	15	4	1
Curso Em Emergências Obstétricas (ALSO)	Qualificar os profissionais quanto à assistência ao parto e as emergências obstétricas, de acordo com protocolos internacionais	Médicos e enfermeiros da rede hospitalar vinculada à FHS	100 (25/turma)	16	4
Capacitação Em Abordagem Inicial Às Urgências E Emergências	Qualificar o serviço, melhorando o atendimento	Médicos, enfermeiros, assistente de enfermagem e técnico de raio X da rede hospitalar vinculada à FHS	76 (20/turma)	20	4
Curso de atendimento aeromédico	Capacitar os profissionais médicos e enfermeiros do SAMU no atendimento aeromédico	Médicos e enfermeiros	50 (5/turma)		10
Treinamento no manuseio de equipamentos médicos hospitalares	Habilitar os profissionais no manuseio de equipamentos médico-hospitalares	Médicos, enfermeiros e fisioterapeutas	50 (5/turma)	6	10

10.1.4 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Capacitação para Abordagem e Tratamento do Tabagismo	Instrumentalizar profissionais da área da saúde que atuam nos diversos níveis de atenção, para a realização do tratamento dos pacientes que desejam parar de fumar, objetivando a redução da prevalência no estado	Profissionais de saúde, de nível superior da rede ambulatorial especializada ou hospitalar do SUS	300 (25/turma)	16	12
Capacitação/Atualização Em Doenças Crônicas Não Transmissíveis - Dent/Diabetes, para os trabalhadores da saúde da APS	Contemplar as necessidades dos trabalhadores da saúde em seus territórios, utilizando-se modelo pedagógico que aborde a fisiopatologia das doenças, prevenção, tratamento e reabilitação, bem como fornecendo-lhes embasamento teórico-prático para a formulação de estratégias de articulação dos recursos locais disponíveis, com foco no cuidado integral e na promoção da saúde, priorizando o Diabetes	ESF, NASF e Academias da Saúde	250 (50/turma)	20	5
Curso de Reanimação Neonatal	Capacitar profissionais na realização de procedimentos de reanimação em recém-nascidos, conforme as condutas do PRN-SBP	Profissionais da área da saúde	36	48	1
Oficina para elaboração de textos contendo a estimativa de câncer por região de saúde do Estado de Sergipe	Realizar a produção de textos em formato de boletim epidemiológico, produção de vídeos e reuniões técnicas para subsidiar o planejamento das ações de promoção da saúde e prevenção do câncer no Estado	Profissionais das diversas categorias e instituições, população em geral, sociedade civil organizada, universidades, ONGs e outros	75 (25/turma)	4	3
Colegiado da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência	Favorecer a articulação na rede de saúde. Público alvo é de gestores e profissionais dos serviços da rede da pessoa com deficiência	Gestores e profissionais na atenção e tratamento à pessoa com deficiência		20	
Seminário Estadual Interdisciplinar contra a Violência	Discutir de forma intersetorial sobre a Rede de Violência bem como difundir fluxos e protocolos, além de implementar as ações de Vigilância frente às Violências	Gestores municipais, técnicos da AB e Vigilância, outras secretarias de Estado	100 (25/turma)	16	2
Oficina de Descentralização das Ações do HIV/Aids na Atenção Básica	Sensibilizar os gestores/coordenadores da necessidade da implantação ações descentralizadas ao cuidado às PVHA. A proposta é de promover a descentralização das ações de Vigilância e Cuidado Integral às Pessoas Vivendo com HIV/Aids	Coordenadores da Atenção, Básica, Vigilância Epidemiológica	150 (25/turma)	8	6

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Curso de Manejo Clínico da Infecção pelo HIV/aids na Atenção Básica	Capacitar médicos para cuidado integral as PVHA	Médicos da Atenção Básica	200 (100/turma)		2
Seminário Alusivo ao Dia Mundial da Luta Contra Aids	Mobilizar os profissionais de saúde para ações relativas ao cuidado integral da PVHA	Profissionais da saúde	400 (200/turma)		2
Curso de Teste Rápido (HIV/sífilis/Hepatite C e Hepatite B) e gerenciamento de risco para profissionais da Atenção Básica	Capacitar/atualizar profissionais de saúde em testes rápidos e nas ações de aconselhamento e gerenciamento de risco para profissionais de saúde.	Profissionais da assistência (multiprofissional)	60 (20/turma)	8	3
Oficina de Prevenção Combinada para profissionais de saúde	Atualizar os profissionais de saúde nas ações envolvidas na prevenção do HIV, com vistas a implementação das ações de Prevenção Combinada no estado de Sergipe	Profissionais da saúde da assistência (atenção básica e rede hospitalar)	160 (40/turma)	8	4
Curso de Cuidado Integral da IST para profissionais da Atenção Básica	Capacitar os profissionais (médicos e enfermeiros) no cuidado integral as IST e promover atualização dos profissionais de saúde sobre o cuidado integral às Infecções Sexualmente Transmissíveis	Médicos e enfermeiros da AB	400 (100/turma)	8	4
Oficina de Vigilância e Monitoramento da Sífilis em Sergipe	Realizar atualização dos coordenadores dos programas municipais de IST na Vigilância e Monitoramento da Sífilis, com vistas a intensificação das Ações de Vigilância e Assistência à Sífilis Adquirida, em Gestantes e Congênita	Coordenadores da VE e AB.	200 (50/turma)	8	4
Curso de Manejo da Sífilis Congênita nas Maternidades	Atualização das equipes das maternidades no manejo da Sífilis Congênita, com vistas a intensificação das Ações de Vigilância e Assistência à Sífilis Adquirida, em Gestantes e Congênita	Profissionais da rede materna	100 (50/turma)	8	2
Curso de Manejo Integral da Sífilis na APS	Realizar atualização dos profissionais de saúde nas ações de vigilância e assistência à sífilis	Profissionais de saúde da rede básica.	600 (100/turma)	8	6
Seminário sobre inclusão de ações de vigilância e prevenção das IST/Aids com a população Negra	Sensibilizar os gestores para a necessidade de implantação da política da população Negra, tendo como proposta implantar a política da População Negra em IST/HIV/AIDS e hepatites virais em municípios com áreas quilombolas	Gestores, coordenadores da Atenção Básica e Vigilância Epidemiológica	60	8	1
Curso de qualificação para ações de saúde voltadas para população negra	Qualificar as lideranças negras na área de educação em saúde para IST/Aids/hepatites virais	Líderes comunitários da população negra.	50	8	1

GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação com os profissionais da Atenção Básica sobre manejo clínico, promoção e prevenção de agravos e doenças	Qualificar técnicos para o atendimento clínico em IST/HIV/Aids e Hepatites Virais com a População Negra e formar multiplicadores na atenção primária para atuarem nas ações de promoção e prevenção da IST junto a população negra	Técnicos da atenção primária	120 (60/turma)		2
Capacitação CBVE em Hepatites Virais	Capacitar multiplicadores para melhorar a qualidade da Vigilância das Hepatites Virais e fortalecer a execução do Plano Estadual de Controle das hepatites Virais	Coordenadores de Vigilância Epidemiológica.	80 (40/turma)	8	2
Capacitação em Manejo Clínico das Hepatites Virais	Ofertar atualização sobre o manejo em hepatites virais	Médicos e enfermeiros da AB	90	8	1
Seminário para lideranças de movimentos sociais e outros segmentos da sociedade, que trabalham com populações que vivem e convivem em situação de rua	Facilitar o acesso aos diagnósticos de HIV, SIFILIS e Hepatites virais para Usuários de drogas, profissionais do sexo e outras populações vivendo em situação de rua e vulnerabilidades sociais. Tem como proposta implementar as ações de promoção e prevenção voltadas para populações de rua, PVHA e ONGs.	Trabalhadores de ONGs, serviços de acolhimentos/abrigo, PRD, CAPS AD e outros segmentos públicos responsáveis	80	8	1
Seminário Estadual para PVHA	Articular e incentivar a promoção do ativismo e do protagonismo das PVHA, como forma de fortalecer o movimento e adesão ao tratamento.	ONGs, casas de apoio as PVHA e lideranças regionais de PVHA.	140 (70/turma)	16	2
Oficina com as ONGs Aids de Sergipe	Fortalecer o ativismo e o voluntarismo das lideranças e entidades que realizam ações de prevenção das IST, HIV/Aids e HV, com as populações mais vulneráveis, como forma de aumentar a qualidade nas informações e incentivos ao uso dos insumos de prevenção e fortalecer a política de Redução de danos	Lideranças e ONG/Aids de Sergipe	100 (50/turma)	16	2
Seminário sobre HIV/Aids e Coinfecção Com Tuberculose	Discutir com profissionais médicos a situação da AIDS, coinfecção e implementar a vigilância do óbito por HIV e coinfecção de tuberculose	Médicos e enfermeiros da AB e referência estadual	160 (80/turma)	8	2
Treinamento em Vigilância Integrada para Toxoplasmose Gestacional e Congênita	Qualificar coordenadores da APS e VE nas ações de Vigilância da Toxoplasmose Gestacional e Congênita e implantar e estruturar a Vigilância da Toxoplasmose Gestacional e Congênita	150 coordenadores da APS e VE	150 (25/turma)	8	6
Seminário Estadual sobre Toxoplasmose	Atualizar e qualificar profissionais (médico/enfermeiros) da APS sobre diagnóstico e tratamento da Toxoplasmose	Profissionais da APS	150	8	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação Em Manejo Clínico da Tuberculose	Atualizar os profissionais médicos e enfermeiros sobre protocolo da tuberculose a fim de fortalecer o Programa Estadual de Controle da Tuberculose	Médicos e Enfermeiros da AB	160 (20/turma)	16	8
Capacitação para execução do PPD	Atualizar enfermeiros da assistência sobre indicação, protocolo e execução do PPD na perspectiva de melhorar os resultados dos indicadores operacionais	Enfermeiros da AB	16	40	1
Atualização do Manejo Clínico da Tuberculose	Atualizar o público-alvo sobre protocolo da tuberculose para profissionais da AB dos municípios abaixo de 20 mil habitantes	Médicos e Enfermeiros da AB	30	16	1
Reunião de Avaliação De Ações de Controle Da Tuberculose	Avaliar as ações de Controle da Tuberculose de acordo com resultados dos indicadores de saúde e prestar apoio técnico	Coordenadores de VE e AB	150 (25/turma)	8	6
Capacitação Em Prevenção De Incapacidade Física	Qualificar os profissionais na avaliação de incapacidade física, fortalecendo a prevenção de sequelas	Médicos e enfermeiros da AB	30	24	1
Capacitação Em Ações Básicas No Controle Da Hanseníase	Qualificar os profissionais da AB para ampliar o diagnóstico precoce da hanseníase e tratamento oportuno	Enfermeiros da AB	60 (20/turma)	16	3
Capacitação Em Ações Básicas No Controle Da Hanseníase	Qualificar os profissionais da AB para ampliar o diagnóstico precoce, tratamento das reações hansênicas	Médicos da AB e referência estadual	60 (20/turma)	8	3
Workshop sobre Hanseníase com especialista	Sensibilizar os profissionais da atenção primária e atenção especializada sobre a doença endêmica no Estado	Médicos da AB e referência estadual	150 (25/turma)	16	6
Capacitar as equipes de gestão municipal para desenvolvimento da estratégia de apoio matricial em hanseníase na Atenção Básica	Qualificar a atenção para o controle da hanseníase	profissionais dos municípios que atuam como apoiadores da AB/NASF (multidisciplinar)	30	8	1
Atualização sobre Codificação Da Causa Básica Dos Óbitos	Qualificar a informação ou vigilância do óbito bem como, monitoramento, planejamento e seguimento da assistência à saúde	médicos e enfermeiros da AB e coordenadores de VE	50 (25/turma)	40	2
Capacitar técnicos municipais para utilização do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC)	Qualificar o preenchimento das declarações de nascidos vivos e óbito e a alimentação dos sistemas SIM e SINASC	Coordenadores de VE e digitadores dos sistemas	60 (30/turma)	8	2
Oficina sobre Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal – Investigação e atuação	Discutir sobre a importância da investigação de óbito como propulsora de mudança nos processos e políticas de saúde	Enfermeiros e médicos da atenção básica	90 (30/turma)	8	3



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Oficina sobre a importância de avaliar óbitos classificados com códigos <i>garbage</i>	Sensibilizar e implantar a investigação dos óbitos por código <i>Garbage</i> nos municípios com maior ocorrência de óbito	Coordenadores de VE e AB	60 (30/turma)	8	2
Seminário sobre Qualidade dos Dados notificados no SINAN	Discutir sobre a importância da informação e sua utilização nas ações de planejamento; Demonstrar indicadores de monitoramento do SINAN – encerramento oportuno, envio das informações	Coordenadores de VE e AB	120 (60/turma)	8	2
Oficina por região de saúde sobre Operabilidade do SINAN	Qualificar os técnicos responsáveis pelo SINAN Municipal	Coordenadores de VE e digitadores do SINAN	120 (20/turma)	16	6
Curso Básico de Tabwin	Qualificar os gestores para gestão da informação do SUS	Coordenadores de VE, AB, técnicos que atuam na gestão	30	24	1
Capacitação em Sala de Vacina	Qualificar os profissionais que atuam em Sala de Vacina	Coordenadores de VE e enfermeiros da APS	40 (20/turma)	8	2
Oficina de atualização em eventos adversos pós-vacinação	Atualizar profissionais médicos em eventos adversos	Médicos da APS	40 (20/turma)	4	2
Capacitação sobre Manejo Clínico da leishmaniose Visceral (LV)	Atualizar profissionais médicos da Atenção Básica quanto ao diagnóstico, tratamento e avaliação clínica de indivíduos com LV.	Médicos da atenção básica	160 (80/turma)	8	2
Treinamento e capacitação de profissionais para a realização do teste rápido DPP para LV	Qualificar técnicos dos municípios para realização de ações que fazem parte do Programa de Controle da LV.	Médicos veterinários ou profissional de nível superior que trabalham com zoonoses	30	8	1
Capacitação sobre entomologia em parceria com área técnica do LACEN	Capacitar municípios para realização das ações de entomologia nos territórios com histórico de casos humano e canino de Leishmaniose Visceral	Técnicos e agentes de endemias	60 (30/turma)	8	2
Seminário sobre Esquistossomose: Desafios para o controle no Estado	Sensibilizar gestores, profissionais de saúde, sociedade civil para problemática da esquistossomose	Gestores municipais, médicos, enfermeiros, conselheiros de saúde	100 (20/turma)	8	5
Oficina de atualização sobre as ações de controle da esquistossomose	Discutir com os profissionais responsáveis pelo Programa Municipal de Esquistossomose sobre os processos de trabalho no controle da doença	Coordenadores, supervisores e técnicos responsáveis pelo programa	40 (20/turma)	8	2
Oficina sobre Febre Amarela: Como fazer a vigilância da FA	Capacitar os municípios para a Vigilância das Epizootias	Coordenadores de vigilância e endemias	60 (20/turma)	8	3
Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Implementar e qualificar as ações voltadas para vigilância em saúde do trabalhador	Profissionais de saúde da rede básica e vigilância	180 (60/turma)	24	3
Capacitação no Protocolo de Acidente com Exposição a Material Biológico	Fortalecer o fluxo no atendimento de acidentes com exposição ao material biológico	Profissionais da rede de hospitalar	35	8	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação da rede básica nos protocolos das doenças ocupacionais mais frequentes no Estado	Ampliar a vigilância das doenças ocupacionais	Médicos e profissionais de nível superior que atuam na assistência da rede básica	120 (60/turma)	8	2
Capacitação para Implantação de Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais do Estado	Capacitar profissionais para execução das atividades dos NSPs dos Hospitais a fim de fortalecer a vigilância de segurança do paciente	Profissionais da rede de hospitalar	80 (40/turma)	8	2
Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia para melhoria de resultados de hemocultura	Capacitar os laboratórios de Microbiologia no Gerenciamento, Coleta e Transporte de amostras para hemocultura	Bioquímicos e/ou Biomédicos	30		1
Jornada Estadual de Segurança do Paciente	Comemorar data alusiva ao Dia Nacional de Segurança do Paciente (01 de Abril)	Equipes de NSP e CCIRAS (Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde)	200 (100/turma)	8	2
Capacitação de Profissionais das CCIRAS para identificação de surtos e ações de prevenção e controle	Capacitar os profissionais da CCIRAS para identificação de situações de surto em tempo hábil para contenção dos mesmos	CCIRAS (Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde)	80 (20/turma)	8	4
Seminário Estadual de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde	Comemorar data alusiva ao Dia Mundial de Controle de Infecção Hospitalar (15 de Maio).	Profissionais dos NSPs e CCIRAS	200 (100/turma)	8	2
Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde	Discutir e Elaborar o Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde.	Médicos Infectologistas e Profissionais das CCIRAS	50	8	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.5 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Seminário Em Triagem Neonatal	Qualificar os profissionais de saúde das UBS e Maternidades SE	profissionais de saúde da atenção básica e maternidades	200 (50/turma)	8	4
Capacitação Em Processo De Esterilização – Avanços E Desafios	Promover a atualização dos profissionais que trabalham em central de esterilização do CAISM	profissionais que trabalham em central de esterilização do CAISM	15	8	1
Oficina Com Os Temas Saúde Da Mulher E Saúde Oncológica	Promover discussão de temas relacionados a Saúde da Mulher (Diretrizes da rede Cegonha e Pré Natal de Alto Risco) e Saúde Oncológica (Situação do Câncer em nível nacional e estadual versus sistema de informação -SISCAN	CEAE, profissionais CAISM e Áreas Técnicas SES	15	8	1
Oficina de acolhimento para todas as portas de entradas dos equipamentos da RAU e Especializada CASE, CAISM	qualificar a assistência aos usuários.	profissionais que atuam nas portas de entrada	200 (50/turma)	8	4



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.6 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – EDUCAÇÃO PERMANENTE E EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Oficinas Regionais E Estadual De Elaboração Do Plano Estadual De Educação Permanente Em Saúde	Realizar sete oficinas regionais e uma Oficina Estadual com vistas à elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente	Referências técnicas de Educação Permanente, de diferentes categorias profissionais	200	8	07 oficinas regionais e 01 oficina estadual
Curso De Aperfeiçoamento Em Educação Popular Em Saúde – EDPOPSUS	Proporcionar a capacitação de profissionais de saúde, lideranças comunitárias e movimentos sociais com relação à Política Nacional de Educação Popular em Saúde, por meio de uma parceria com o Ministério da Saúde e a FIOCRUZ, através da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV)	Agentes comunitários de saúde, agentes de combates às endemias, demais profissionais da atenção e lideranças comunitárias/ movimentos sociais			20 turmas em 07 regiões de saúde
Formação para facilitadores em Educação permanente na atenção primária	Realizar constante atualização dos profissionais	Enfermeiros, médicos e odontólogos	50 (25/turma)	16	2
Formação para facilitadores em Educação Permanente	Qualificar a equipe de educação permanente para proporcionar aprendizado significativo, utilizando metodologias eficazes e aprimorar processos de avaliação dos resultados de EP	Equipe e referência técnica do NEP da rede hospitalar e equipe da SES.	80 (20/turma)	40	4
Seminário Estadual de Educação Permanente	Discutir a política de educação permanente	Profissionais da rede estadual e municipal e representantes da CIES	200 (25/turma)	24	8
Reconstituir a CIES	Retomar as agendas com os representantes das Sede de Regionais e academia sobre os processos de formação para o SUS	Referencia Técnica do NEEPEPS, FUNESA, Academia, Representantes das Regionais	20	16	2/semestre
Capacitação em Economia da Saúde	Qualificar e otimizar a gestão dos recursos da Saúde	Gestores da SES	30	40	1

10.1.7 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Curso Em Análise De Situação Em Saúde	Capacitar técnicos do setor para realização de análises em saúde, visando à elaboração de Planos de Saúde, bem como Informes, Boletins, Banner's entre outros produtos	Analistas em Saúde da Gerencia de Informações e Estatísticas	15	40	1
Curso Em Monitoramento E Avaliação	Capacitar técnicos do setor em monitoramento e avaliação de dados, indicadores de saúde e financeiros, visando o acompanhamento da execução de Planos de Saúde, orçamentos, bem como a realização de estudos, Informes, Boletins, painéis entre outros	Analistas em Saúde da Gerencia de Informações e Estatísticas	15	40	1
Treinamento Para Utilização Do Apurasus Em Unidades Assistenciais E SES	Implantar a gestão de custos na SES e Unidades	Analistas em Saúde da Gerência de Informações e Estatísticas, Técnicos de Nível Superior de Unidades Hospitalares selecionadas	15	16	1
Curso em Análise em Situação de Saúde	Monitorar indicadores para planejamento de ações	Coordenadores	300 (25/turma)	16	12
Especialização em Análise de Situação em Saúde	Capacitar técnicos do setor para realização de análises em saúde, visando a elaboração de Planos de Saúde, bem como Informes, Boletins, Banner's entre outros produtos	Analistas em Saúde do CIDES	2	360	1
Especialização em Monitoramento e Avaliação	Capacitar técnicos do setor em monitoramento e avaliação de dados, indicadores de saúde e financeiros, visando o acompanhamento da execução de Planos de Saúde, orçamentos, bem como a realização de estudos, Informes, Boletins, painéis entre outros.	Analistas em Saúde do CIDES	7	360	1
Treinamento para Utilização do APURASUS em Unidades Assistenciais e SES	Implantar a gestão de custos na SES e Unidades	Analistas em Saúde do CIDES, Técnicos de Nível Superior de Unidades Hospitalares	15	16	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Publicação de materiais	Descrever, apresentar e analisar indicadores prioritários para o monitoramento de diversas situações de saúde da população sergipana				
Participação em Eventos científicos fora do Estado	Promover qualificação e troca de experiências com apresentações de trabalhos Técnicos do CIDES	Analistas em Saúde do CIDES	2		2 eventos/ano
Seminário Estadual Anual de Monitoramento e Avaliação	Fortalecer o monitoramento e avaliação em saúde	Gestores e técnicos dos municípios e SES	150 (25/turma)	8	6
Oficinas para elaboração do Plano Plurianual de Saúde	Construir o Plano Estadual de Saúde vigência 2020-2023	Técnicos da SES e Fundações	50 (25/turma)	24	2
Oficina Anual de Qualificação, Análise e Programação	Qualificar a operacionalização dos processos de planejamento interno.	Técnicos da DIPLAN	30	16	1
Capacitação em Análise de Processos	Qualificar técnicos sobre revisão dos componentes de um processo, incluindo entradas, saídas, procedimentos, controles, atores, aplicações, dados, tecnologias e suas interações para produzir resultados	Técnicos da DIPLAN, TI e outras Diretorias.	20	40	1
Capacitação em Gestão de Projetos	Qualificar técnicos sobre aplicação de técnicas, conhecimento e habilidades para garantir que um projeto tenha sucesso	Técnicos da DIPLAN, TI e outras Diretorias.	20	40	1
Capacitação no uso e aplicação do PENTAHO	Qualificar técnicos do CIDES e TI	Técnicos do CIDES e TI	10	40	1
Oficina anual do SISPACTO	Orientar técnicos municipais e da SES sobre a pactuação interfederativa 2019 e 2020	Gestores e técnicos dos municípios e da SES	100 (25/turma)	4	4
Treinamento sobre o DIGISUS	Orientar o uso do novo sistema de gestão do MS	Gestores e técnicos dos municípios por região de saúde e da SES	160 (20/turma)	16	8
Curso de excel avançado	Qualificar técnicos do CIDES	Técnicos do CIDES e outros técnicos da DIPLAN	10	40	1
Curso de estatística básica	Qualificar técnicos do CIDES	Técnicos do CIDES e outros técnicos da DIPLAN	10	40	1
Oficina de Planejamento orçamentário	Qualificar equipes da SES em elaboração e acompanhamento orçamentário	Gestores e técnicos da SES	30	24	1
Oficina de planejamento, acompanhamento, execução e prestação de contas de convênios	Qualificar equipes da SES em gestão de Convênios	Gestores e técnicos da SES	30	24	1
Capacitação sobre as mudanças na forma de repasse do FNS	Qualificar equipes da SES	Gestores e técnicos da SES.	30	24	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Qualificação na elaboração dos instrumentos de planejamento	Qualificar técnicos equipes da SES	Gestores e técnicos da SES	30	24	1
Curso de formação em elaboração de projetos básicos para aquisição de insumos para equipamentos e serviços	Capacitar os profissionais da rede em captação de Recursos via convênios SICONV	Técnicos da SES	15		
Curso de formação em gestão de contratos	Capacitar as equipes que atuam nas comissões de contratos	Técnicos da SES	20	30	1
Capacitação de Planejamento, monitoramento, avaliação e gestão	Promover a atualização dos técnicos do NVPLRN	Profissionais do núcleo de planejamento		24	
Oficina de Planejamento	Qualificar os profissionais de saúde para prestar assistência com qualidade.	Gestores de Saúde		24	
Curso de Gestão, Planejamento, Monitoramento e Liderança para gestores e PAI	Qualificar gestores da saúde para os processos de planejamento, monitoramento e avaliação	Gestores em Saúde	300 (25/turma)	8	12
Curso em Análise de Situação em Saúde	Qualificar gestores sobre análise e situação em saúde	Gestores de Saúde	300 (25/turma)	8	12

10.1.8 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIGILANCIA EM SAÚDE

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Capacitação Em Prevenção De Incapacidade Física	Qualificar os profissionais na avaliação de incapacidade física, fortalecendo a prevenção de sequelas	Médicos e enfermeiros da AB	30	24	1
Capacitação Em Ações Básicas No Controle Da Hanseníase	Qualificar os profissionais da AB para ampliar o diagnóstico precoce da hanseníase e tratamento oportuno	Enfermeiros da AB	60 (20/turma)	16	3
Reunião De Avaliação De Ações De Controle Da Tuberculose	Avaliar ações de Controle da Tuberculose de acordo com resultados dos indicadores de saúde e prestar apoio técnico	Coordenadores de VE e AB	150	8	1
Capacitação Em Manejo Clínico Da Tuberculose	Atualizar o público-alvo sobre protocolo da tuberculose	Médicos e enfermeiros da AB	75	8	2
Oficina Para Codificação Da Causa Básica Dos Óbitos	Qualificar a informação ou vigilância do óbito bem como, monitoramento, planejamento e seguimento da assistência à saúde	Médicos e enfermeiros da AB e coordenadores de VE	150 (75/turma)	40	2
Capacitação Em Manejo Clínico Das Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST	Qualificar a assistência para IST/HIV/Aids na AB	Médicos e enfermeiros da AB	80 (20/turma)	16	4
Seminário Sobre Hiv/Aids E Coinfecção Com Tuberculose, Sífilis E Outras Ist	Discutir com profissionais médicos a situação da AIDS e coinfecção	Médicos da AB e referência estadual	80 (20/turma)	8	4
Seminário Sobre Ações Sistemáticas De Prevenção Para Populações Prioritárias	Sensibilizar profissionais das áreas de vigilância, atenção básica e serviços de referência, para assumir papel mais ativo na vigilância e prevenção as IST/Hiv/Aids e Hepatites virais com as populações mais vulneráveis, com foco nas populações que vivem e convivem em situação de rua	Profissionais da Atenção Básica e CTA	100 (25/turma)	8	4
EPISUS – Fundamental - Programa De Treinamento Em Epidemiologia Aplicada Aos Serviços Do Sistema Único De Saúde, Nível Fundamental	Aprimorar a capacidade de detecção e de resposta às potenciais emergências de saúde pública no nível local; melhorar a coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados de vigilância; e promover reflexão sobre o ciclo de vigilância em saúde	Profissionais que atuam na “linha de frente” das áreas de vigilância em saúde (incluindo laboratório de saúde pública) ou da atenção à saúde	25	80	1



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Programa de treinamento em epidemiologia aplicada aos serviços do Sistema Único de Saúde, nível Fundamental. Em parceria com o MS para execução aqui no Estado - EpiSUS_Fundamental	Aprimorar a capacidade de detecção e de resposta às potenciais emergências de saúde pública no nível local. Melhorar a coleta, análise, interpretação e comunicação dos dados de vigilância. Promover reflexão sobre o ciclo de vigilância em saúde	Profissionais que atuam na “linha de frente” das áreas de vigilância em saúde (incluindo laboratório de saúde pública) ou da atenção à saúde	25	120	1
Curso Básico de Vigilância Epidemiológica (CBVE)	Promover o conhecimento e a aplicação prática dos conteúdos epidemiológicos no enfrentamento dos problemas de saúde local, assim como no apoio ao planejamento e gestão em saúde	Profissionais de saúde, especialmente aqueles que atuam nos serviços de saúde locais e coordenadores de VE	60 (30/turma)	40	2
Curso de Teste Rápido (HIV sobre Vigilância Hospitalar)	Qualificar os processos de vigilância, através da implantação e implementação da vigilância na rede hospitalar e fomentar a criação de núcleos de vigilância hospitalar	Profissionais que atuam na gestão hospitalar	30	8	1
Seminário sobre Integração Vigilância e Atenção Básica	Promover a articulação da vigilância em saúde, em todos os níveis de atenção da saúde, em especial com a Atenção Primária enquanto ordenadora das redes de atenção	Coordenadores de VE e AB	80	8	1
Café com Ideias	Discutir com gestores municipais sobre descentralização dos exames de baciloscopia para tuberculose e hanseníase, para municípios da sede de região de saúde que possuam capacidade instalada	Gestores municipais, gestor e técnicos do LACEN, diretoria de vigilância e áreas técnicas da tuberculose e hanseníase	20	4	1
Oficina para apresentação da proposta de trabalho para 2019 da DVS	Fomentar a realização das ações de vigilância concebidas e estruturadas de forma transversal, discutir sobre planejamento, instrumentos de gestão, avaliação e monitoramento por meio de construção coletiva e participativa, com vistas a promoção da integração e operacionalização das práticas de Vigilância da Saúde no Estado	Técnicos da Diretoria de Vigilância em saúde (epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador)	30	8	1
Curso Básico de Vigilância em Saúde do Trabalhador	Implementar e qualificar as ações voltadas para vigilância em saúde do trabalhador	Profissionais de saúde da rede básica e vigilância	180 (60/turma)	24	3
Capacitação no Protocolo de Acidente com Exposição a Material Biológico	Fortalecer o fluxo no atendimento de acidentes com exposição ao material biológico	Profissionais da rede de hospitalar	35	8	1
Capacitação da rede básica nos protocolos das doenças ocupacionais mais frequentes no Estado	Ampliar a vigilância das doenças ocupacionais	Médicos e profissionais de nível superior que atuam na assistência da rede básica	120 (60/turma)	8	2
Capacitação para Implantação de Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) nos Hospitais do Estado	Capacitar profissionais para execução das atividades dos NSPs dos Hospitais a fim de fortalecer a vigilância de segurança do paciente	Profissionais da rede hospitalar	80 (40/turma)	8	2



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação dos Laboratórios de Microbiologia para melhoria de resultados de hemocultura	Capacitar os laboratórios de Microbiologia no Gerenciamento, Coleta e Transporte de amostras para hemocultura	Bioquímicos e/ou Biomédicos	30		1
Jornada Estadual de Segurança do Paciente	Comemorar data alusiva ao Dia Nacional de Segurança do Paciente (01 de Abril) com carga horária de 08 horas	(Equipes de NSP e CCIRAS (Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde)	200 (100/turma)	8	2
Capacitação de Profissionais das CCIRAS para identificação de surtos e ações de prevenção e controle	Capacitar os profissionais da CCIRAS para identificação de situações de surto em tempo hábil para contenção dos mesmos	Profissionais de CCIRAS	80 (40/turma)	8	2
Seminário Estadual de Controle de Infecção relacionada à Assistência à Saúde	Comemorar data alusiva ao Dia Mundial de Controle de Infecção Hospitalar (15 de Maio)	Profissionais dos NSPs e CCIRAS	100 (50/turma)	8	2
Oficina de Elaboração do Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde	Discutir e Elaborar o Plano Estadual de Monitoramento e Gerenciamento do Uso de Antimicrobianos em Serviços de Saúde	Médicos Infectologistas e Profissionais das CCIRAS	50	8	1
Capacitação – Imunizações práticas e rotinas em vacinação	Prontificar o programa de imunização para enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS, sala de vacina	Enfermeiros, técnicos de enfermagem, ACS e técnicos de sala de vacina		8	
Capacitação em: Endemias; Atualização de teste rápido; Hanseníase; Capacitação para fiscal sanitário com temas: a) Processo administrativo sanitário, b) Vigilância em saúde do trabalhador, c) Vigilância em saúde ambiental	Preparar os profissionais para identificar e monitorar os casos de hanseníase; Atualizar os profissionais da VISA sobre esses processos	Profissionais da Vigilância Epidemiológica		24	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.9 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIGILANCIA SANITARIA

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Curso De Capacitação Em Inspeção Sanitária Em Serviços E Produtos	Capacitar os profissionais que exercem atividades no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária com ênfase aos que atuam no âmbito das Vigilâncias Municipais	Coordenadores e fiscais de Vigilância Sanitária	200 (50/turma)	160	4
Curso Avançado De Processo Administrativo Sanitário	Desenvolver habilidades intrínsecas aos profissionais de Visa (Estadual / municipais) e LACEN/SE na aplicação do processo administrativo sanitário como atribuição inerente a sua atividade	Coordenadores de Vigilância Sanitária	30	40	1
Curso de Ações Básicas em Vigilância Sanitária (VISA)	Realizar atividades de educação permanente visando o desenvolvimento de ações estratégicas da VISA para profissionais das VISAS Municipais	Coordenadores e fiscais de Vigilância Sanitária		160	
Curso de Processo Administrativo Sanitário/PAS	Capacitar o Sistema Estadual de VISA/SEVS para execução de PAS, em cumprimento a legislação sanitária pertinente	Gestores do SEVS		40	
Oficina para elaboração de Programação de Ações em VISA/PAS-VISA	Implantar ferramentas de planejamento em ações de VISA	Gestores e Profissionais do SEVS		20	
Curso de Atualização em Vigilância Sanitária	Garantir a capacidade de intervenção e resolutividade do SEVS frente aos avanços tecnológicos dos processos de trabalho, objetos de regulação sanitária	Técnicos do SEVS		80	
Realizar o Primeiro Seminário Estadual de VISA	Empoderar a força de trabalho do SEVS em gestão de políticas públicas, com ênfase na vigilância em saúde no âmbito do SUS.	Gestores e trabalhadores de VISA		8	
Capacitação dos Conselheiros Estaduais e Municipais de Saúde em VISA	Empoderar o controle social em ações de proteção e promoção à saúde, atribuições e competências legais da Vigilância Sanitária, proporcionando a esses atores ampliação do olhar sobre o risco sanitário para contribuição às ações de VISA, bem como capacidade de acompanhamento, avaliação e intervenção nas atividades de responsabilidades da vigilância sanitária	Gestores e trabalhadores do SEVS		12	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Capacitação de ACS em ações de proteção à saúde	Proporcionar capacidade de identificação de risco sanitário no território com foco na integração com a VISA	Agentes Comunitários de Saúde		12	
Oficina de Integração da VISA com a Atenção Básica	Conhecer o grau de incorporação das ações incluídas no campo da VISA às rotinas dos profissionais que atuam na atenção básica em saúde	Profissionais das VISAS Municipais e Atenção Básica		12	
Implantação do EDUCANVISA	Promover melhorias nas relações de consumo de produtos e serviços sujeitos à vigilância sanitária, com a estratégia de formar educadores e outros profissionais das áreas da educação e da vigilância sanitária para trabalharem, nas comunidades escolares, ações educativas sobre o uso e o consumo seguro de medicamentos, alimentos, cosméticos, dentre outros produtos sujeitos à vigilância sanitária	Educadores		40	



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.10 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – VIGILANCIA AMBIENTAL

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Oficina Para Capacitar Digitadores Para o SISAGUA	Melhorar a tomada de decisões mediante as análises laboratoriais digitadas no Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano – SISAGUA	Profissionais digitadores que alimentam o SISAGUA	74 (15/turma)	8	6
Oficina Sobre Noções Básicas De Vigilância Em Saúde Ambiental	Capacitar e atualizar os profissionais de saúde sobre as noções básicas de vigilância em saúde ambiental	Coordenadores, digitadores e fiscais que atuam na vigilância em saúde ambiental no Estado de Sergipe	222 (74/turma)	6	3
Capacitação profissional para identificação de usuários com intoxicação exógena por agrotóxico	Qualificar os profissionais identificando precocemente as intoxicações por agrotóxicos	Médicos e enfermeiros	100 (25/turma)	8	4
Oficina Sobre Noções Básicas De Vigilância Em Saúde Ambiental	Capacitar e atualizar os profissionais de saúde sobre as noções básicas de vigilância em saúde ambiental	Coordenadores, digitadores e fiscais que atuam na vigilância em saúde ambiental	120 (20/turma)	8	6
Seminário Estadual sobre Uso e Segurança de Agrotóxicos	Fomentar a discussão sobre Agrotóxico: uso e segurança	Gestores municipais, pequenos produtores, sociedade civil, universidades, atores de outras secretarias afins	100	4	1
Capacitação de profissionais de saúde: melhoria da detecção, diagnóstico e tratamento dos casos de exposição/intoxicação e notificação de casos pelas unidades de saúde	Qualificar profissionais da atenção primária no tocante a notificação da intoxicação exógena por agrotóxico e outras formas	Médicos e enfermeiros da AB	40 (20/turma)	8	2



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.11 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – CONTROLE SOCIAL

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Etapas Preparatórias E Municipais Da 16ª Conferência Nacional De Saúde	Realizar o fortalecimento do Controle Social no SUS com a realização das etapas municipais da 16ª Conferência Nacional de Saúde	Conselheiros de saúde, gestores, movimentos sociais e sindicatos			
Etapa Estadual Da 6ª Conferência De Saúde Indígena	Analisar os obstáculos e avanços do subsistema de Atenção à Saúde Indígena em relação ao direito, acesso, diversidade e atenção diferenciada conforme as diretrizes propostas na 5ª Conferência Nacional de Saúde Indígena	Conselheiros de saúde, Gestores e comunidades indígenas (em municípios onde houver as referidas comunidades)	500	20	
Capacitação Em Legislação Do Sus Para Conselheiros De Saúde	Fortalecer e qualificar os conselheiros de saúde formando multiplicadores para a garantia da Política de Equidade aos usuários	Conselheiros de saúde	700	8	7
Fórum De Saúde Mental	Fortalecer o Controle Social no SUS a familiares, usuários e profissionais de Saúde Mental objetivando implementar as ações em saúde mental garantindo a integralidade do serviço ofertado	Conselheiros de saúde, usuários, familiares e profissionais voltados para a Atenção Psicossocial	250	8	
Reuniões Itinerantes Nas Sete Regiões De Saúde	Realizar 1 (uma) reunião ordinária do CES/SE itinerante nas Regionais de Saúde com o objetivo de discutir as demandas dos CMS das regionais junto com o Pleno do CES/SE	Conselheiros de saúde e gestores	120	8	
Qualificação para os conselheiros da Saúde (cidadania, participação popular, SUS, planejamento, financiamento, comunicação não violenta)	Fortalecimento do controle social	Conselheiros de saúde	700	16	
Conferência Estadual de Saúde	Realizar a Conferência Estadual de Saúde	Conselheiros de saúde	600	16	
Elaboração do Relatório Final da Conferência Estadual de Saúde	Elabora, editar e imprimir o Relatório Final da Conferência Estadual de Saúde	-	-	-	-

10.1.12 AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE – TELESSAÚDE

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Atividades de Teleconsultorias	Esclarecer 180 dúvidas sobre manejo, conduta e procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho na APS, baseadas em evidências científicas.	Profissionais das ESF contempladas com pontos de Telessaúde do estado	-	-	-
Atividades de Tele-educação - Estrutura	Desenvolver o piloto do site do Telessaúde para armazenar e divulgar os vídeos e as ações do núcleo				
	Desenvolver plataforma EaD para realização de cursos semipresenciais e a distância.				
Atividades de Tele-educação - Processo	Ofertar 24 (vinte e quatro) ações de tele-educação na modalidade de webpalestra para as Redes de Atenção em Saúde.	Profissionais das do estado			
	Descrever os processos teórico-metodológicos e técnicos operativos, juntamente com a área técnica demandante, em instrumentos modulares semipresenciais para 01 (um) curso EaD.	Profissionais das ESF do estado			
	Realizar o piloto com aula inaugural de curso, com oferta de 01 (uma) turma com 150 vagas, seguida de avaliação, revisão dos processos e planejamento de oferta para execução de mais turmas do mesmo ou com novos temas.	Profissionais das ESF do estado			
Atividades de Segundas Opiniões Formativas	Elaborar 20 (vinte) SOF's de tema geral ou específico relacionado a APS e publicar na Biblioteca Virtual em Saúde/MS.	Profissionais de Saúde da APS			
Oficinas para compreensão das Redes de Atenção do Estado	Ofertar oficinas para a equipe de teleconsultores, reguladores e demais integrantes do núcleo Telessaúde, afim de aproximar e qualificar a equipe para atuação no apoio aos profissionais das ESF.	Equipe Técnico e Científica do Núcleo de Telessaúde Sergipe	15	03	02
Oficinas para Qualificação e Integração da equipe do Telessaúde	Realizar oficina com o objetivo de qualificar e integrar a equipe do núcleo Telessaúde sobre temas propostos pela equipe que sejam inerentes ao processo de trabalho e de cuidado com o trabalhador.	Equipe Técnico e Científica do Núcleo de Telessaúde Sergipe	15	08	02
Participação da equipe em Cursos, Eventos, Fóruns, Congressos, Feiras e Seminários temáticos	Proporcionar educação permanente através da participação em eventos temáticos com ênfase prioritária nas Tecnologias de Informação e	Equipe Técnico e Científica do Núcleo de Telessaúde Sergipe	08	-	-



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

	Comunicação, Telessaúde, Telemedicina, Atenção Primária em Saúde e nas políticas públicas de saúde do Estado na perspectiva de fomento à elaboração de respostas qualificadas para as teleconsultorias, estudos e pesquisas.				
Oficinas para os profissionais dos pontos de Telessaúde	Operacionalizar oficinas de sensibilização, treinamento e fomento ao uso da ferramenta Telessaúde nos processos de trabalho das ESF.	Profissionais das ESF contempladas com pontos de Telessaúde do estado	20	4	30
Implantação e treinamento de pontos de Telessaúde no estado	Implantar 30 novos pontos de Telessaúde em Unidades Básicas de Saúde e qualificar equipe para o uso	Unidades e Profissionais das ESF contempladas com pontos de Telessaúde do estado			
Realização de estudo para implantação de Telerregulação	Formar grupo de trabalho com profissionais de referência da DGS/SES, da DAIS/SES, da UFS e do Telessaúde/ Funesa para elaboração de viabilidade para implantação da Telerregulação.				
	Elaborar de protocolo da oferta de Telerregulação no Estado de Sergipe.				
	Executar projeto piloto visando implantação do serviço de Telerregulação.				

10.1.13 AÇÕES EDUCACIONAIS - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Curso Técnico Em Vigilância Em Saúde (TVS) - MÓDULO I	Formar profissionais de nível médio do SUS que desenvolvam ações de vigilância em saúde contribuindo para mudanças no seu perfil profissional e no seu processo de trabalho	Profissionais que desenvolvem ações de Vigilância em Saúde	30	1500	1
Capacitação em Saúde e Segurança Do Trabalhador	Capacitar os agentes da brigada itinerante do Estado de Sergipe para atuar de forma mais segura ao desenvolver o seu trabalho na comunidade e ainda fornecer aos profissionais noções de responsabilidades, segurança e saúde necessárias para a prevenção de danos e doenças, bem como desenvolver uma cultura de segurança no ambiente de trabalho	Profissionais contratados para atuar na brigada Itinerante	90 (30/turma)	20	3
Projeto Itinerários do Saber	Qualificar os profissionais de Saúde de nível médio e técnico, visando o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)	Profissionais de Saúde de nível médio e técnico			
Formação Em Saúde Mental (CRACK, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS) - Caminhos Do Cuidado	Contribuir para a qualificação do trabalho de Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da Atenção básica na área de Saúde mental com ênfase nos problemas relacionados ao uso do crack, álcool e outras drogas, buscando ampliar as possibilidades das práticas de cuidado, acolhimento e escuta	Agentes Comunitários de Saúde e Auxiliares e Técnicos em Enfermagem da Atenção básica			
Curso De Atualização Em Saúde Mental, Álcool E Outras Drogas	Complementar a Formação em Saúde Mental, álcool e outras drogas para os profissionais que participaram do Projeto Caminhos do Cuidado				
Aperfeiçoamento Em Vigilância Em Saúde Para Agentes De Combate Às Endemias E Demais Profissionais Que Atuam Nas Vigilâncias	Capacitar os profissionais que atuam em programas de vigilância, prevenção e controle de doenças, favorecendo a atuação dos serviços públicos, bem como a saúde da população na sociedade em que vivem	Profissionais que atuam em programas de vigilância, prevenção e controle de doenças			



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

Qualificação Em Segurança Do Paciente	Contribuir para o fortalecimento do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), que busca qualificação do cuidado com foco no monitoramento e prevenção de danos na assistência à saúde				
---------------------------------------	--	--	--	--	--



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.14 MATERIAIS DE INFORMAÇÃO, EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO - IEC

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Elaboração de Material para o TELESSAÚDE	Editorar e imprimir o material	-	-	-	-
Portfólio Funesa	Elaboração, editoração e impressão de portfólio contendo informações das ações produzidas pela Funesa para divulgação	-	-	-	-
Mapas Georreferenciados Para a Gerência De Informação e Estatística	Desenvolver mapas temáticos georreferenciados em software livre, considerando os dados de saúde do Estado de Sergipe	-	-	-	-
Publicação de Materiais Para a Gerência de Informações e Estatísticas	Descrever, apresentar e analisar indicadores prioritários para o monitoramento de diversas situações de saúde da população sergipana	-	-	-	-



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.15 PÓS-GRADUAÇÃO

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Programas de Residências Médicas no SUS (PRÓ-RESIDÊNCIAS)	Apoiar a formação médica em especialidades prioritárias para o Sistema Único de Saúde	Médicos			
Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas Públicas de Saúde (NAP-SES)	Executar as atividades inerentes ao Núcleo e aquelas previstas no Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde (SES) / Fundação Estadual de Saúde (FUNESA) e Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe / FAPITEC-SE				
Núcleo de Produção Científica da FUNESA (NPC-FUNESA)	Inserir da prática científica no âmbito da FUNESA	Trabalhadores da FUNESA			
Termo De Cooperação Técnica Com Instituições De Ensino	Desenvolver uma turma de Estágio Curricular do curso de graduação em odontologia da UFS nos Centros de Especialidades Odontológicas da SES/FUNESA	Estudantes de Odontologia da UFS			1
Escola de Supervisores Clínico Institucionais da Rede de Atenção Psicossocial, Álcool e outras Drogas	Fomentar à qualificação das ações de supervisão que acontecem nos CAPS e nas redes municipais e intermunicipais, com abrangência intersetorial, voltado para a capacitação teórica e prática de profissionais	Profissionais de saúde que atuam na área de saúde mental, álcool e outras drogas do Estado de Sergipe	40	184	1
Curso para formação em preceptoría de ensino	Qualificar a atuação dos profissionais da Rede que são responsáveis por receber e acompanhar estagiários	Enfermeiros, psicólogos e demais categorias que acompanham estágios	120 (30/turma)	40	4
Mestrado Profissional em Gestão Pública	Qualificar a atuação Técnica de Gestores do SUS em Sergipe	Gestores, e trabalhadores do quadro efetivo da SES e FUNESA que atuam em pontos estratégicos da gestão	60 (30/turma)	360	2
Mestrado profissional em Judicialização e Saúde Pública	Qualificar a atuação técnica da Assessoria Jurídica da SES, dos Procuradores da PGE para a Área da Saúde, técnicos da SES e da FUNESA que possuem uma atuação direta nestas ações, a fim de reduzir custos com a judicializações, respeitando o princípio da equidade, e evitando a quebra de fluxos assistenciais.	Advogados, procuradores da PGE e das seis regiões de saúde, representantes do COSEMS, técnicos da SES e FUNESA	80 (40/turma)	360	2



GOVERNO DE SERGIPE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE

10.1.16 OUVIDORIA

Nome	Objetivos	Público	Quantidade de Participantes	Carga Horária	Turma
Capacitação de Ouvidores Municipais do SUS de Sergipe.	Implantação de Ouvidorias Municipais / Realizar evento de sensibilização para gestores e ouvidores municipais de Sergipe	Gestores e Integrantes das Ouvidorias Municipais e Estadual	150	8h	01
Encontro Estadual de Ouvidores do SUS de Sergipe	Realizar Encontro Estadual de Ouvidores do SUS de Sergipe	Ouvidores Municipais e Estadual	180	8h	
Ações educativas e Instrutivas em Ouvidoria do SUS para as Comunidades dos Municípios.	Realizar ações educativas e Instrutivas em Ouvidoria do SUS para as Comunidades dos Municípios.	Ouvidores estaduais, municipais e comunidade dos 75 municípios.			
Capacitação da Equipe Gestora da SES sobre o funcionamento das ouvidorias.	Realizar uma capacitação sobre a importância da ouvidoria no acompanhamento da política e monitoramento das ações.	Gestores, trabalhadores da SES e fundações: Parreiras, FUNESA, FHS e controle social	80	8h	



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

11 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO SERGIPANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O acompanhamento e a avaliação das ações de Educação Permanente em Saúde tem se mostrado um grande desafio. Isso se deve, sobretudo, à complexidade de atores envolvidos e as características dessas ações. É necessária uma atenção constante, a fim de minimizar e solucionar desvios de percurso que possam comprometer a qualidade desejada da ação. Desse modo, é preciso pensar em uma metodologia de acompanhamento e avaliação que possa ser utilizada com eficácia, a fim de apresentar os reais resultados das atividades de EPS.

A avaliação de ações de Educação Permanente em Saúde tem como função a busca de aperfeiçoamento, a reorientação e recondução dos processos educacionais. Esse processo deve acontecer com a efetiva participação dos educadores e educandos na perspectiva de analisar as fragilidades e potencialidades da atividade educativa.

Para que haja possibilidade de avaliar o desenvolvimento das ações contidas no presente Plano e seu impacto no processo de trabalho em saúde é preciso que seja desenvolvido um sistema de avaliação de EPS capaz de dialogar com as necessidades de aprendizagem do trabalhador. Esse sistema deve ter como foco principal, os resultados obtidos pelas práticas transformadas, as quais devem contribuir para o desenvolvimento de habilidades e competências dos sujeitos envolvidos.

Essa metodologia deve envolver todos aqueles que participam direta ou indiretamente do Plano Sergipano de EPS, desde sua fase de implementação até



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

sua conclusão. Além disso, deve-se considerar que a avaliação ocorra em diferentes momentos e por meio de instrumentos e dinâmicas diversas.

Como a avaliação tem entre suas finalidades apoiar a tomada de decisão e a correção de rumo, é fundamental que os atores envolvidos na execução do Plano Estadual tenham clareza dos objetivos de cada ação, de forma a elencar seus indicadores de qualidade e persegui-los no processo de avaliação e monitoramento.

O processo de avaliação do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde ocorrerá de forma processual, por meio de três mecanismos:

1º – Instrumentos de avaliação a serem aplicados antes, durante e ao término da atividade de EPS desenvolvidas. Os indicadores para este acompanhamento serão definidos junto aos atores envolvidos em cada ação do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde.

2º – Oficinas anuais de Avaliação do Plano, com a presença de referências de EPS e da CIES. Nestas oficinas pretende-se avaliar as ações que já foram desenvolvidas, bem como planejar as demais propostas no plano, objetivando a qualificação dos profissionais envolvidos com a Política Sergipana de Educação Permanente em Saúde a respeito de sua execução.

3º – Avaliação de Impacto a médio e longo prazo. Aqui serão utilizados instrumentos como questionários, entrevistas e grupos focais, os quais têm como objetivo refletir sobre as ações EPS, envolvendo diversos atores (trabalhadores, gestores e usuários) na perspectiva de analisar as contribuições efetivas para o processo de trabalho no SUS e para a melhoria no desenvolvimento do cuidado em saúde.

Esses três mecanismos de acompanhamento e avaliação serão adotados pela SES e FUNESA para avaliar a execução do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde. A referida avaliação irá compor todo o processo de EPS, e não apenas o resultado final.



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

Sendo assim, acredita-se que o desenvolvimento das ações propostas nesse plano possa contribuir com a reflexão e discussão de questões relacionadas ao trabalho em saúde na perspectiva de repensar processos e instituir novas práticas de cuidado na SUS.



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS**: gestão e formação nos processos de trabalho . Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

_____. _____. _____. **Grupo de Trabalho de Humanização** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2006.

_____. _____. _____. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Manual Técnico 2018** - Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS - PRO EPS-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/28/Manual-Tecnico-PRO-EPS-SUS-MINUTA17-10.pdf>

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 25 ed., 1996.

FUNESA – Fundação Estadual de Saúde. **Educação Permanente em Saúde** no Estado de Sergipe - Saberes e Tecnologias para Implantação de uma Política. Livro do Aprendiz 2 /Fundação Estadual de Saúde - Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe. – Aracaju: FUNESA, 2011.

SILVA, Adriana das Meves et al. Limites e possibilidades do ensino à distância (Ead) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**. 20(4):1099-1107, 2015.



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

OLIVEIRA, Marluce Alves Nunes. Educação à Distância como estratégica para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, set-out. 585-589, 2007.



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

ANEXOS



**Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA**

ANEXO 01

Deliberação CIE nº 281/2018

Aprova o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde - 2019-2022

Publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe em 10 de janeiro de 2019



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

Diário Oficial

Nº 28.105

11

quinta-feira, 10 de Janeiro de 2019 Aracaju - Sergipe

DELIBERAÇÃO CIE Nº. 281/2018

Aprova o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde - 2019-2022.

O Colegiado Interfederativo Estadual de Sergipe no uso de suas atribuições legais que lhe confere os incisos I, II, III e IV do artigo 36 da lei estadual 6.345/2008, e

Considerando a responsabilidade constitucional do Sistema Único de Saúde de ordenar a formação de recursos humanos para a área de saúde e de incrementar, em sua área de atuação, o desenvolvimento científico e tecnológico, conforme previsto no art. 200 da Constituição Federal/1988;

Considerando o art. 8º, inciso II, e Anexo XL à Portaria de Consolidação nº 2/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde;

Considerando a Portaria nº 3.194, de 28 de novembro de 2017 que dispõe sobre o Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no Sistema Único de Saúde - PRO EPS-SUS;

Considerando o Posicionamento Favorável da Câmara Técnica do CIE de 19 de junho de 2018.

DELIBERA

ARTIGO 1º - Aprovar o Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde para execução no período de 1º de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2022.

PARÁGRAFO ÚNICO - O referido plano poderá sofrer alterações desde que pactuadas nos Colegiados Interfederativos Regionais - CIR's e no Colegiado Interfederativo Estadual - CIE.

Aracaju, 19 de Dezembro de 2018.

Enock Luiz Ribeiro da Silva
Secretário Mun. Saúde N. S. do Socorro
Presidente do COSEMS-SE

Valberto de Oliveira Lima
Secretário de Estado da Saúde
Presidente do CIE-SE



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

ANEXO 02

Carta de Compromissos

Carta de Compromissos elaborada e assinada durante o Seminário Estadual de Educação Permanente em Saúde, realizado nos dias 15 e 16 de janeiro de 2019



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA



CARTA DE COMPROMISSOS

Nós, participantes do Seminário Estadual de Educação Permanente em Saúde, reunidos em plenária, nos dias 15 e 16 de janeiro de 2019, na sede do Sergipe Parque Tecnológico -SergipeTec, situado à Avenida José Conrado de Araújo, 731, Bairro Rosa Elze, São Cristóvão-SE, após discussão dos 06 Eixos Estratégico-Estruturantes do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde, manifestamos nosso apoio e aprovamos a presente carta coletiva de compromissos.

Como representantes dos segmentos de Gestores Estadual e Municipais de Saúde; Docentes, Estudantes, Residentes e Pesquisadores vinculados às Instituições de Ensino Superior - IES; Controle Social, Movimento Popular e Articulação de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde; profissionais de saúde e trabalhadores da rede SUS, e objetivando a plena operacionalização do Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde, nos comprometemos a:

1. Levar para os CIR's a proposta de construção dos planos municipais.
2. Compartilhar as experiências de Educação Permanente nas regionais.
3. Buscar apoio na própria regional para desenvolver as ações de Educação Permanente nos municípios.
4. Incentivar a implementação de Núcleos de EP municipais e divulgar ações de Educação Permanente, nas instâncias locais;
5. Buscar a interlocução e sensibilização visando a construção do fórum estadual para discussão das residências em saúde sob a coordenação da Funesa, em articulação com as instituições de ensino COREME's, COREMU's, gestão, e controle social;
6. Envolver o Núcleo Estadual do MS como apoiador da Política Sergipana de Educação Permanente junto à Funesa e ao Núcleo Estadual de Educação Permanente e Educação Popular em Saúde da SES (NEEPEPS/SE);
7. Garantir a realização regular de Seminários de integração ensino-serviço como forma de aproximar a universidade das necessidades de saúde do território;
8. Propor momentos de discussão permanente da EPS junto aos atores do quadrilátero;
9. Fomentar que as atividades de EP sejam ancoradas em metodologias ativas, arte e inovação em saúde;

Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

10. Defesa do SUS, defesa da EPS junto ao Controle Social e a defesa de construção de linhas de financiamento da Política de EPS;
11. Revisitar as ações que estavam fragmentadas para que se transformem em ações integradas no Plano Sergipano de EPS;
12. Compartilhar com os gestores a necessidade de ampliar as ações de EPS no ambiente de trabalho;
13. Garantir o espaço do SUS para pesquisa e inovação;
14. Contribuir com a gestão no fortalecimento das ações para construção e consolidação do modelo Escola de Saúde pública na Política Estadual de Saúde junto à FUNESA;
15. Fortalecer a formação de preceptoria para o SUS.

Kenyadamarah da Móbrega - Funesa

Daniel de Araújo Travassos - Funesa

Tânia Santos de Jesus - Funesa

Maria de Lourdes Oliveira - Controle social e SMS.

Adriana de Jesus Abreu dos S. - Impl. Pol. de Saúde

Leise L. Assis de Oliveira Souza - CAPS AD Socorro

Silveta Conceição de Moura Alves - FUNESA

Katy Elaine Andrade de Jesus - SES/DALSI/CERAS

Thais Fentora Terlena Rodrigues - ETSUS/FUNESA

Simone Patrício da Costa - RCF/Etância

Juliana Santos Carmo - SMS / Estância

Jessica Larissa Santos Souza - SMS / Estância

Vanessa Conceição de Jesus Santos - SMS / Socorro

Emilde dos Santos - SMS / Socorro

Denise Batista Vasconcelos - SMS / Apoio de Apoio

Danielle Batista dos Santos Moraes - SMS / Melhada dos Bois

Diana Maria - Dir. de Inf. / MMS 2

De Cássia de Jesus - MMS 2

Marcela da Silva - São Cristóvão

Gyselle Soares - São Cristóvão



Governo de Sergipe
Secretaria de Estado da Saúde
Fundação Estadual de Saúde - FUNESA

Renata Brito SMS FERRAZ
Dionísio Brito S Almeida
Fernanda Azevedo dos Santos
Ana Paula F. Queiroz da Cruz

~~Julia~~
Julia Kelle Góes Costa
Felipe A. T. Tarshite

William Barreto Santos

Aluísio Luiz F. Lima.

Carlos Eduardo Barreto Santos

Jany Cristina Kineiro da Franca

Flávia Cristina dos Santos Matos.

Marlon Faiz Torres Menezes - FUNESA

Paloma Sant'Anna de Oliveira Mendonça - FUNESA

Emilda Cavalho Comseguira - FUNESA

Daniella Lima Barreto - FUNESA

Flávia Pádua Souza Senoio

Maria Izabel Mendes Cortes Reis

Leavinie Aragão Trigo de Loureiro



**SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE**



**SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO**

PRO EPS-SUS



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

